

ÍNDICE DE ASSUNTOS

É constituído de termos (descritores e palavras-chave) que representam o conteúdo das matérias publicadas.

Sob esses termos são indicados, em ordem alfabética, os títulos dos artigos, seguidos dos números do volume e do fascículo, de dois pontos (:) e das páginas inicial e final do artigo.

Ex.: ¹ GEOGRAFIA REGIONAL

² O uso da terra no leste da Paraíba. ³ 17 ⁴ (1) ⁵ :49-90

1 Termo (descriptor ou palavra-chave)

2 Título do artigo

3 Número do volume

4 Número do fascículo

5 Páginas inicial e final do artigo

ABACO (GRAFICO)

Soluções graficas na cartografia de fenomenos qualitativos. 20(1):83-106.
Soluções graficas na cartografia de fenomenos quantitativos. 39(1):123-42.

ABASTECIMENTO

Aspectos geograficos do abastecimento do Distrito Federal em generos alimenticios de base. 21(2):165-89.
O mercado carioca e seu sistema de abastecimento. 28(2):129-56.
Problemas de abastecimento do Rio de Janeiro em leite e carne. 22(3):433-64.

ABREU, CAPISTRANO DE

Bibliografia geografica de Capistrano de Abreu. 6(2):305-8.
Biografia. 6(2):235-40.
Capistrano de Abreu e a geografia do Brasil. 15(4):621-30.

AÇUDE

Agua no Nordeste. 22(3):343-80.
O estado atual dos conhecimentos sobre os recursos de agua do Nordeste. 23(1):3-119.
Levantamento do mapa de solos da bacia de irrigação do açude publico Santo Antonio de Ruças; Municipio de Ruças, Estado do Ceara. 8(3):351-66.
Perspectivas da açudagem no Nordeste seco. 16(2):213-27.

AEROFOTOGRAFIA

Contribuição da aerofotogrametria na pesquisa dos sambaquis de Vitoria, Espirito Santo. 30(2):117-9.
A importancia do criterio de drenagem na interpretação de fotografias aereas. 28(4):380-96.
Ocorrencias singulares na fitofisionomia da região do alto Xingu-Araguaia. 31(4):129-40.
Reconhecimento de capturas atraves de fotografias aereas. 30(4):22-37.
O uso das fotografias aereas na identificação das formas de utilização agricola da terra. 28(2):161-73.
Utilização das fotografias aereas nas explorações geograficas. 12(2):251-68.

AEROFOTOGRAMETRIA

Contribuição da aerofotogrametria na pesquisa dos sambaquis de Vitoria, Espirito Santo. 30(2):117-9.
Levantamentos aerofotogrametricos. 24(1):116-25.

AGASSIZ, JEAN LOUIS RODOLPHE

Biografia. 2(3):443-5.

AGRICULTURA

A absorção da agricultura no modo de produção capitalista. 45(3/4):425-39.
O Agreste de Esperança - a fronteira Cariri-Agrete de Esperança. 30(3):11-38.
Agricultura e meio ambiente. 42(2):426-32. RESENHA.
Agricultura e transformação estrutural; estrategias economicas de paises em desenvolvimento. 40(3/4):248-56. RESENHA.
Agua no Nordeste. 22(3):343-80.
Algumas considerações sobre as abordagens aos estudos do solo e do clima na agricultura. 42(3):570-84.
Alguns aspectos geograficos do Municipio de Itaguaí. 22(3):381-432.
A apropriação do espaço nas areas de fronteira agricola brasileiras. 44(4):703-19. RESENHA.
A area rural do Distrito Federal brasileiro. 33(1):39-83.
Aspectos da geografia do açúcar no Brasil. 16(4):467-92.
Aspectos da Fazenda Amalia e da Organização Agro-Industrial Amalia S/A. 21(3):394-8.
Aspectos geograficos da cultura fumageira no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. 20(3):295-313.
Aspectos geograficos da zona agricola do rio da Prata. 22(1):47-80.
Aspectos geograficos de Andrade Pinto. 21(1):29-62.
Aspectos geograficos do sudeste do Espirito Santo. 19(2):179-219.
Aspectos sociais, fundiarios e de modernização da agricultura paulista entre 1940 e 1970. 42(4):885-96.
Bases geograficas dos problemas do Nordeste. 24(4):503-41.
Brasil pais tropical; problemas das regiões tropicais, a ocupação dessas areas. 21(1):3-27.
Caracteristicas gerais da agricultura brasileira em meados do seculo XX. 23(2):363-420.
O Cariri cearense; o quadro agrario e a vida urbana. 26(4):549-92.
O Cariri semi-arido transformado pela agave. 30(2):21-55.
Civilização do açúcar no Brasil. 2(3):349-71.
Conceito de sistema agricola intensivo e extensivo. 23(4):718-20.
Considerações sobre a exploração da castanha no baixo e medio Tocantins. 2(1):3-15.
Contribuição ao estudo da influencia da lavoura especulativa do sisal no Estado da Bahia. 31(3):3-102.
Cultura e produção do arroz no Sul do Brasil. 16(4):403-38.
Degradação ambiental e ineficiencia energetica; o circulo vicioso da "modernização" agricola. 44(3):477-95.
Difusão da infra-estrutura de armazenagem e suas vinculações com a atividade agraria no noroeste do Rio Grande do Sul. 40(3/4):52-130.

AGRICULTURA

CONT.

- A dinâmica espacial do uso do solo agrícola no Estado de São Paulo no período 1935/1970. 43(3):405-18.
- Diretrizes e prioridades das pesquisas agrárias. 35(2):135-43.
- Distribuição da produção do arroz no sudoeste do Planalto Central. 12(2):269-84.
- Distribuição das propriedades rurais no sudeste do Planalto Central. 14(2):209-12.
- Distribuição das propriedades rurais no Estado de Minas Gerais. 13(1):47-70.
- Distribuição de atividades agropastoris em torno da metropole de São Paulo. 36(4):3-36.
- O emprego de modelos na análise da distribuição da terra e das categorias dimensionais de estabelecimentos agrícolas no leste do Estado de São Paulo. 33(1):123-40.
- Estrutura agrária do Estado de Pernambuco. 33(2):137-47.
- Estrutura espacial do desenvolvimento rural na região do Cerrado. 43(3):419-47.
- Estudo da organização agrária da região Sul através de uma análise fatorial. 36(1):33-52.
- Os estudos de classificação na agricultura: uma revisão. 42(1):3-30.
- Expansão do mercado urbano e transformação da economia pastoril. 28(4):297-328.
- Expansão espacial e modernização da agricultura brasileira no período 1970-75. 44(1):3-49.
- Fatores climáticos influenciando a agricultura em Campo Grande, MT. 41(1/2):3-31.
- Geografia agrária do baixo Açu. 23(3):455-93.
- Geografia da agricultura: temas em pesquisa. 41(1/2):140-6.
- Grandes regiões e tipos de agricultura no Brasil. 32(4):23-39.
- Interpretação do mapa de produção de café no sudeste do Planalto Central do Brasil. 12(1):73-88.
- Interpretação do mapa de produção de cana de açúcar no sudeste do Planalto Central. 12(3):371-82.
- Irece: uma área agrícola "insulada" no sertão baiano. 25(4):453-74.
- A lei agrária e a geografia. 10(4):535-52.
- Meio ambiente e modernização agrícola. 43(1):3-45.
- O modelo de Von Thunen: uma discussão. 40(2):60-130.
- Modernização da agricultura brasileira. 39(4):3-65.
- O norte do Espírito Santo; região periférica em transformação. 35(3):107-32; (4):35-112.
- Notas para um estudo da distribuição do rebanho bovino no Brasil meridional. 17(3):331-42.
- Notas sobre a ocupação humana da montanha no Distrito Federal. 21(3):363-88.
- Notas sobre o pessoal ocupado no setor agropecuario do Paraná, segundo dados censitários de 1970. 40(1):123-41.
- Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; fechamento da safra nacional: o cacau. 41(4):105-16.
- Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; cafeicultura brasileira no primeiro semestre de 1979. 41(4):100-4.
- Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; as novas medidas de política econômica afetando o setor agropecuario. 41(3):130-4.
- Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; consequências sociais da seca no Nordeste. 41(4):90-9.
- Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; influencia dos fenômenos climáticos na produção agrícola brasileira. 41(3):123-9.
- Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; interferência climática nas atividades agrícolas no primeiro semestre de 1979. 41(3):111-22.
- Ocupação humana e aproveitamento do Município de Mangaratiba. 21(1):63-102.
- Organização espacial da agricultura no Estado do Rio de Janeiro. 39(2):41-98.
- O papel da pequena produção na agricultura brasileira. 44(2):191-261.
- O problema da terra no Brasil: latifúndios e reforma agrária; medidas de proteção ao rurícola. 21(2):127-46.
- O problema do desenvolvimento agrícola do sudeste do Planalto Central do Brasil. 19(1):3-66.
- Problemas da economia brasileira. 22(3):478-84.
- Problemas de abastecimento do Rio de Janeiro em leite e carne. 22(3):433-64.
- A produção agrícola do Brasil em 1957. 21(2):195-220.
- A produção de batata inglesa no Sul do País. 14(3):354-62.
- Produção de milho e suínos no Brasil meridional. 16(3):329-66.
- Proposição metodológica para estudo de desenvolvimento rural no Brasil. 38(3):93-115.
- Reconhecimento na bacia leiteira do Rio de Janeiro. 26(4):609-15.

- AGRICULTURA** **CONT.**
 A região de São Luis do Paraitinga; estudo de geografia humana. 21(3):239-336.
 A região do alto curso superior do Tiete. 22(4):519-83.
 Regime de exploração da terra no Nordeste; uma tentativa de expressão cartografica. 25(3):343-72.
 Regiões agrícolas do Estado do Paraná: uma definição estatística. 32(1):3-42.
 Sistemas agrícolas. 9(2):159-84.
 A teoria de Von Thunen sobre a influência da distância do mercado relativamente a utilização da terra; sua aplicação a Costa Rica. 10(1):3-40.
 Tipologia da agricultura, questões metodológicas e problemas de aplicação ao Estado de São Paulo. 32(3):41-71.
 Tipos de agricultura no Paraná; uma análise fatorial. 32(4):41-86.
 Transformações técnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira em áreas de nível médio de modernização. 45(3/4):263-309.
 Transformações técnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira. 45(1):3-50.
 Transformações técnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira em áreas de baixo nível de modernização. 45(2):155-204.
 O trigo no Brasil. 13(4):591-608.
 O uso da terra no leste da Paraíba. 17(1):49-90.
 O uso das fotografias aéreas na identificação das formas de utilização agrícola da terra. 28(2):161-73.
 Uma zona agrícola do Distrito Federal - o Mendanha. 20(4):429-61.
- AGUA MINERAL**
 Aguas de São Pedro. 6(1):51-8.
 Caxambu. 2(3):321-48.
 Lambari. 9(4):521-53.
 Primeira expedição científica a serra de Paranapiacaba e ao alto Ribeira. 19(2):123-77; (3):255-99; (4):445-60.
- AGUA SUBTERRANEA**
 Agua subterranea no cristalino paulista. 28(3):187-205.
- AGUIAR, BRAS DIAS DE**
 Biografia. 10(1):105-8.
- ALIMENTAÇÃO**
 Alimentação e subdesenvolvimento no Brasil. 26(3):291-457.
 Aspectos geograficos do abastecimento do Distrito Federal em generos alimenticios de base. 21(2):165-89.
 Consumo e habitos alimentares no Nordeste da França. 38(3):186-232.
 O mercado carioca e seu sistema de abastecimento. 28(2):129-56.
 Novas fontes de nutrição para combater o problema mundial de alimentação. 41(3):151-63.
 Problemas de abastecimento do Rio de Janeiro em leite e carne. 22(3):433-64.
- ALMEIDA, CANDIDO MENDES DE**
 Biografia. 10(2):289-91.
- ALTIMETRIA**
 Uma antiga determinação da altitude do "Pico do Itatiaia" pelo enq. Herminio Silva - outras determinações hipsometricas. 10(1):113-23.
 Determinação da altitude do Pico da Bandeira na Serra do Caparaó. 5(4):551-8.
 Notas sobre nivelamentos barometricos. 17(2):175-92.
 Picos do Paraná. 4(1):137-42. RESENHA.
- ANCHIETA, JOSE DE**
 Biografia. 16(2):229-33.
- ANTROPOLOGIA**
 O bumba-meu-boi. 21(1):111-3.
 Etnografia. 2(4):594-621.
 Evolução cultural e religiosa. 5(3):419-40.
 Fundamentos geograficos do metodo no folclore brasileiro. 5(4):631-7.
- ARAÚJO, JOAQUIM AURELIO WABUCO DE**
 Biografia. 6(3):363-8.
- AREA TERRITORIAL**
 As fronteiras do Brasil no regime colonial. 1(4):91-109. RESENHA.
 Variação da estimativa oficial da area do Brasil durante o periodo republicano. 2(1):83-8.
- ARQUEOLOGIA**
 Sambaquis do litoral carioca. 27(1):3-69.
- ARROZ**
 Cultura e produção do arroz no Sul do Brasil. 16(4):403-38.
 Distribuição da produção do arroz no sudoeste do Planalto Central. 12(2):269-84.
- ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS**
 Boletim da Associação dos Geografos Brasileiros. 6(2):265-71.
- ASSOREAMENTO**
 Assoreamento da baía de Jaraguá, da enseada de Pajuçara, e a erosão da Ponta Verde. 29(2):52-8.

ASTRONOMIA

O bacharel mestre João, o céu brasileiro e a estrela polar do sul. 19(3):361-9.

Coordenadas geodesicas por metodos astronomicos. 16(1):143-7.

A margem da primeira observação astronomica em terra do Brasil. 16(1):133-42.

AZEVEDO, GREGORIO TAUNATURGO DE

Biografia. 15(4):613-6.

BABAÇU

Babaçu, carnauba e oiticica; uma tentativa de delimitação da ocorrência destas especies. 32(2):171-88.

Geografia economica e social do babaçu no meio Norte. 19(4):381-420.

Sobre a distinção e a distribuição das duas especies de babaçu, orbignya. 25(3):313-26.

BACIA HIDROGRAFICA

Água no Nordeste. 22(3):343-80.

Algumas considerações geograficas sobre o formador principal do rio Amazonas. 22(1):99-114.

Aspectos da hidrografia brasileira. 24(3):327-75.

Bacia do alto Paraguai. 5(1):3-38.

Cuiabá, afluente do Paraguai. 4(1):3-20.

Descrição dos rios Parnaíba e Gurupi. 1(3):111-4. RESENHA.

O estado atual dos conhecimentos sobre os recursos de água do Nordeste. 23(1):3-119.

Estudo morfométrico das bacias hidrograficas do planalto de São Carlos, SP. 30(4):42-50.

Geografia amazonica: nas fronteiras do Norte. 6(3):327-48.

Notas sobre a geografia da Amazonia. 4(4):709-48.

A proposito de meandros. 19(4):477-99.

Os regimes dos rios brasileiros. 19(2):225-43.

O rio Amazonas e sua bacia. 4(2):333-50.

Os rios e sua importancia para a navegação e a energia hidreletrica. 22(2):293-306.

Utilização de imagens orbitais no gerenciamento de bacias hidrograficas. 42(2):382-401.

BACIA SEDIMENTAR

Aspectos geograficos, geologicos e politicos da questão do petróleo no Brasil. 8(4):509-34.

Recursos mineraiis das bacias sedimentares; exemplos brasileiros. 21(3):337-61.

BACKHEUSER, EVERARDO ADOLPHO

Biografia. 17(1):91-3.

BATATA

A produção de batata inglesa no Sul do País. 14(3):354-62.

BATES, HENRY WALTER

Biografia. 10(3):444-6.

BELLEGRARDE, PEDRO DE ALCANTARA

Biografia. 11(4):585-7.

BESNARD, WLADIMIR

Biografia. 25(4):475-8.

BIBLIOGRAFIA

Achegas para uma bibliografia da pororoca amazonica. 5(1):96-8.

Bibliografia de Henri Gorceix. 5(4):703-6.

Bibliografia geografica de Capistrano de Abreu. 6(2):305-8.

Bibliografia sobre a Baixada Fluminense e Grande Rio. 43(4):631-4.

Bibliografia sobre toponimia. 44(3):529-34.

Documentação bibliografica da Amazonia. 4(2):433-61; (3):679-705.

Frederico Henrique Alexandre de Humboldt; noções bibliograficas a sua obra. 22(4):678-703.

BIOGEOGRAFIA

Algumas notas sobre a distribuição do campo e da mata no Sul do país e a fixidez do limite que os separa. 3(3):647-50.

Aspectos gerais da vegetação do alto São Francisco. 13(3):465-72.

A biogeografia e os outros setores da geografia; as etapas de um trabalho biogeografico. 12(3):445-70.

Biogeografia insular aplicada a conservação. 43(3):383-98.

Criação de um parque nacional na Ilha da Trindade e Arquipélago Martim Vaz. 24(4):573-8.

Os diferentes tipos de vegetação do Brasil e sua possibilidade de exploração e utilização. 26(2):231-44.

Distribuição dos manguezais do Brasil. 43(1):47-63.

A fauna terrestre. 26(2):245-50.

A flora amazonica. 4(2):313-32.

A geografia aplicada na conservação dos recursos naturais basicos, tendo em vista o poder nacional e a segurança nacional. 28(1):57-60.

Introdução a biogeografia. 11(1):3-92.

O lago Arari da Ilha de Marajo e seus problemas. 25(2):273-6.

Limites meridionais e orientais da area de ocorrência da floresta amazonica em territorio brasileiro. 15(1):3-122.

BIOGEOGRAFIA**CONT.**

- Mapa da vegetação original do Estado do Paraná. 15(4):597-611.
 Nota previa sobre a divisão fitogeografica (floristico-sociologica) do Brasil. 25(1):3-64.
 Notas sobre a biogeografia de uma parte da Serra do Mar. 9(4):497-520.
 Notas sobre vegetação-climax e seus aspectos no Brasil. 23(1):235-43.
 Novos rumos da biogeografia. 7(3):445-72.
 Os planos da biogeografia. 8(2):189-210.
 Possibilidades de recuperação do campo cerrado. 18(4):471-93.
 O problema florestal nordestino. 29(3):77-82.
 A situação atual da biogeografia no Brasil; suas características e problemas. 14(4):457-62.
 Sobre a origem dos campos cerrados do Brasil e algumas novas observações no seu limite meridional. 19(1):67-82.
 Teoria sobre a formação dos campos cerrados. 16(4):496-8.
 Tipos eco-fisionomicos de vegetação do Territorio Federal do Amapá. 29(2):25-51.
 Vegetação campestre do Planalto Meridional do Brasil. 14(2):181-98.
 A vegetação de Mato Grosso - seus reflexos na economia do Estado. 16(1):77-122.
 A vegetação e o uso da terra no Planalto Central. 10(3):335-80.

BIOLOGIA

- Introdução ao estudo de feromonios. 44(1):51-88.

BORRACHA

- Aspectos da economia da borracha no Territorio do Acre. 17(2):153-73.
 A exploração da borracha na região dos formadores dos rios Arinos e Teles Pires; norte de Mato Grosso. 14(4):377-406.
 Impressões de uma visita a Companhia Ford Industrial do Brasil no Estado do Para. 1(4):3-25.

BOTANICA

- Aproveitamento de algumas especies do "cerrado" na arborização de cidades, especialmente em Brasilia. 21(3):389-93.
 Babaçu, carnauba e oiticica; uma tentativa de delimitação da ocorrência destas especies. 32(2):171-88.
 A carnauba. 26(2):159-215.
 Contribuição para o estudo da flora florestal paulista; vocabulario de nomes vulgares. 3(4):881-2.
 Estatística regional de plantas uteis; características botanicas. 1(3):115-7.
 Introdução a geobotanica. 22(4):585-617.
 Oleos essenciais de plantas do Distrito Federal; o oleo essencial de Siparuna Cujabana (Mart.) DC. 41(1/2):110-4.
 Palinologia; fundamentos, tecnicas e algumas perspectivas. 23(4):695-717.
 Sobre a distinção e a distribuição das duas especies de babaçu, orbignya. 25(3):313-26.

BRANNER, JOHN CASPER

- Biografia. 3(1):111-3.

BUENO, FRANCISCO ANTONIO PIMENTA

- Biografia. 9(1):105-7.

BURTON, RICHARD FRANCIS

- Biografia. 7(1):143-8.

CAATINGA

- Contribuição ao estudo da caatinga pernambucana. 13(4):577-90.

CABRAL, PEDRO ALVARES

- Biografia. 20(2):221-4.

CACAPAVA, FRANCISCO JOSE DE SOUSA SOARES DE ANDREA, BARÃO DE

- Biografia. 9(1):109-11.

CACAU

- Aspectos geograficos da zona cacauera da Bahia. 16(2):161-212.
 O cacau na Bahia. 14(1):81-100.
 Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; fechamento da safra nacional; o cacau. 41(4):105-16.

CACERES, LUIZ DE ALBUQUERQUE DE NELLO PEREIRA E

- Biografia. 16(4):493-5.

CADEIA DE MARKOV

- A cadeia de Markov como metodo descritivo de distancia funcional: delimitação de regiões funcionais e nodais. 34(4):31-75.

CAFE

- Condições climaticas das regiões cafezeiras do Brasil. 18(3):422-38.
 A fazenda de cafe escravocrata, no Brasil. 29(1):37-81.
 Interpretação do mapa de produção de cafe no sudeste do Planalto Central do Brasil. 12(1):73-88.
 O norte do Espirito Santo; região periferica em transformação. 35(3):107-32; (4):35-112.
 Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; cafeicultura brasileira no primeiro semestre de 1979. 41(4):100-4.

- CALOGERAS, JOÃO PANDIA**
Biografia. 9(4):555-9.
- CAMARA, ANTONIO ALVES**
Biografia. 12(2):285-7.
- CAMINHA, PERO VAZ DE**
Biografia. 19(2):221-4.
- CAMPOS, LUIZ FILIPE GONZAGA DE**
Biografia. 5(4):623-6.
- CANA-DE-AÇUCAR**
Aspectos da geografia do açúcar no Brasil. 16(4):467-92.
Civilização do açúcar no Brasil. 2(3):349-71.
Evolução do problema canavieiro fluminense. 5(2):255-66. RESENHA.
Interpretação do mapa de produção de cana de açúcar no sudeste do Planalto Central. 12(3):371-82.
- CAPANEMA, GUILHERME SCHUCH, BARÃO DE**
Biografia. 7(1):139-42.
- CARDOSO, VICENTE LICINIO**
Biografia. 12(3):413-5.
- CARNAUBA**
Babaçu, carnauba e oiticica; uma tentativa de delimitação da ocorrência destas especies. 32(2):171-88.
A carnauba. 26(2):159-215.
- CARNEIRO, ANTONIO ERNESTO GOMES**
Biografia. 6(1):89-92.
- CARSTIFICAÇÃO**
O karst das vizinhanças setentrionais de Belo Horizonte; Minas Gerais. 18(4):451-70.
- CARTOGRAFIA**
Alteração da cobertura vegetal do sul da Bahia. 45(3/4):393-418.
Aspectos do nivelamento geodesico de primeira ordem do Conselho Nacional de Geografia. 19(4):505-12.
Atlas de geopolitica. 5(1):113-23. RESENHA.
Atualidade da cartografia brasileira. 2(3):462-70.
A carta do Brasil ao milionesimo. 22(1):81-98.
Cartografia geografica. 26(4):489-521.
Cobertura vegetal da região do Cerrado; carta da cobertura vegetal. 45(2):205-31.
Comentario do mapa hipsometrico do Brasil. 28(4):375-9.
Comissão de estudos de norma de convenções cartograficas na ABNT. 22(4):704-12.
Considerações acerca do alargamento da acepção do vocabulo cartografia. 20(4):476-97.
Esboço historico do desenho de mapas. 14(2):213-22.
Estatistica e cartografia; notas sobre o atlas de planejamento alemão. 17(2):210-2.
Foreign maps. 8(3):379-82. RESENHA.
Geografia e cartografia para fins censitarios na America Latina. 10(4):561-98.
Geografia e cartografia. 7(3):483-5.
Geratrizes memoraveis da geografia do Brasil; achegas para um retrospecto cartografico. 1(2):3-19.
O mapa ibero-americano na escala de 1:1000000. 8(1):139-46.
Os mapas em isolinhas. 30(1):92-7.
Os neologismos e a cartografia. 22(1):115-9.
Os nomes geograficos e a cartografia. 21(1):103-10.
Notas sobre cartografia antiga. 33(1):141-52.
Notas sobre nivelamentos barometricos. 17(2):175-92.
Um novo metodo de representação cartografica do relevo e da estrutura aplicado a região do Rio de Janeiro. 6(2):219-34.
Principios gerais de cartografia. 7(4):621-30.
O programa da Divisão de Cartografia. 25(1):105-18.
Uma projecção conforme adequada ao mapa geral do Brasil. 8(1):119-24.
A questão do metodo cartografico. 29(4):117-23.
Representação do relevo do Brasil. 18(4):539-52.
Uniformização das convenções cartograficas. 21(3):399-406.
Utilização das fotografias aereas nas explorações geograficas. 12(2):251-68.
- CARTOGRAFO**
Formação do cartografo para a reforma agraria. 28(3):282-9.
- CARVÃO**
O carvão mineral como fonte alternativa de energia. 45(3/4):311-91.
- CASTANHA**
Aspectos geograficos do comercio da castanha no medio Tocantins. 21(4):517-31.
Considerações sobre a exploração da castanha no baixo e medio Tocantins. 2(1):3-15.
- CENSO DEMOGRAFICO**
Dados gerais do censo demografico do Brasil 9(3):444-56.

CERAMICA

Causas geograficas do desenvolvimento das olarias na Baixada da Guanabara. 17(2):123-51.

CLASSIFICAÇÃO CLIMATICA

Aplicação do sistema de classificação climatica de C. W. Thornthwaite a partir de estações selecionadas dos Estados da Paraíba e Pernambuco. 39(2):147-74.

Areas climatico-vegetacionais do Brasil segundo os metodos de Thornthwaite e de Mohr. 26(4):523-47.

O clima da Amazonia. 4(3):465-500.

Climate and man. 6(4):551-7.

Um comentario sobre a classificação de Koeppen. 5(2):250-4.

Descrição, analise e interpretação conceitual do sistema de classificação de climas de C. W. Thornthwaite. 39(1):87-109.

Estudos do clima do Estado do Rio Grande do Sul segundo o sistema de W. Koeppen. 13(2):275-84.

Koeppen e Serebrenick - climas da bacia do rio São Francisco. 16(3):370-83.

Um modelo metodologico de classificação de climas. 41(4):59-89.

A precipitação efetiva deduzida da lei de Van't Hoff. 8(3):317-50.

Regiões bioclimaticas do Brasil. 29(1):3-36.

Sobre uma tentativa de classificação do clima. 11(1):123-4. RESENHA.

CLASSIFICAÇÃO DE GAUSSEN

Regiões bioclimaticas do Brasil. 29(1):3-36.

CLASSIFICAÇÃO DE KOEPPEN

O clima da Amazonia. 4(3):465-500.

Um comentario sobre a classificação de Koeppen. 5(2):250-4.

Estudos do clima do Estado do Rio Grande do Sul segundo o sistema de W. Koeppen. 13(2):275-84.

Koeppen e Serebrenick - climas da bacia do rio São Francisco. 16(3):370-83.

CLASSIFICAÇÃO DE THORNTHWAITTE

Aplicação do sistema de classificação climatica de C. W. Thornthwaite a partir de estações selecionadas dos Estados da Paraíba e Pernambuco. 39(2):147-74.

Areas climatico-vegetacionais do Brasil segundo os metodos de Thornthwaite e de Mohr. 26(4):523-47.

Climate and man. 6(4):551-7.

Um comentario sobre a classificação de Koeppen. 5(2):250-4.

Descrição, analise e interpretação conceitual do sistema de classificação de climas de C. W. Thornthwaite. 39(1):87-109.

A precipitação efetiva deduzida da lei de Van't Hoff. 8(3):317-50.

CLIMATOLOGIA

Agua no Nordeste. 22(3):343-80.

Algumas considerações a proposito do balanço hidrico e clima das areas de Pirenopolis, Formosa e Luziania: areas perifericas ao Distrito Federal. 45(2):233-41.

Algumas considerações sobre as abordagens aos estudos do solo e do clima na agricultura. 42(3):570-84.

Alguns fatores das chuvas nordestinas. 28(1):61-82.

Alguns fitoclimogramas de produtos temperados. 28(3):260-6.

Alguns fitoclimogramas tropicais. 28(1):3-18.

Analise da precipitação na região do Cariri cearense; contribuição ao estudo da climatologia dinamica no Nordeste brasileiro. 33(1):3-37.

Analise dinamica da precipitação pluviometrica na região serrana do Sudeste do Brasil, especialmente na Serra das Araras. 33(3):53-162.

Aplicação de indices climaticos ao Nordeste do Brasil. 30(4):3-21.

Aplicação do sistema de classificação climatica de C. W. Thornthwaite a partir de estações selecionadas dos Estados da Paraíba e Pernambuco. 39(2):147-74.

Areas climatico-vegetacionais do Brasil segundo os metodos de Thornthwaite e de Mohr. 26(4):523-47.

Aspectos da seca de 1951, no Ceara. 13(3):327-69.

Cartografia da concentração ou diversificação da precipitação no Estado da Bahia: uma aplicação do indice de Oliver. 44(1):137-46.

Circulação atmosferica do Brasil; contribuição ao estudo da climatologia do Brasil. 28(3):232-50.

Circulação superior. 15(4):517-96. 16(1):3-75.

O clima da Amazonia. 4(3):465-500.

O clima do vale do rio Doce. 24(2):257-67.

O clima do vale do Itajaí. 20(3):277-94.

O clima e o homem. 8(4):573-81. RESENHA.

Os climas do passado. 16(4):439-65.

Climate and man. 6(4):551-7.

Climatologia da região Centro-Oeste do Brasil: introdução a climatologia dinamica; subsidios a geografia regional do Brasil. 34(4):3-30.

Climatologia da região Nordeste do Brasil: introdução a climatologia dinamica; subsidios a geografia regional do Brasil. 34(2):3-51.

Climatologia da região Norte: introdução a climatologia dinamica; subsidios a geografia regional do Brasil. 34(3):124-53.

- Climatologia da região Sudeste do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(1):3-48.
- Climatologia da região Sul do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 33(4):3-65.
- Um comentário sobre a classificação de Koeppen. 5(2):250-4.
- Condições climáticas das regiões cafeeiras do Brasil. 18(3):422-38.
- Considerações gerais sobre a semi-aridez do Nordeste do Brasil. 23(4):643-80.
- Contribuição ao estudo das massas de ar da bacia do São Francisco. 19(3):301-40.
- Contribuição ao estudo do clima do Rio Grande do Sul. 12(4):595-6.
- Contribuição para o problema da seca. 15(1):156-61.
- Descrição, análise e interpretação conceitual do sistema de classificação de climas de C. W. Thornthwaite. 39(1):87-109.
- Distribuição das normais de chuvas no Estado do Espírito Santo. 13(4):614-8.
- A distribuição normal das chuvas no Estado de São Paulo. 8(1):3-70.
- Divisão regional do vale do São Francisco. 6(2):179-218.
- Esboço climatológico da região leste brasileira. 29(2):3-24; (3):3-63; (4):3-43. 30(1):3-54.
- Estudos do clima do Estado do Rio Grande do Sul segundo o sistema de W. Koeppen. 13(2):275-84.
- O fator climático nos sistemas territoriais de recreação. 43(2):145-265.
- Fatores climáticos influenciando a agricultura em Campo Grande, MT. 41(1/2):3-31.
- Fitoclimograma esquemático da videira no Brasil. 28(2):113-27.
- Isolinhas de umidade do clima no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal. 16(3):315-27.
- Klimadiagramm - weltatlas de Heinrich Walter e Helmut Lieth. 25(1):119-29. RESENHA.
- Koeppen e Serebrenick - climas da bacia do rio São Francisco. 16(3):370-83.
- Meteorologia do nordeste brasileiro. 7(3):357-444.
- Um modelo metodológico de classificação de climas. 41(4):59-89.
- Notas para o estudo do clima do Centro-Oeste brasileiro. 13(1):3-46.
- Notas sobre o clima da bacia do São Francisco. 13(3):473-9.
- Notas sobre o clima do Estado do Paraná. 16(1):126-32.
- Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; interferência climática nas atividades agrícolas no primeiro semestre de 1979. 41(3):111-22.
- Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; influência dos fenômenos climáticos na produção agrícola brasileira. 41(3):123-9.
- A precipitação efetiva deduzida da lei de Van't Hoff. 8(3):317-50.
- Previsão da geada. 19(4):421-44.
- Problemas morfológicos do Brasil tropical atlântico. 5(4):523-50. 6(2):155-78.
- Os regimes dos rios brasileiros. 19(2):225-43.
- Regiões bioclimáticas do Brasil. 29(1):3-36.
- Ritmo climático e extração do sal em Cabo Frio. 37(4):23-109.
- Sobre uma tentativa de classificação do clima. 11(1):123-4. RESENHA.
- Subsídios para o estudo de um ciclo climatológico do sueste brasileiro; temperaturas máximas do Rio de Janeiro no período de 1879-1938. 1(3):3-15.
- Tipos climáticos do Distrito Federal. 16(2):267-75.
- Tipos de clima do Estado do Espírito Santo. 13(4):619-21.
- Tipos de clima do Estado do Rio de Janeiro. 14(1):57-80.
- Tipos de clima do Nordeste. 17(4):449-96.
- Zonas climáticas e biocoros segundo Vahl. 12(2):329-30. RESENHA.
- COLONIZAÇÃO**
- O Acre e suas possibilidades. 2(2):173-215.
- Alguns aspectos geográficos da cidade de Rio Branco e do núcleo colonial seringal empresa - Território do Acre. 13(4):545-76.
- Alterações nos tipos de povoamento no Estado de S. Paulo. 1(1):77-9.
- A Amazônia brasileira; flagrantemente de sua formação e de sua atualidade. 9(1):83-104.
- Aspectos geográficos da imigração e colonização do Brasil. 9(2):249-70.
- Os assentamentos humanos na América Latina. 42(4):913-23. RESENHA.
- Castelo e suas relações com o meio rural; área de colonização italiana. 29(4):44-77.
- A colônia alemã de uva. 11(1):93-110.
- Colonização e núcleos em expansão; a propósito de um artigo do prof. Preston James. 3(1):125-36. RESENHA.
- A colonização no Município de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul. 12(3):383-92.
- Conceito de povoado; contribuição ao seu estudo. 3(4):853-7.
- Condições geográficas da colonização em Alagoas. 29(2):65-83.
- Devassamento e ocupação da Amazônia brasileira. 4(2):263-98.
- Estrangeiros em Santa Catarina. 10(2):211-53.
- Estudo regional da Zona da Mata de Minas Gerais. 20(1):3-82.
- Evolução cultural e religiosa. 5(3):419-40.

COLONIZAÇÃO**CONT.**

- Excursão a região colonial antiga do Rio Grande do Sul. 10(4):477-534.
 Expansão do povoamento no Estado do Parana. 14(4):427-56.
 Geografia dos transportes no Brasil. 1(2):84-97; (3):60-72; (4):55-69. 2(1):35-52; (2):216-39; (3):407-39; (4):560-87. 3(1):54-81; (2):374-400; (3):589-606; (4):825-44.
 Geografia economica e social do babaçu no meio Norte. 19(4):381-420.
 Uma hipotese sobre a origem do fenomeno urbano numa fronteira de recursos do Brasil. 40(1):111-22.
 A moderna ocupação agricola em Rondonia. 40(3/4):233-47.
 Notas sobre a evolução da ocupação humana na Baixada Fluminense. 16(3):291-313.
 Notas sobre a ocupação humana da montanha no Distrito Federal. 21(3):363-88.
 Observações sobre a Guiana Maranhense. 1(4):26-54.
 Ocupação humana e aproveitamento do Municipio de Mangaratiba. 21(1):63-102.
 Pescadores da Ponta do Caju; aspectos da contribuição de portugueses e espanhóis para o desenvolvimento da pesca na Guanabara. 20(2):181-201.
 Politica regional e mobilidade populacional numa fronteira de recursos do Brasil. 41(4):146-68.
 Principios da colonização europeia no Sul do Brasil. 11(2):159-222.
 O problema da colonização permanente no Sul do Brasil. 1(4):70-84.
 O problema das "frentes pioneiras" no Estado do Parana. 15(3):335-84.
 O problema do desenvolvimento agricola do sudeste do Planalto Central do Brasil. 19(1):3-66.
 Problemas da utilização da terra nos arredores de Curitiba. 18(2):269-76.
 Problemas de colonização na conferencia de Goiania. 11(2):274-8.
 Problemas de imigração e colonização - politica imigratoria. 26(4):624-36.
 A proposito da colonização germanica em terras de mata da America do Sul. 11(4):591-612. RESENHA.
 Que e colonização? 14(3):363-7.
 A região de São Luis do Paraitinga; estudo de geografia humana. 21(3):239-336.
 A região setentrional da Baixada Fluminense. 18(1):3-69.
 A Rodovia Placido de Castro e sua importancia no povoamento e na colonização da região; Territorio Federal do Acre. 16(4):499-510.
 Uma viagem de reconhecimento ao sul de Goias. 9(3):313-42.
 White settlers in the tropics. 3(2):409-14. RESENHA.
 A zona pioneira ao norte do rio Doce. 13(2):223-64.
 A Zona Bragantina no Estado do Para. 23(3):527-55.
 As zonas pioneiras do Brasil. 17(4):389-422.

COMERCIO

- Analise racional dos mercados periodicos. 42(1):183-94.
 Aspectos geograficos do abastecimento do Distrito Federal em generos alimenticios de base. 21(2):165-89.
 Aspectos geograficos do comercio da castanha no medio Tocantins. 21(4):517-31.
 Cidade e região no sudoeste paranaense. 32(2):3-155.
 Comercio ambulante e ocupações de rua no Rio de Janeiro. 6(1):3-34.
 O comercio exterior. 30(1):98-106.
 Contribuição ao estudo da area de influencia de Aracaju. 27(2):233-58.
 Contribuição ao estudo das feiras de gado; Feira de Santana e Arcoverde. 14(1):101-10.
 A estrutura do comercio inter-regional no Brasil. 39(3):112-36.
 Maraba - centro comercial da castanha. 20(4):383-427.
 O mercado carioca e seu sistema de abastecimento. 28(2):129-56.
 Modelos estruturais da distribuição varejista; analogias com teorias de povoamento e de utilização de terra urbana. 38(4):143-69.
 Origens e evolução do comercio carioca. 27(4):615-24.

COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

- A comissão do vale do São Francisco; objetivos e realizações. 22(2):259-77.

COMPANHIA FORD INDUSTRIAL DO BRASIL

- Impressões de uma visita a Companhia Ford Industrial do Brasil no Estado do Para. 1(4):3-25.

COMUNIDADE ECONOMICA EUROPEIA

- Mercado Comum Europeu. 30(3):77-87.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

- Conselho Nacional de Geografia; jubileu de prata. 24(2):285-98.
 Historico da criação do Conselho Nacional de Geografia. 1(1):9-18.
 O planejamento geografico e a participação do CNG. 26(2):217-20.
 O programa da Divisão de Cartografia. 25(1):105-18.
 Resolução n. 18 de 12 de julho de 1938 da Assembleia Geral do Conselho Nacional de Geografia; prove a publicação da Revista Brasileira de Geografia. 1(1):7-8.

COORDENADAS GEOGRAFICAS

- Coordenadas das sedes municipais levantadas pelo CNG. 3(3):738-40; (4):907-9.
 Coordenadas geograficas das sedes municipais. 3(1):171-5; (2):454-6.
 Coordenadas geograficas levantadas pelo CNG. 4(1):201-3; (2):429-32.
 Expedição a região centro ocidental da Bahia. 7(4):573-620.

COORDENADAS GEOGRAFICAS

CONT.

- Expedição ao divisor de águas Tocantins-São Francisco. 4(4):791-836.
Expedição ao Jalapão. 5(4):573-622.
- CORREDOR DE EXPORTAÇÃO**
O porto de Paranaíba. 26(1):63-95.
- CORREIA, OTAVIO AUGUSTO DE FARIA**
Biografia. 15(3):477-80.
- CORTESÃO, JAIME**
Biografia. 23(4):691-4.
- COUDREAU, HENRI-AMATOLE**
Biografia. 5(2):238-9.
- COUTINHO, CARLOS VIEGAS GAGO**
Biografia. 21(2):191-4.
- COUTINHO, JOÃO MARTINS DA SILVA**
Biografia. 4(3):573-5.
- CRESCIMENTO POPULACIONAL**
Colonização e núcleos em expansão; a propósito de um artigo do prof. Preston James. 3(1):125-36. RESENHA.
Crescimento da população do Estado do Paraná; comparação entre os recenseamentos de 1920-1940. 13(2):265-74.
Crescimento da população do Estado do Rio de Janeiro; comparação entre os recenseamentos de 1920 e 1940. 15(1):165-9.
Crescimento da população no Estado do Rio Grande do Norte; comparação entre os recenseamentos de 1920 e 1940. 15(2):312-7.
Crescimento médio anual da população do Nordeste; períodos de 1920 a 1950 e de 1950 a 1960. 27(2):294-304.
- CRESCIMENTO URBANO**
Expansão do espaço urbano no Rio de Janeiro. 23(3):495-525.
Nova Iguaçu; absorção de uma célula urbana pelo grande Rio de Janeiro. 24(2):155-256.
Ritmos de crescimento urbano do Nordeste. 27(3):483-90.
- CREVAUX, JULES NICOLAS**
Biografia. 4(3):576-7.
- CROLS, LUIS**
Biografia. 7(3):473-6.
- CUNHA, EUCLIDES DA**
Biografia. 2(2):240-1.
- D'ORBIGNY, ALCIDE DESSALINES**
Biografia. 4(1):134-5.
- DE MARTONNE, EMANUEL**
Biografia. 18(1):113-6.
- DEBRET, JOÃO BATISTA**
Biografia. 10(4):558-60.
- DEMOGRAFIA**
O aspecto migratório da região Sudeste: um estudo da situação socio-econômica da população migrante e natural segundo características de áreas. 40(2):3-35.
Aspectos demográficos de Santa Catarina; alguns fundamentos econômicos. 28(3):206-31.
As correntes migratórias para o Distrito Federal. 35(3):133-62.
Crescimento da população do Estado do Paraná; comparação entre os recenseamentos de 1920-1940. 13(2):265-74.
Crescimento da população do Estado do Rio de Janeiro; comparação entre os recenseamentos de 1920 e 1940. 15(1):165-9.
Crescimento da população no Estado do Rio Grande do Norte; comparação entre os recenseamentos de 1920 e 1940. 15(2):312-7.
Crescimento médio anual da população do Nordeste; períodos de 1920 a 1950 e de 1950 a 1960. 27(2):294-304.
Densidade da população rural no sudeste do Planalto Central em 1940. 14(2):203-8.
Dinâmica da população e desenvolvimento econômico das áreas subdesenvolvidas. 20(4):467-75.
Distribuição da população da região Centro-Oeste - 1960. 27(3):515-21.
Distribuição da população do Estado de São Paulo em 1940. 14(3):317-38.
Distribuição da população na Ilha do Governador. 17(3):301-25.
Distribuição da população no Estado de Mato Grosso em 1940. 15(2):303-11.
Distribuição da população no Estado de Minas Gerais em 1940. 15(1):123-52.
Distribuição da população no Estado do Ceará em 1950. 17(3):347-60.
Distribuição da população no Estado do Espírito Santo, em 1940. 12(3):393-412.
Distribuição da população no Estado do Maranhão em 1940. 13(1):71-84.
Distribuição da população no Estado do Paraná em 1940. 12(4):565-86.
Distribuição da população no Estado do Piauí em 1940. 14(4):486-95.
Distribuição da população rural de uma parte do sertão nordestino. 13(3):480-9.
Estudo da população ativa fluminense e sua utilização na delimitação das zonas econômicas do Estado. 19(4):461-75.
Fatores socioeconômicos na fecundidade; Estado de São Paulo, Brasil. 37(2):91-9.

- DEMOGRAFIA** **CONT.**
 Geografia e cartografia para fins censitários na América Latina. 10(4):561-98.
- Informe preliminar sobre características gerais da população, segundo caminhos migratórios - Estado do Rio de Janeiro em 1974/75; áreas: metropolitana, urbana e rural não metropolitana. 42(3):516-69.
- As migrações internas e as estatísticas nacionais. 35(2):125-33.
- Migrações internas no Brasil e suas repercussões no crescimento urbano e desenvolvimento econômico. 35(2):3-102.
- As migrações internas no Brasil, reflexos de uma organização do espaço desequilibrada. 30(2):98-116.
- Migrações internas; um subsistema no processo de desenvolvimento. 33(3):163-70.
- Natalidade e desenvolvimento. 27(1):137-43.
- Novos estudos de população. 9(1):130-7. RESENHA.
- Padrões espaciais de migração; Estado de São Paulo. 37(2):77-90.
- A população do Brasil. 7(4):631-48.
- Potencial humano do Nordeste e do leste setentrional. 27(1):145-64.
- O princípio classificatório "cor", sua complexidade e implicações para um estudo censitário. 36(3):91-103.
- Problemas de imigração e colonização - política imigratória. 26(4):624-36.
- Projeção da população do Brasil; aplicação do método cadeia de Markov. 32(4):173-207.
- Proposição metodológica para análise dos diferenciais entre migrantes e nativos nas áreas metropolitanas do Sudeste. 37(2):3-43.
- DENIS, JEAN FERDINAND**
 Biografia. 6(4):543-5.
- DENSIDADE DEMOGRAFICA**
 Densidade da população rural no sudeste do Planalto Central em 1940. 14(2):203-8.
- DERBY, ORVILLE A.**
 Biografia. 1(4):88-9.
- DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
 Considerações sobre o desenvolvimento regional e a localização espacial das atividades nos países em desenvolvimento. 41(3):135-50.
 O impacto regional das políticas econômicas no Brasil. 39(3):3-53.
 Padrões de localização industrial e o planejamento regional. 37(1):123-91.
- DESENVOLVIMENTO RURAL**
 Estrutura espacial do desenvolvimento rural na região do Cerrado. 43(3):419-47.
- DESEQUILIBRIO REGIONAL**
 A Amazônia na estrutura espacial do Brasil. 36(2):3-36.
 Uma análise das desigualdades de crescimento da renda no Brasil, segundo os conceitos da teoria da informação. 33(4):109-17.
 O conceito de mercado mínimo e sua aplicação no estudo das disparidades regionais. 38(4):136-42.
 Industrialização, urbanização e a persistência das desigualdades regionais do Brasil. 38(2):3-99.
 Variação temporal, 1950-1970, dos desequilíbrios intra-regionais em Minas Gerais: uma análise de mercados mínimos. 41(3):3-79.
- DESERTIFICAÇÃO**
 Subsídio ao plano de ação mundial para combater a desertificação; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA. 42(3):612-37.
- DESMATAMENTO**
 Alteração da cobertura vegetal do sul da Bahia. 45(3/4):393-418.
 A destruição do cerrado e o reflorestamento como meio de valorização regional. 32(1):43-66.
 Diagnóstico do desmatamento nos maciços da Tijuca, Pedra Branca e Gericino, Município do Rio de Janeiro. 41(3):80-99.
 Problemas florestais de ocupação humana na encosta atlântica da Serra do Mar no norte de Santa Catarina. 31(4):141-51.
- DIAGRAMA**
 O teste de base da representação gráfica. 42(1):160-81.
- DIALETOLOGIA**
 Divisão dialectológica do território brasileiro. 17(2):213-9.
- DICIONARIO**
 Dicionário geológico-geomorfológico. 29(1):110-2.
 Elaboração de um dicionário geográfico. 16(3):384-8.
- DIFUSÃO DE INOVAÇÕES**
 Difusão da infra-estrutura de armazenagem e suas vinculações com a atividade agrária no noroeste do Rio Grande do Sul. 40(3/4):52-130.
 Difusão de inovação e involução econômica: a contribuição de Lakshman S. Yapa ao estudo de difusão de inovação. 40(1):162-6. RESENHA.
 Difusão de inovações: comentários em torno de um tema. 40(2):131-41.
 A difusão vista através de um prisma - a geografia. 40(1):83-110.
 Um índice de inovação com base em análise fatorial. 37(3):139-43. RESENHA.
 Um modelo para estudo da difusão e emissoras de televisão nas cidades brasileiras; uma versão preliminar. 37(3):56-72.

DIFUSÃO DE INOVAÇÕES**CONT.**

O processo de difusão no sistema urbano brasileiro; análise do padrão de distribuição espacial de centros urbanos e seu ajustamento a distribuições de probabilidades. 35(3):3-106.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO

Alterações nos tipos de povoamento no Estado de S. Paulo. 1(1):77-9.
 Aspectos geograficos da imigração e colonização do Brasil. 9(2):249-70.
 Distribuição da população da região Centro-Oeste - 1960. 27(3):515-21.
 Distribuição da população do Estado de São Paulo em 1940. 14(3):317-38.
 Distribuição da população na Ilha do Governador. 17(3):301-25.
 Distribuição da população no Estado de Mato Grosso em 1940. 15(2):303-11.
 Distribuição da população no Estado de Minas Gerais em 1940. 15(1):123-52.
 Distribuição da população no Estado do Ceara em 1950. 17(3):347-60.
 Distribuição da população no Estado do Espirito Santo, em 1940. 12(3):393-412.
 Distribuição da população no Estado do Maranhão em 1940. 13(1):71-84.
 Distribuição da população no Estado do Parana em 1940. 12(4):565-86.
 Distribuição da população no Estado do Piaui em 1940. 14(4):486-95.
 Distribuição da população rural de uma parte do sertão nordestino. 13(3):480-9.

Estudo da população ativa fluminense e sua utilização na delimitação das zonas economicas do Estado. 19(4):461-75.

Geografia humana do Brasil. 1(1):19-67; (2):20-56; (3):16-59.

A população do Brasil. 7(4):631-48.

DIVISÃO POLITICA

A atual divisão politica da Africa. 26(4):616-23.

DIVISÃO REGIONAL

Avaliação da metodologia proposta para a revisão da divisão do Brasil em regiões funcionais urbanas. 38(3):3-30.

Contribuição para a divisão regional do Estado do Parana. 12(1):55-72.

Divisão regional do vale do São Francisco. 6(2):179-218.

Divisão regional do Brasil. 25(4):507-47.

Divisão regional do Brasil. 3(2):318-73.

Divisão regional do Brasil. 31(4):179-218.

Divisão regional do Brasil. 4(1):149-56.

Divisão regional e problema regional. 32(2):157-70.

Elaboração de um modelo de estrutura espacial para o sistema administrativo do novo Estado do Rio de Janeiro. 38(3):31-92.

Esboço de uma nova divisão regional do Parana. 29(3):83-102.

Esboço preliminar da divisão do Brasil nas chamadas "Regiões Homogeneas". 29(2):59-64.

Estudo da população ativa fluminense e sua utilização na delimitação das zonas economicas do Estado. 19(4):461-75.

Interpretação racional de alguns termos usados na nomenclatura da divisão regional do Brasil. 4(3):604-6.

Observações sobre o problema da divisão regional. 25(3):289-311.

Proposição metodologica para revisão da divisão do Brasil em regiões funcionais urbanas. 38(2):100-29.

As regiões naturais da Baía; ensaio duma divisão. 1(1):68-76.

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão territorial do Brasil. 19(1):95-115.

Divisão territorial do Brasil. 2(3):372-406.

Nova divisão territorial do Brasil. 2(2):250-5. RESENHA.

Proposição de uma nova divisão politica do Brasil. 27(4):625-40.

A redivisão politica do Brasil. 3(3):533-53.

Revisão da divisão municipal do Estado do Amazonas; relatório preliminar. 27(2):259-88.

Subsídios para uma nova divisão politica do Brasil. 22(2):169-208.

ECOLOGIA

Abordagem integrada como base para elaboração do relatório de qualidade do meio ambiente. 44(4):677-86.

Administração do meio ambiente; algumas considerações. 42(1):135-46.

Agricultura e meio ambiente. 42(2):426-32. RESENHA.

Alteração da cobertura vegetal do sul da Bahia. 45(3/4):393-418.

Biogeografia insular aplicada a conservação. 43(3):383-98.

Cobertura vegetal da região do Cerrado; carta da cobertura vegetal. 45(2):205-31.

A conferencia científica sobre conservação e utilização dos recursos naturais. 11(3):438-40.

A conservação da natureza ante a exploração economica da Amazonia. 37(2):44-76.

Criação de um parque nacional na Ilha da Trindade e Arquipelago Martim Vaz. 24(4):573-8.

Degradação ambiental e ineficiencia energetica; o circulo vicioso da "modernização" agricola. 44(3):477-95.

Diagnostico do desmatamento nos maciços da Tijuca, Pedra Branca e Gericino, Município do Rio de Janeiro. 41(3):80-99.

Distribuição dos manguezais do Brasil. 43(1):47-63.

Ecodinamica. 39(4):215-23. RESENHA.

ECOLOGIA

CONT.

- Ecologia e análise espacial. 42(2):402-25.
 A ecologia humana do meio ambiente da savana. 44(1):181-3. RESENHA.
 Ecological crop geography. 11(2):271-3. RESENHA.
 Fauna dos manguezais brasileiros. 42(4):786-821.
 O fogo como agente ecológico. 43(3):399-404.
 Geomorphology in environmental management; an introduction. 41(3):169-72.
 RESENHA.
 Handbook for environmental planning: the social consequences of environmental change. 43(2):323-6. RESENHA.
 Introdução ao estudo de feromonios. 44(1):51-88.
 O lago Arari da Ilha de Marajo e seus problemas. 25(2):273-6.
 Meio ambiente e modernização agrícola. 43(1):3-45.
 Meio ambiente; uma revisão bibliografica. 42(4):878-84.
 Ocorrencias singulares na fitofisionomia da região do alto Xingu-Araguaia. 31(4):129-40.
 Síntese da trajetória das ideias e preocupações do Clube de Roma e as ideias da Fundação Bariloche. 45(3/4):419-23.
 Situação ambiental da região noroeste de Minas Gerais. 41(4):127-45.
 Subsídio ao plano de ação mundial para combater a desertificação; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA. 42(3):612-37.
 Uso racional e integrado dos recursos hídricos da bacia do rio das Velhas; região de estudos II. 42(2):332-60.

ECOLOGIA URBANA

- Análise dos componentes principais e análise fatorial na pesquisa geografica: alguns problemas e questões. 44(4):687-701.
 Considerações sobre perspectivas geograficas do meio ambiente urbano. 38(4):3-21. 2-8
 Factorial ecology of metropolitan Toronto. 33(1):153-6. RESENHA.
 A geografia social no Rio de Janeiro: 1960. 35(1):3-70.

ECONOMIA

- Alimentação e subdesenvolvimento no Brasil. 26(3):291-457.
 Uma análise das desigualdades de crescimento da renda no Brasil, segundo os conceitos da teoria da informação. 33(4):109-17.
 Aspectos economicos das relações internacionais do Brasil. 30(2):88-97.
 Condições de vida da população de baixa renda nas áreas metropolitanas do Rio de Janeiro e Porto Alegre. 41(4):3-58.
 Considerações metodologicas sobre as medidas de desigualdades. 39(2):99-134.
 Distribuição de renda do Brasil: algumas qualificações sobre o aumento da desigualdade entre 1960 e 1970. 39(1):110-22.
 Evolução da estrutura economica do Brasil. 26(2):261-75.
 Fluxos interestaduais de vazamento de renda e pobreza urbana. 42(3):477-515.
 The limits to growth. 44(2):369-83. RESENHA.
 The measurement of the economic base of the metropolitan area. 38(4):170-3. RESENHA.
 Mercado Comum Europeu. 30(3):77-87.
 Mudanças no padrão de distribuição das atividades economicas no Brasil -1950-1970. 40(2):36-59.
 Nota sobre o papel da educação na diferenciação das rendas entre 1960 e 1970. 38(1):124-36.

ECONOMIA AGRICOLA

- A absorção da agricultura no modo de produção capitalista. 45(3/4):425-39.
 Alguns aspectos geograficos do Municipio de Itaquai. 22(3):381-432.
 Aspectos da economia da borracha no Territorio do Acre. 17(2):153-73.
 Aspectos da geografia do açúcar no Brasil. 16(4):467-92.
 Aspectos da Fazenda Amalia e da Organização Agro-Industrial Amalia S/A. 21(3):394-8.
 Aspectos geograficos da zona agricola do rio da Prata. 22(1):47-80.
 Aspectos geograficos da zona cacauera da Bahia. 16(2):161-212.
 Aspectos geograficos de Andrade Pinto. 21(1):29-62.
 Aspectos geograficos do comercio da castanha no medio Tocantins. 21(4):517-31.
 Brasil pais tropical; problemas das regiões tropicais, a ocupação dessas áreas. 21(1):3-27.
 O cacau na Bahia. 14(1):81-100.
 Características gerais da agricultura brasileira em meados do século XX. 23(2):363-420.
 O Cariri cearense; o quadro agrario e a vida urbana. 26(4):549-92.
 Civilização do açúcar no Brasil. 2(3):349-71.
 Contribuição ao estudo geografico da erva-mate. 17(1):94-106.
 Cultura e produção do arroz no Sul do Brasil. 16(4):403-38.
 Distribuição da produção do arroz no sudoeste do Planalto Central. 12(2):269-84.
 Distribuição das propriedades rurais no Estado de Minas Gerais. 13(1):47-70.
 Evolução do problema canavieiro fluminense. 5(2):255-66. RESENHA.
 Expansão do mercado urbano e transformação da economia pastoril. 28(4):297-328.
 A exploração amazonica. 5(3):371-418.
 A Fazenda Boa-Esperança; Goias. 13(2):285-92.

ECONOMIA AGRICOLA

CONT.

- A Fazenda Miranda em Mato Grosso. 12(3):353-70; (4):587-8.
 Geografia agraria do baixo Açu. 23(3):455-93.
 Interpretação do mapa de produção de café no sudeste do Planalto Central do Brasil. 12(1):73-88.
 Interpretação do mapa de produção de cana de açúcar no sudeste do Planalto Central. 12(3):371-82.
 Irece: uma área agrícola "insulada" no sertão baiano. 25(4):453-74.
 O norte do Espírito Santo; região periférica em transformação. 35(3):107-32; (4):35-112.
 Ocupação humana e aproveitamento do Município de Mangaratiba. 21(1):63-102.
 O papel da pequena produção na agricultura brasileira. 44(2):191-261.
 Problemas da economia brasileira. 22(3):478-84.
 A produção de batata inglesa no Sul do País. 14(3):354-62.
 Produção de milho e suínos no Brasil meridional. 16(3):329-66.
 Produção de uva no Rio Grande do Sul. 14(4):472-85.
 Reconhecimento na bacia leiteira do Rio de Janeiro. 26(4):609-15.
 A região de São Luís do Paraitinga; estudo de geografia humana. 21(3):239-336.
 A região do alto curso superior do Tiete. 22(4):519-83.
 A teoria de Von Thunen sobre a influência da distância do mercado relativamente a utilização da terra; sua aplicação a Costa Rica. 10(1):3-40.
 O trigo no Brasil. 13(4):591-608.

ECONOMIA PESQUEIRA

- Contribuição ao estudo da pesca na região do rio Arari; Ilha de Marajo. 18(3):373-407.
 Contribuição geográfica ao estudo da pesca no litoral de Santa Catarina. 23(1):121-215.
 A pesca e seus problemas. 22(2):279-91.
 A pesca no litoral do Rio de Janeiro. 12(1):17-53.
 Pescadores da Ponta do Caju; aspectos da contribuição de portugueses e espanhóis para o desenvolvimento da pesca na Guanabara. 20(2):181-201.

EDUCAÇÃO

- Características socio-espaciais de uma clientela do ensino supletivo. 44(1):163-79.
 Contribuição a análise espacial do sistema universitário brasileiro. 36(1):3-32.
 A educação como processo de controle social; função conservadora e função inovadora. 41(3):164-6. RESENHA.
 Educação e comportamento espacial. 42(1):31-51.
 Estrutura educacional como reflexo das características socio-econômicas de Rondonia. 38(2):161-76.
 Estudo locacional para a implantação de escolas profissionalizantes de segundo grau no Município de Nova Iguaçu - Rio de Janeiro. 40(3/4):131-232.
 A inserção precoce no mercado de trabalho e a clientela do ensino supletivo: um estudo da pobreza urbana. 44(2):331-55.
 Nota sobre o papel da educação na diferenciação das rendas entre 1960 e 1970. 38(1):124-36.
 Obstáculos ao planejamento educacional em países em desenvolvimento. 41(3):166-8. RESENHA.
 Tendências no desenvolvimento da sociologia da educação. 41(4):186-8. RESENHA.

EGLER, WALTER ALBERTO

- Biografia. 24(4):571-2.

ENERGIA

- Aspectos de problemas energéticos do Brasil; combustíveis e energia atômica. 17(4):507-56.
 O carvão mineral como fonte alternativa de energia. 45(3/4):311-91.
 Energia elétrica: fator de desenvolvimento industrial na zona metalúrgica de Minas Gerais. 31(1):26-42.
 O mercado de gás liquefeito de petróleo no Brasil. 32(3):91-130.
 Navegabilidade e outros aproveitamentos do rio Doce. 23(2):433-40.
 Os rios e sua importância para a navegação e a energia hidrelétrica. 22(2):293-306.

ENSINO DA GEOGRAFIA

- Blocos diagramas. 4(3):579-86. RESENHA.

ENSINO DE PRIMEIRO GRAU

- Ainda sobre o papel da geografia no ensino médio. 28(2):174-8.
 A geografia no curso secundário. 3(2):227-69.

ENSINO SUPERIOR

- Contribuição a análise espacial do sistema universitário brasileiro. 36(1):3-32.
 Dez anos de ensino superior de geografia. 8(2):227-42.

EROSÃO

- Assoreamento da baía de Jaraquá, da enseada de Pajuçara, e a erosão da Ponta Verde. 29(2):52-8.
 Considerações a respeito da erosão dos solos. 43(2):301-12.

EROSÃO

CONT.

- Contribuição ao estudo da erosão no Brasil e seu controle. 23(4):591-642.
Enchentes e movimentos coletivos do solo no vale do Paraíba em dezembro de 1948 - influencia da exploração destrutiva das terras. 11(2):223-61.
Erosão e energia do relevo. 6(1):124-7.
A erosão nos solos arenosos da região Sudoeste do Rio Grande do Sul. 39(4):82-150.
Estudo geomorfológico de uma região do alto Rio Branco. 22(4):619-36.
A evolução geomorfológica da Baía de Guanabara e das regiões vizinhas. 6(4):445-508.
Observações sobre a erosão dos solos em Brasília. 23(1):217-34.
Problemas da erosão e do escoamento das águas na cidade do Rio de Janeiro. 22(4):637-65.
Problemas morfológicos do Brasil tropical atlântico. 5(4):523-50. 6(2):155-78.
Quadro provisório de superfícies de erosão e aplainamento no Brasil; inferências paleoclimáticas e econômicas. 27(4):641-2.
Relação entre os graus de limitações do uso do solo por suscetibilidade a erosão e as unidades de mapeamento de solo. 44(3):445-76.
Sepetiba - contribuição ao estudo dos níveis de erosão do Brasil. 20(2):203-20.
Serra das Araras; os movimentos coletivos do solo e aspectos da flora. 33(3):3-51.

ESCHWEGE, WILHELM LUDWIG VON

Biografia. 3(3):610-1.

ESPIRITO SANTO

A zona pioneira ao norte do rio Doce. 13(2):223-64.

ESTATÍSTICA

Análise de trajetória. 40(3/4):3-51.

Estatística e cartografia; notas sobre o atlas de planejamento alemão. 17(2):210-2.

Introdução a análise de séries temporais. 36(4):81-108.

ESTEREOFOTOGRAFIETRIA

Comunicação sobre aparelhos de estereofotogrametria do Serviço Geográfico do Exército. 6(3):349-62.

ESTRATIGRAFIA

Considerações sobre as formações permocarboníferas brasileiras. 5(1):39-50.

Contribuição a geologia da região centro-ocidental da Bahia. 9(1):57-82.

Contribuição a geologia do sudoeste da Bahia. 10(2):255-87.

Contribuição a geomorfologia do Brasil central. 32(3):3-39.

Contribuição ao estudo da geologia do território federal do Amapá. 14(1):3-26.

Notas sobre a geografia da Amazonia. 4(4):709-48.

Sedimentologia e paleogeografia de depósitos piemonticos na Usina de Peixotos. 18(3):323-72.

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO

Avaliação da eficiência espacial de uma regionalização administrativa através do conceito de momento de inércia. 39(1):143-57.

Brasília anos 80: uma visão geográfica da organização urbana. 42(4):897-909.

Contribuição ao estudo do papel do Estado na evolução da estrutura urbana. 43(4):577-85.

Contribuição aos estudos da estrutura espacial do sistema industrial no Brasil; a criação de um sistema de dados. 44(2):317-29.

Crescimento econômico e estrutura espacial do Brasil. 34(4):101-16.

Diferenciais de produtividade industrial e estrutura urbana. 36(2):37-56.

A difusão vista através de um prisma - a geografia. 40(1):83-110.

Elaboração de um modelo de estrutura espacial para o sistema administrativo do novo Estado do Rio de Janeiro. 38(3):31-92.

Espaço, geografia e ciências sociais. 37(4):3-22.

Espaço, valor da terra e equidade dos investimentos em infra-estrutura do Município do Rio de Janeiro. 41(1/2):32-71.

Estrutura espacial do desenvolvimento rural na região do Cerrado. 43(3):419-47.

Estrutura urbana do Estado do Rio de Janeiro; uma análise no tempo. 43(4):477-560.

Expansão espacial e modernização da agricultura brasileira no período 1970-75. 44(1):3-49.

O modelo de Von Thunen: uma discussão. 40(2):60-130.

Organização espacial da agricultura no Estado do Rio de Janeiro. 39(2):41-98.

A organização espacial do sistema urbano brasileiro: relações entre a estrutura das cidades e as relações entre elas. 36(3):75-90.

Princípios de organização funcional, uma contribuição aos estudos de regionalização. 37(4):167-72. RESENHA.

Processos espaciais e a cidade. 41(3):100-10.

Reflexões sobre a evolução da estrutura espacial do Brasil sob o efeito da industrialização. 36(3):3-29.

Representação gráfica de uma matriz de distâncias sociais. 38(1):142-86.

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO

CONT.

Subsídios a regionalização e classificação funcional das cidades: estudo de caso - Estado de São Paulo. 36(3):30-74.

O teorema de Borsuk e aspectos técnicos do modelo de potenciais. 40(1):147-54.

ETIMOLOGIA

Etimologia e significado dos nomes dos países independentes; contribuição a geografia. 20(4):498-507.

ETNOGRAFIA

Etnografia. 2(4):594-621.

O princípio classificatório "cor", sua complexidade e implicações para um estudo censitário. 36(3):91-103.

EXTRATIVISMO VEGETAL

O Acre e suas possibilidades. 2(2):173-215.

Aspectos da economia da borracha no Território do Acre. 17(2):153-73.

Aspectos geográficos do comércio da castanha no médio Tocantins. 21(4):517-31.

Bosques chaguenhos e extração de tanino no Brasil. 17(3):343-6.

Considerações sobre a exploração da castanha no baixo e médio Tocantins. 2(1):3-15.

A exploração amazônica. 5(3):371-418.

A exploração da borracha na região dos formadores dos rios Arinos e Teles Pires; norte de Mato Grosso. 14(4):377-406.

Geografia econômica e social do babaçu no meio Norte. 19(4):381-420.

Notas sobre o palmito em Iguape e Cananeia. 19(3):345-55.

FAUNA

Alguns animais curiosos da Amazonia. 4(2):357-69.

Aspectos zoogeográficos do Brasil. 24(1):79-104.

Fauna amazônica. 5(3):343-70.

A fauna brasileira. 26(4):593-6.

Fauna dos manguezais brasileiros. 42(4):786-821.

A fauna terrestre. 26(2):245-50.

As zonas de fauna da América tropical. 8(1):71-118.

FAVELA

Imigração e favelas: o caso do Rio de Janeiro em 1970. 44(2):357-67.

FECONDIDADE

Fatores socioeconômicos na fecundidade; Estado de São Paulo, Brasil. 37(2):91-8.

FERROVIA

Classificação regional das estradas de ferro brasileiras. 5(1):99-103.

E. F. Noroeste do Brasil: o seu futuro. 9(2):286-7. RESENHA.

Uma estrada de ferro do Nordeste. 12(1):97-121. RESENHA.

A Ferrovia Corumba-Santa Cruz de la Sierra. 5(1):61-80.

Ferrovias do Sudeste. 29(3):103-10.

Um guia ferroviário brasileiro do fim do século XIX. 16(2):252-66.

FIGUEIREDO, LIMA

Biografia. 20(1):107-11.

FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Geografia aplicada e pragmatismo. 43(2):313-20.

A geografia e a percepção do espaço. 45(2):243-55.

A lógica da análise funcional. 38(2):130-60.

FITOGEOGRAFIA

Algumas notas sobre a distribuição do campo e da mata no Sul do país e a fixidez do limite que os separa. 3(3):647-50.

Alguns fitoclimogramas de produtos temperados. 28(3):260-6.

Alguns fitoclimogramas tropicais. 28(1):3-18.

Alteração da cobertura vegetal do sul da Bahia. 45(3/4):393-418.

Aproveitamento de algumas espécies do "cerrado" na arborização de cidades, especialmente em Brasília. 21(3):389-93.

Áreas climático-vegetacionais do Brasil segundo os métodos de Thornthwaite e de Mohr. 26(4):523-47.

Aspectos do vale do rio Araguaia. 24(4):543-63.

Aspectos fitogeográficos do Brasil: áreas e características no passado e no presente. 23(4):681-90.

Aspectos gerais da vegetação do alto São Francisco. 13(3):465-72.

Babaçu, carnauba e oiticica; uma tentativa de delimitação da ocorrência destas espécies. 32(2):171-88.

Bosques chaguenhos e extração de tanino no Brasil. 17(3):343-6.

A carnauba. 26(2):159-215.

Cobertura vegetal da região do Cerrado; carta da cobertura vegetal. 45(2):205-31.

Cobertura vegetal do Estado de São Paulo; levantamento por fotointerpretação das áreas cobertas com cerrado, cerradão e campo, em 1962. 30(3):39-50.

A complexidade da vegetação amazônica. 43(2):283-300.

Contribuição a geografia física dos furos de Breves e da parte ocidental de Marajo. 5(3):449-74.

Contribuição a metodologia do mapeamento da vegetação do Brasil: fotointerpretação e estrutura da vegetação; folha "Corredeira da Escaramuça" SP. 30(3):3-10.

FITOGEOGRAFIA

CONT.

- Contribuição ao estudo da caatinga pernambucana. 13(4):577-90.
 A destruição do cerrado e o reflorestamento como meio de valorização regional. 32(1):43-66.
 Os diferentes tipos de vegetação do Brasil e sua possibilidade de exploração e utilização. 26(2):231-44.
 A elaboração de um novo mapa de vegetação do Brasil. 10(2):301-4.
 Estatística regional de plantas úteis; características botânicas. 1(3):115-7.
 Fitoclimograma esquemático da videira no Brasil. 28(2):113-27.
 A fitogeografia do Brasil: características, problemas e perspectivas 25(4):493-6.
 Fitogeografia. 2(1):59-78.
 A flora amazônica. 4(2):313-32.
 Introdução a geobotânica. 22(4):585-617.
 Limites meridionais e orientais da área de ocorrência da floresta amazônica em território brasileiro. 15(1):3-122.
 Mapa da vegetação original do Estado do Paraná. 15(4):597-611.
 Nota prévia sobre a divisão fitogeográfica (florístico-sociológica) do Brasil. 25(1):3-64.
 Notas sobre a biogeografia de uma parte da Serra do Mar. 9(4):497-520.
 Notas sobre vegetação-climax e seus aspectos no Brasil. 23(1):235-43.
 Ocorrências singulares na fitofisionomia da região do alto Xingu-Araguaia. 31(4):129-40.
 Possibilidades de recuperação do campo cerrado. 18(4):471-93.
 Principais fitofisionomias do extremo sul de Mato Grosso. 32(3):73-84.
 Regiões bioclimáticas do Brasil. 29(1):3-36.
 As regiões naturais do Amapá; observações sobre fito e zoogeografia, geografia humana e geografia física. 14(3):243-304.
 Serra das Araras; os movimentos coletivos do solo e aspectos da flora. 33(3):3-51.
 Sobre a distinção e a distribuição das duas espécies de babaçu, *orbignya* 25(3):313-26.
 Sobre a origem dos campos cerrados do Brasil e algumas novas observações no seu limite meridional. 19(1):67-82.
 Subsídios aos estudos da problemática do cerrado. 42(2):361-81.
 Teoria sobre a formação dos campos cerrados. 16(4):496-8.
 Tipos de vegetação do Estado do Espírito Santo. 24(1):111-5.
 Tipos eco-fisionômicos de vegetação do Território Federal do Amapá. 29(2):25-51.
 Vegetação campestre do Planalto Meridional do Brasil. 14(2):181-98.
 A vegetação de Mato Grosso - seus reflexos na economia do Estado. 16(1):77-122.
 A vegetação e o uso da terra no Planalto Central. 10(3):335-80.
- FLORENCE, HERCULES**
 Biografia. 9(4):560-4.
- FLORESTA**
 A flora amazônica. 4(2):313-32.
 Formação de lateritos sob a floresta equatorial amazônica; Território Federal do Guaporé. 14(4):407-26.
 Limites meridionais e orientais da área de ocorrência da floresta amazônica em território brasileiro. 15(1):3-122.
 Pesquisa florestal como meio de valorização econômica da Amazônia. 32(2):189-200.
 O problema florestal nordestino. 29(3):77-82.
 Problemas florestais de ocupação humana na encosta atlântica da Serra do Mar no norte de Santa Catarina. 31(4):141-51.
 Reflorestamento e silvicultura. 22(4):671-7.
- FOLCLORE**
 O bumba-meu-boi. 21(1):111-3.
- FONSECA, JOÃO SEVERIANO DA**
 Biografia. 7(3):477-82.
- FOTOGRAMETRIA**
 Aparelho de ensino da fotogrametria. 30(2):120-2.
 As aplicações da fotogrametria aos estudos geomorfológicos. 11(3):309-53.
 Considerações sobre o levantamento de áreas extensas pela fotogrametria aérea. 4(4):771-90.
 Fotogrametria. 2(2):246-7.
 Interpretação de imagens de Landsat na bacia do rio Araguaia. 42(1):156-9.
 Traçado semigráfico do perfil topográfico - método UFSM. 44(3):505-18.
 Utilização de imagens orbitais como forma adequada no controle de áreas de preservação. 44(3):497-504.
 Utilização de imagens orbitais no gerenciamento de bacias hidrográficas. 42(2):382-401.
- FOTOINTERPRETAÇÃO**
 A importância do critério de drenagem na interpretação de fotografias aéreas. 28(4):380-96.
- FRAGOSO, AUGUSTO TASSO**
 Biografia. 8(4):559-61.

FREITAS, MARIO AUGUSTO TEIXEIRA DE

Biografia. 18(1):142-4.

FRONTEIRA

O Barão do Rio Branco e o traçado das fronteiras do Brasil. 7(2):187-244.

As cabeceiras do Orenoco e a fronteira brasileiro-venezuelana. 6(2):245-57.

Delimitação da Amazonia para fins de planejamento economico. 10(2):163-210.

Divisão regional do Brasil. 3(2):318-73.

Divisão territorial do Brasil. 2(3):372-406.

Fronteiras amazonicas. 4(3):501-44.

As fronteiras do Brasil no regime colonial. 1(4):91-109. RESENHA.

Fronteiras internacionais. 3(3):626-35. RESENHA.

Geografia amazonica: nas fronteiras do Norte. 6(3):327-48.

Geografia das fronteiras. 1(3):95-110. RESENHA.

Geografia das fronteiras no Brasil; alguns aspectos. 4(4):749-70.

Limites meridionais e orientais da area de ocorrencia da floresta amazonica em territorio brasileiro. 15(1):3-122.

Limites. 3(1):114-24.

A proposito do problema da delimitação de unidades politicas. 5(4):638-45.

Subsidios para uma nova divisão politica do Brasil. 22(2):169-208.

Variação da estimativa oficial da area do Brasil durante o periodo republicano. 2(1):83-8.

FRONTEIRA AGRICOLA

A apropriação do espaço nas areas de fronteira agricola brasileiras. 44(4):703-19. RESENHA.

Uma hipotese sobre a origem do fenomeno urbano numa fronteira de recursos do Brasil. 40(1):111-22.

Politica regional e mobilidade populacional numa fronteira de recursos do Brasil. 41(4):146-68.

FUMO

Aspectos geograficos da cultura fumageira no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. 20(3):295-313.

GABAGLIA, FERNANDO ANTONIO RAJA

Biografia. 19(3):341-4.

GAMA, ALIPIO

Biografia. 8(2):243-5.

GARIMPO

Garimpos na região de Jacobina - Estado da Baia. 3(4):815-24.

GEADA

Previsão da geada. 19(4):421-44.

GEODESIA

Aspectos do nivelamento geodesico de primeira ordem do Conselho Nacional de Geografia. 19(4):505-12.

Coordenadas geodesicas por metodos astronomicos. 16(1):143-7.

Tabela das areas dos quadrilateros sobre o elipsoide de referencia internacional 7(3):490-2.

GEOFISICA

Vulcões e sismos no mundo e no Brasil; coincidencia entre as zonas sismicas e a existencia de vulcões. 28(3):251-9.

GEOGRAFIA

Ainda sobre o papel da geografia no ensino medio. 28(2):174-8.

Bibliografia geografica de Capistrano de Abreu. 6(2):305-8.

Blocos diagramas. 4(3):579-86. RESENHA.

Boletim da Associação dos Geografos Brasileiros. 6(2):265-71.

Capistrano de Abreu e a geografia do Brasil. 15(4):621-30.

Contribuição de Leo Waibel a geografia brasileira. 30(1):74-83.

Contribuições geograficas alemãs para a formação de um conhecimento cientifico do Brasil no seculo XIX. 30(4):38-41.

Dez anos de ensino superior de geografia. 8(2):227-42.

Dez anos de trabalho geografico. 8(2):251-2.

Ecologia e analise espacial. 42(2):402-25.

Ecological crop geography. 11(2):271-3. RESENHA.

Elaboração de um dicionario geografico. 16(3):384-8.

Ensaio geografico sobre o vocabulario zoologico popular do Brasil. 1(3):73-88.

Erdkunde. 10(1):124-7. 12(1):137. RESENHA.

Escala e ação; contribuições para uma interpretação do mecanismo de escala na pratica da geografia. 45(1):123-35.

Espaço geografico: classificacão e divisão; um metodo e uma abordagem conceitual. 45(1):93-109.

Etimologia e significado dos nomes dos paises independentes; contribuição a geografia. 20(4):498-507.

Explanation in geography; comentario bibliografico e notas a margem. 34(2):81-119. RESENHA.

Fronteiras da geologia e da geografia e a unidade desta ciencia. 3(3):637-46.

Geografia aplicada e pragmatismo. 43(2):313-20.

A geografia da circulação sobre os continentes. 9(1):113-29. RESENHA.

A geografia e a percepção do espaço. 45(2):243-55.

Geografia e cartografia. 7(3):483-5.

- Geografia e desenvolvimento economico. 21(4):539-50.
 A geografia na guerra e na paz. 10(1):128-30. RESENHA.
 A geografia no curso secundario. 3(2):227-69.
 A geografia no plano rodoviario nacional. 6(1):106-23.
 Geografia, geometria e explanção. 41(1/2):115-39.
 La geographie psychologique. 1(4):110-3. RESENHA.
 Geography in American universities. 4(3):603. RESENHA.
 Geratrizes memoraveis da geografia do Brasil; achegas para um retrospecto cartografico. 1(2):3-19.
 Historia da geografia. 2(3):446-7.
 A influencia estrangeira no desenvolvimento da geografia no Brasil. 44(3):519-27.
 Interpretação geografica. 13(1):91-101.
 Introdução a análise de series temporais. 36(4):81-108.
 Le Matto-Grosso. 1(3):118-27. RESENHA.
 Meditações geograficas sobre a America. 13(4):612-3. RESENHA.
 As normas da elaboração e da redação de um trabalho geografico. 5(4):559-72.
 Orientação cientifica dos metodos de pesquisa geografica. 5(1):51-60.
 Padronização de nomes geograficos no Brasil. 42(1):147-55.
 O pensamento geografico tradicional. 44(3):391-413.
 O planejamento geografico e a participação do CNG. 26(2):217-20.
 A proposito das listas de toponimos e das nomenclaturas geograficas. 8(3):375-8.
 O que veio antes, o caramujo ou o ovo? o problema de difusão da esquistossomose no Brasil. 36(4):109-27.
 Raizes antigas da geografia brasileira. 20(3):319-25.
 Renovação na geografia. 32(1):67-71.
 Spatial autocorrelation - um comentario. 37(1):192-5. RESENHA.
 Terminologia geografica. 5(1):124-6; (2):278; (3):482; (4):655-6. 6(1):133-6; (2):272-6; (4):558-60. 7(1):153-5; (2):313-6; (3):493-4; (4):660-1. 8(1):147-8; (2):256; (3):383-4; (4):582-4. 9(1):138-40; (2):290-1; (3):457-8; (4):577-8. 10(1):131-6; (2):305-10; (3):452-5; (4):599-602. 11(1):125-32; (2):279-82; (3):441-4; (4):618-21. 12(1):138-41; (2):331-3; (3):471-3.
- GEOGRAFIA AGRARIA**
 O Agreste de Esperança - a fronteira Cariri-Agreste de Esperança. 30(3):11-38.
 A apropriação do espaço nas areas de fronteira agricola brasileiras. 44(4):703-19. RESENHA.
 A area rural do Distrito Federal brasileiro. 33(1):39-83.
 Aspectos sociais, fundiarios e de modernização da agricultura paulista entre 1940 e 1970. 42(4):885-96.
 Bases geograficas dos problemas do Nordeste. 24(4):503-41.
 Caracteristicas gerais da agricultura brasileira em meados do seculo XX. 23(2):363-420.
 O Cariri semi-arido transformado pela agave. 30(2):21-55.
 Castelo e suas relações com o meio rural; area de colonização italiana. 29(4):44-77.
 Conceito de sistema agricola intensivo e extensivo. 23(4):718-20.
 Contribuição a metodologia do estudo de concentração em geografia agraria. 39(3):137-43.
 Contribuição ao estudo da influencia da lavoura especulativa do sisal no Estado da Bahia. 31(3):3-102.
 Difusão da infra-estrutura de armazenagem e suas vinculações com a atividade agraria no noroeste do Rio Grande do Sul. 40(3/4):52-130.
 A dinamica espacial do uso do solo agricola no Estado de São Paulo no periodo 1935/1970. 43(3):405-18.
 Diretrizes e prioridades das pesquisas agrarias. 35(2):135-43.
 O emprego de modelos na análise da distribuição da terra e das categorias dimensionais de estabelecimentos agricolas no leste do Estado de São Paulo. 33(1):123-40.
 Os enfoques preferenciais nos estudos rurais no IBGE. 40(1):142-6.
 Estrutura agraria do Estado de Pernambuco. 33(2):137-47.
 Estrutura espacial do desenvolvimento rural na região do Cerrado. 43(3):419-47.
 Estudo da organização agraria da região Sul atraves de uma análise fatorial. 36(1):33-52.
 Os estudos de classificação na agricultura: uma revisão. 42(1):3-30.
 Expansão do mercado urbano e transformação da economia pastoril. 28(4):297-328.
 Expansão espacial e modernização da agricultura brasileira no periodo 1970-75. 44(1):3-49.
 A geografia agraria como ramo da geografia economica. 23(2):430-2.
 Geografia agraria do baixo Açu. 23(3):455-93.
 Geografia economica do nordeste potiguar. 24(1):3-42; (2):256.
 Geographie rurale; methodes et perspectives. 39(1):158-64. RESENHA.
 A lei agraria e a geografia. 10(4):535-52.
 O modelo de Von Thunen: uma discussão. 40(2):60-130.
 A moderna ocupação agricola em Rondonia. 40(3/4):233-47.

- Modernização da agricultura brasileira. 39(4):3-65.
 Notas sobre a ocupação humana da montanha no Distrito Federal. 21(3):363-88.
 O papel da pequena produção na agricultura brasileira. 44(2):191-261.
 O problema da terra no Brasil: latifúndios e reforma agrária; medidas de proteção ao rurícola. 21(2):127-46.
 Proposição metodológica para estudo de desenvolvimento rural no Brasil. 38(3):93-115.
 A região de São Luis do Paraitinga; estudo de geografia humana. 21(3):239-336.
 Regime de exploração da terra no Nordeste; uma tentativa de expressão cartográfica. 25(3):343-72.
 Os solos e a reforma agrária no Brasil. 27(1):129-36.
 Transformações técnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira em áreas de nível médio de modernização. 45(3/4):263-309.
 Transformações técnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira. 45(1):3-50.
 Transformações técnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira em áreas de baixo nível de modernização. 45(2):155-204.
- GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO**
- Alguns problemas geograficos na região entre Teófilo Otoni, Minas Gerais e Colatina, Espírito Santo. 13(3):403-42.
 Alterações nos tipos de povoamento no Estado de S. Paulo. 1(1):77-9.
 A amazonia brasileira; flagrantes de sua formação e de sua atualidade. 9(1):83-104.
 Análise de aglomerações urbanas no Brasil. 38(4):106-30.
 O aspecto migratório da região Sudeste: um estudo da situação socio-econômica da população migrante e natural segundo características de áreas. 40(2):3-35.
 Aspectos demográficos de Santa Catarina; alguns fundamentos econômicos. 28(3):206-31.
 Aspectos geográficos da imigração e colonização do Brasil. 9(2):249-70.
 Características socio-espaciais de uma clientela do ensino supletivo. 44(1):163-79.
 A colônia alemã de Uva. 11(1):93-110.
 Colonização e núcleos em expansão; a propósito de um artigo do prof. Preston James. 3(1):125-36. RESENHA.
 A colonização no Município de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul. 12(3):383-92.
 Conceito de povoado; contribuição ao seu estudo. 3(4):853-7.
 Condições de vida da população de baixa renda nas áreas metropolitanas do Rio de Janeiro e Porto Alegre. 41(4):3-58.
 As correntes migratórias para o Distrito Federal. 35(3):133-62.
 Crescimento da população do Estado do Paraná; comparação entre os recenseamentos de 1920-1940. 13(2):265-74.
 Crescimento da população do Estado do Rio de Janeiro; comparação entre os recenseamentos de 1920 e 1940. 15(1):165-9.
 Crescimento da população no Estado do Rio Grande do Norte; comparação entre os recenseamentos de 1920 e 1940. 15(2):312-7.
 Crescimento médio anual da população do Nordeste; períodos de 1920 a 1950 e de 1950 a 1960. 27(2):294-304.
 Densidade da população rural no sudeste do Planalto Central em 1940. 14(2):203-8.
 Dinâmica da população e desenvolvimento econômico das áreas subdesenvolvidas. 20(4):467-75.
 Distribuição da população da região Centro-Oeste - 1960. 27(3):515-21.
 Distribuição da população do Estado de São Paulo em 1940. 14(3):317-38.
 Distribuição da população na Ilha do Governador. 17(3):301-25.
 Distribuição da população no Estado de Mato Grosso em 1940. 15(2):303-11.
 Distribuição da população no Estado de Minas Gerais em 1940. 15(1):123-52.
 Distribuição da população no Estado do Ceará em 1950. 17(3):347-60.
 Distribuição da população no Estado do Espírito Santo, em 1940. 12(3):393-412.
 Distribuição da população no Estado do Maranhão em 1940. 13(1):71-84.
 Distribuição da população no Estado do Paraná em 1940. 12(4):565-86.
 Distribuição da população no Estado do Piauí em 1940. 14(4):486-95.
 Distribuição da população rural de uma parte do sertão nordestino. 13(3):480-9.
 Estrangeiros em Santa Catarina. 10(2):211-53.
 Estrutura educacional como reflexo das características socio-econômicas de Rondonia. 38(2):161-76.
 Estrutura profissional do nordeste e leste setentrional. 24(3):474-80.
 Estudo da população ativa fluminense e sua utilização na delimitação das zonas econômicas do Estado. 19(4):461-75.
 Estudo regional da Zona da Mata de Minas Gerais. 20(1):3-82.
 Estudos urbano-regionais na área de influência do Recife. 37(1):3-49.
 Evolução cultural e religiosa. 5(3):419-40.
 Expansão do povoamento no Estado do Paraná. 14(4):427-56.

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO**CONT.**

- Fatores socioeconômicos na fecundidade; Estado de São Paulo, Brasil. 37(2): 91-8.
- Geografia e cartografia para fins censitários na América Latina. 10(4):561-98.
- Geografia humana do Brasil. 1(1):19-67; (2):20-56; (3):16-59.
- Imigração e favelas: o caso do Rio de Janeiro em 1970. 44(2):357-67.
- Informe preliminar sobre características gerais da população, segundo caminhos migratórios - Estado do Rio de Janeiro em 1974/75; áreas: metropolitana, urbana e rural não metropolitana. 42(3):516-69.
- A inserção precoce no mercado de trabalho e a clientela do ensino supletivo: um estudo da pobreza urbana. 44(2):331-55.
- Introdução ao conhecimento da área maranhense abrangida pelo plano de valorização econômica da Amazônia. 17(3):239-99.
- Localização inicial do imigrante na cidade: o caso do Rio de Janeiro. 38(3): 116-21.
- A migração como indicador para o estudo de aglomerações urbanas no Brasil. 43(1):65-85.
- As migrações internas e as estatísticas nacionais. 35(2):125-33.
- Migrações internas no Brasil e suas repercussões no crescimento urbano e desenvolvimento econômico. 35(2):3-102.
- As migrações internas no Brasil, reflexos de uma organização do espaço desequilibrada. 30(2):98-116.
- Migrações internas; um subsistema no processo de desenvolvimento. 33(3):163-70.
- Natalidade e desenvolvimento. 27(1):137-43.
- Notas sobre a evolução da ocupação humana na Baixada Fluminense. 16(3):291-313.
- Notas sobre a ocupação humana da montanha no Distrito Federal. 21(3):363-88.
- Novos estudos de população. 9(1):130-7. RESENHA.
- Ocupação humana e aproveitamento do Município de Mangaratiba. 21(1):63-102.
- A ocupação humana na região Araruama-Cabo Frio; notas de excursão. 30(3):55-76.
- Padrões espaciais de migração; Estado de São Paulo. 37(2):77-90.
- Periferização urbana no Brasil: um projeto de estudo nas áreas metropolitanas. 45(1):51-92.
- Pescadores da Ponta do Caju; aspectos da contribuição de portugueses e espanhóis para o desenvolvimento da pesca na Guanabara. 20(2):181-201.
- Política regional e mobilidade populacional numa fronteira de recursos do Brasil. 41(4):146-68.
- A população do Brasil. 7(4):631-48.
- Potencial humano do Nordeste e do leste setentrional. 27(1):145-64.
- O princípio classificatório "cor", sua complexidade e implicações para um estudo censitário. 36(3):91-103.
- Princípios da colonização europeia no Sul do Brasil. 11(2):159-222.
- O problema da colonização permanente no Sul do Brasil. 1(4):70-84.
- O problema das "frentes pioneiras" no Estado do Paraná. 15(3):335-84.
- Problemas de imigração e colonização - política imigratória. 26(4):624-36.
- Projeção da população do Brasil; aplicação do método cadeia de Markov. 32(4):173-207.
- Proposição metodológica para análise dos diferenciais entre migrantes e nativos nas áreas metropolitanas do Sudeste. 37(2):3-43.
- A propósito da colonização germânica em terras de mata da América do Sul. 11(4):591-612. RESENHA.
- Raízes tropicais do Nordeste. 11(3):409-26.
- A região de São Luís do Paraitinga; estudo de geografia humana. 21(3):239-336.
- A região do alto curso superior do Tiete. 22(4):519-83.
- A Rodovia Plácido de Castro e sua importância no povoamento e na colonização da região; Território Federal do Acre. 16(4):499-510.
- A segregação residencial da população economicamente ativa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, segundo grupos de rendimento mensal. 43(4):587-603.
- A zona pioneira ao norte do rio Doce. 13(2):223-64.
- A Zona Bragantina no Estado do Pará. 23(3):527-55.
- As zonas pioneiras do Brasil. 17(4):389-422.

GEOGRAFIA ECONOMICA

- O Acre e suas possibilidades. 2(2):173-215.
- Agricultura e transformação estrutural; estratégias econômicas de países em desenvolvimento. 40(3/4):248-56. RESENHA.
- Algumas considerações sobre a implantação de distritos industriais. 38(4): 22-69.
- Alguns aspectos geográficos da cidade de Rio Branco e do núcleo colonial seringueira - Território do Acre. 13(4):545-76.
- Alguns problemas geográficos na região entre Teófilo Otoni, Minas Gerais e Colatina, Espírito Santo. 13(3):403-42.
- Alimentação e subdesenvolvimento no Brasil. 26(3):291-457.
- A Amazônia brasileira; flagrantes de sua formação e de sua atualidade. 9(1): 83-104.

- Uma análise das desigualdades de crescimento da renda no Brasil, segundo os conceitos da teoria da informação. 33(4):109-17.
- Apuração e análise do movimento turístico de áreas receptoras a partir de dados de contagem diária de veículos: o caso do litoral paulista. 38(3):122-85.
- Aspectos da economia da borracha no Território do Acre. 17(2):153-73.
- Aspectos da geografia do açúcar no Brasil. 16(4):467-92.
- Aspectos de problemas energeticos do Brasil; combustiveis e energia atomica. 17(4):507-56.
- Aspectos geograficos da cidade de Cataguases. 17(4):423-48.
- Aspectos geograficos da cultura fumageira no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. 20(3):295-313.
- Aspectos geograficos da zona cacauera da Bahia. 16(2):161-212.
- Aspectos geograficos de um centro industrial: Jundiá em 1962. 28(4):329-74.
- Aspectos geograficos de Andrade Pinto. 21(1):29-62.
- Aspectos geograficos do comercio da castanha no medio Tocantins. 21(4):517-31.
- Aspectos geograficos do sudeste do Espirito Santo. 19(2):179-219.
- Aspectos geograficos do Território do Rio Branco. 18(1):117-28.
- Avaliação da eficiencia espacial de uma regionalização administrativa através do conceito de momento de inercia. 39(1):143-57.
- Brasil pais tropical; problemas das regiões tropicais, a ocupação dessas areas. 21(1):3-27.
- Brazil on the march. 7(1):149-52. RESENHA.
- O cacau na Bahia. 14(1):81-100.
- O Cariri cearense; o quadro agrario e a vida urbana. 26(4):549-92.
- Cidade e região no sudoeste paranaense. 32(2):3-155.
- As cidades de Santa Catarina: base economica e classificação funcional. 33(1):85-121.
- Civilização do açúcar no Brasil. 2(3):349-71.
- Comercio ambulante e ocupações de rua no Rio de Janeiro. 6(1):3-34.
- O conceito de mercado minimo e sua aplicação no estudo das disparidades regionais. 38(4):136-42.
- Condições geograficas da colonização em Alagoas. 29(2):65-83.
- Considerações em torno da geografia industrial: teoria, metodos e uma nova tecnica de mensuração da atividade fabril. 37(1):95-122.
- Considerações metodologicas sobre tamanho de firma. 39(4):151-63.
- Considerações sobre a região do Rio de Janeiro. 33(4):99-107.
- Considerações sobre o desenvolvimento regional e a localização espacial das atividades nos paises em desenvolvimento. 41(3):135-50.
- Contribuição ao estudo da influencia da lavoura especulativa do sisal no Estado da Bahia. 31(3):3-102.
- Contribuição ao estudo das feiras de gado; Feira de Santana e Arcoverde. 14(1):101-10.
- Contribuição ao estudo geografico da erva-mate. 17(1):94-106.
- O crescimento do patrimonio mineral do Brasil no ultimo decenio. 3(4):771-84.
- Cultura e produção do arroz no Sul do Brasil. 16(4):403-38.
- Delimitação da Amazonia para fins de planejamento economico. 10(2):163-210.
- Dinamica da população e desenvolvimento economico das areas subdesenvolvidas. 20(4):467-75.
- Distribuição da produção do arroz no sudoeste do Planalto Central. 12(2):269-84.
- Distribuição das propriedades rurais no sudeste do Planalto Central. 14(2):209-12.
- Distribuição das propriedades rurais no Estado de Minas Gerais. 13(1):47-70.
- Distribuição de atividades agropastoris em torno da metropole de São Paulo. 36(4):3-36.
- Distribuição do gado bovino no sudeste do Planalto Central. 14(1):113-9.
- Divisão regional do vale do São Francisco. 6(2):179-218.
- Economic geography. 4(3):601-2. RESENHA.
- Uma estrada de ferro do Nordeste. 12(1):97-121. RESENHA.
- A estrutura do comercio inter-regional no Brasil. 39(3):112-36.
- Estudo geografico dos portos e de suas hinterlandias. 31(2):40-65.
- Estudos para a geografia da industria no Brasil Sudeste. 25(2):155-271.
- Expansão dos transportes interiores; alguns planos de viação, a luz da geografia. 9(3):367-412.
- A experiência dos estudos de fluxos no IBG, como subsidio a regionalização. 31(2):66-80.
- A exploração amazonica. 5(3):371-418.
- A exploração da borracha na região dos formadores dos rios Arinos e Teles Pires; norte de Mato Grosso. 14(4):377-406.
- A fazenda de cafe escravocrata, no Brasil. 29(1):37-81.
- A Fazenda Boa-Esperança; Goias. 13(2):285-92.
- A Fazenda Miranda em Mato Grosso. 12(3):353-70; (4):587-8.
- Fluxos interestaduais de vazamento de renda e pobreza urbana. 42(3):477-515.
- As funções regionais e as zonas de influencia de São Luis. 33(4):67-97.

- Fundamentos geograficos do planejamento do Municipio de Corumba. 34(1):49-144.
- Garimpos na região de Jacobina - Estado da Bahia. 3(4):815-24.
- Uma geografia (sistêmica) dos sistemas economicos. 39(2):186-91. RESENHA.
- A geografia agraria como ramo da geografia economica. 23(2):430-2.
- Geografia da agricultura: temas em pesquisa. 41(1/2):140-6.
- Geografia do emprego em Manaus. 31(4):153-78.
- Geografia dos transportes no Brasil. 1(2):84-97; (3):60-72; (4):55-69. 2(1):35-52; (2):216-39; (3):407-39; (4):560-87. 3(1):54-81; (2):374-400; (3):589-606; (4):825-44.
- Geografia econômica do nordeste potiguar. 24(1):3-42; (2):256.
- Geografia economica e social do babaçu no meio Norte. 19(4):381-420.
- Geografia humana do Brasil. 1(1):19-67; (2):20-56; (3):16-59.
- Geographie humaine et economique de la Chine. 5(3):475-81. RESENHA.
- Industrialização e tamanho urbano. 39(1):46-86.
- Interpretação do mapa de produção de café no sudeste do Planalto Central do Brasil. 12(1):73-88.
- Interpretação do mapa de produção de cana de açúcar no sudeste do Planalto Central. 12(3):371-82.
- Introdução ao conhecimento da area maranhense abrangida pelo plano de valorização economica da Amazonia. 17(3):239-99.
- Irece: uma area agricola "insulada" no sertão baiano. 25(4):453-74.
- Land economics. 6(4):546-50.
- A lei agraria e a geografia. 10(4):535-52.
- The limits to growth. 44(2):369-83. RESENHA.
- Location in space: a theoretical approach to economic geography. 38(1):187-99.
- O mercado carioca e seu sistema de abastecimento. 28(2):129-56.
- O mercado de gas liquefeito de petroleo no Brasil. 32(3):91-130.
- Metodos graficos e matematicos para localização de industrias através de minimização de custos de transportes e adequação a realidade com introdução de novos fatores utilizando um metodo para avaliação numerica de uma comunidade. 38(1):3-82.
- Modelos estruturais da distribuição varejista; analogias com teorias de povoamento e de utilização de terra urbana. 38(4):143-69.
- Mudanças no padrão de distribuição das atividades economicas no Brasil -1950-1970. 40(2):36-59.
- Nordeste do Brasil 1700-1750; reexame de uma crise. 36(2):85-102.
- O norte do Espírito Santo; região periferica em transformação. 35(3):107-32; (4):35-112.
- Notas para um estudo da distribuição do rebanho bovino no Brasil meridional. 17(3):331-42.
- Notas sobre a evolução da ocupação humana na Baixada Fluminense. 16(3):291-313.
- Notas sobre o palmito em Iguape e Cananeia. 19(3):345-55.
- Observações geograficas na Amazonia. 11(3):355-408. 12(2):171-250.
- Observações geograficas sobre o Territorio do Guapore. 15(2):183-302.
- A ocupação humana na região Araruama-Cabo Frio; notas de excursão. 30(3):55-76.
- Organização espacial da agricultura no Estado do Rio de Janeiro. 39(2):41-98.
- O ouro e a vida nalgumas regiões do Brasil. 2(1):16-34.
- Padrões de localização industrial e o planejamento regional. 37(1):123-91.
- Padrões regionais de crescimento do emprego industrial de 1950 a 1970. 39(1):3-45.
- A paisagem economica dos alpes de Kolm-Saigurn. 11(3):435-7. RESENHA.
- Perspectivas da açudagem no Nordeste seco. 16(2):213-27.
- A pesca no litoral do Rio de Janeiro. 12(1):17-53.
- Planejamento regional - suas características e particularidades; ensinamentos decorrentes de experiencias estrangeiras. 20(4):341-81.
- As possibilidades economicas do centro do Estado da Bahia. 12(4):614-20.
- Predição e teoria geograficas: avaliação dos beneficios de recreação na bacia do Meramec. 39(3):175-8. RESENHA.
- Primeira expedição científica a serra de Paranapiacaba e ao alto Ribeira 19(2):123-77; (3):255-99; (4):445-60.
- Princípios de uma geografia humana e economica das regiões tropicais. 9(4):565-74. RESENHA.
- O problema das "frentes pioneiras" no Estado do Parana. 15(3):335-84.
- O problema do desenvolvimento agricola do sudeste do Planalto Central do Brasil. 19(1):3-66.
- Problemas da utilização da terra nos arredores de Curitiba. 18(2):269-76.
- A produção agricola do Brasil em 1957. 21(2):195-220.
- A produção de batata inglesa no Sul do Pais. 14(3):354-62.
- Produção de milho e suínos no Brasil meridional. 16(3):329-66.
- Produção de uva no Rio Grande do Sul. 14(4):472-85.
- Raizes tropicais do Nordeste. 11(3):409-26.
- Recursos e industrias do mundo. 13(4):609-11. RESENHA.

GEOGRAFIA ECONOMICA

CONT.

- Une region sous-peuplee: l'Amazonie Bresilienne - Catharina V. Dias. 31(3):161-5. RESENHA.
- Regiões agricolas do Estado do Parana: uma definição estatística. 32(1):3-42.
- Relação custo da terra - distancia - uma análise espacial. 41(1/2):72-94.
- Ritmo climatico e extração do sal em Cabo Frio. 37(4):23-109.
- Fotas pioneiras de Santa Catarina. 3(4):805-14.
- O sal no Rio Grande do Norte. 14(3):339-53.
- Sistemas agricolas. 9(2):159-84.
- Steindl e o processo de concentração industrial. 38(2):177-88. RESENHA.
- Tendencias da distribuição espacial da atividade manufatureira no Brasil. 39(2):175-85.
- A teoria de Von Thunen sobre a influencia da distancia do mercado relativamente a utilização da terra; sua aplicação a Costa Rica. 10(1):3-40.
- Transformações tecnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira em areas de nivel medio de modernização. 45(3/4):263-309.
- Transformações tecnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira em areas de baixo nivel de modernização. 45(2):155-204.
- Transformações tecnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira. 45(1):3-50.
- O trigo no Brasil. 13(4):591-608.
- A utilização das contabilidades micro e macroeconomicas em geografia. 41(4):169-85.
- O vale do medio Paraiba. 15(3):385-476.
- A vegetação de Mato Grosso - seus reflexos na economia do Estado. 16(1):77-122.
- Uma zona agricola do Distrito Federal - o Mendanha. 20(4):429-61.
- As zonas pioneiras do Brasil. 17(4):389-422.
- GEOGRAFIA FISICA**
- O Acre e suas possibilidades. 2(2):173-215.
- Alguns aspectos fisiograficos das termas de Lindoia. 3(4):874-80.
- Alguns aspectos fisiograficos do Territorio do Guapore. 7(2):245-60.
- Alguns aspectos geograficos do Municipio de Itaquai. 22(3):381-432.
- Alguns problemas geograficos na região entre Teofilo Otoni, Minas Gerais e Colatina, Espirito Santo. 13(3):403-42.
- Aspectos da seca de 1951, no Ceara. 13(3):327-69.
- Aspectos geograficos da cidade de Cataguases. 17(4):423-48.
- Aspectos geograficos do sudeste do Espirito Santo. 19(2):179-219.
- Aspectos geograficos do Territorio do Rio Branco. 18(1):117-28.
- Aspectos geograficos do Territorio Federal do Acre. 16(2):234-51.
- Atribuição dos estudos de sedimentologia em geografia fisica. 27(2):289-93.
- Bacia do alto Paraguaí. 5(1):3-38.
- Bandeira Anhanguera - 1937. 2(2):155-72.
- Canal de São Simão. 3(3):621-5.
- Características geograficas gerais da Amazonia brasileira. 18(4):527-34.
- Cartografia geografica. 26(4):489-521.
- O Cerro de la Neblina seria um pico da serra do Caburi. 18(4):535-8.
- Considerações gerais sobre a semi-aridez do Nordeste do Brasil. 23(4):643-80.
- Contribuição a geografia fisica dos furos de Breves e da parte ocidental de Marajo. 5(3):449-74.
- Contribuição ao estudo da geografia da região sudoeste da Bahia. 9(2):185-248.
- Contribuição para a divisão regional do Estado do Parana. 12(1):55-72.
- De Goiás a Cuiaba atraves do chapadão matogrossense. 8(2):211-26.
- O desequilíbrio do quadro natural de Franca, SP e a formação das voçorocas. 36(4):37-80.
- Desvendados os misterios do Jolmo Lungma. 23(2):425-9.
- Earth science. 3(3):636. RESENHA.
- Elementos basicos da nacionalidade; a terra. 30(1):107-20.
- Estudos geomorfológicos no Nordeste brasileiro. 20(2):135-80.
- Expedição a região centro ocidental da Bahia. 7(4):573-620.
- Expedição a Ilha da Trindade. 13(2):293-314.
- Expedição a São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. 12(3):429-44; (4):597-613.
- Expedição ao sudoeste da Bahia; relatorio - 1945. 8(4):437-508.
- The face of South America. 5(1):104-12. RESENHA.
- A Fazenda Miranda em Mato Grosso. 12(3):353-70; (4):587-8.
- Fisiografia da zona ferrifera de Minas Gerais. 5(2):241-9.
- Formação de lateritos sob a floresta equatorial amazonica; Territorio Federal do Guapore. 14(4):407-26.
- Geografia dos transportes no Brasil. 1(2):84-97; (3):60-72; (4):55-69. 2(1):35-52; (2):216-39; (3):407-39; (4):560-87. 3(1):54-81; (2):374-400; (3):589-606; (4):825-44.
- Geografia humana do Brasil. 1(1):19-67; (2):20-56; (3):16-59.
- Goiania; uma cidade "criada". 3(1):3-19.

GEOGRAFIA FISICA**CONT.**

- A gruta de Maquine e seus arredores; reconhecimento topografico. 3(2):270-317; (3):555-87.
- Importancia da geomorfologia na geografia fisica. 26(2):221-6.
- Interpretação geografica dos fenomenos hidrológicos na bacia do alto e medio rio Preto. 25(1):65-93.
- Introdução ao conhecimento da area maranhense abrangida pelo plano de valorização economica da Amazonia. 17(3):239-99.
- O karst das vizinhanças setentrionais de Belo Horizonte; Minas Gerais. 18(4):451-70.
- Koeppen e Serebrenick - climas da bacia do rio São Francisco. 16(3):370-83.
- Latin America. 4(3):587-600. RESENHA.
- Levantamento do mapa de solos da bacia de irrigação do açude publico Santo Antonio de Ruças; Municipio de Ruças, Estado do Ceara. 8(3):351-66.
- Limites meridionais e orientais da area de ocorrencia da floresta amazonica em territorio brasileiro. 15(1):3-122.
- Maciço do Itatiaia. 14(4):463-71.
- Notas para o estudo do clima do Centro-Oeste brasileiro. 13(1):3-46.
- Observações geograficas sobre o Territorio do Guapore. 15(2):183-302.
- Ocorrencia de lateritos na bacia do alto Purus. 17(1):107-14.
- Origem das terras pretas de Baje, RS. 13(3):370-402.
- Paqueta. 6(1):59-88.
- A Patagonia vista por um brasileiro; notas de viagem. 2(4):542-59.
- Primeira expedição científica a serra de Paranapiacaba e ao alto Ribeira 19(2):123-77; (3):255-99; (4):445-60.
- O problema do desenvolvimento agricola do sudeste do Planalto Central do Brasil. 19(1):3-66.
- Um programa geografico de experimentações e de pesquisas em zona tropical. 10(3):381-96.
- A proposito de meandros. 19(4):477-99.
- Provavel origem das depressões observadas no sertão do Nordeste. 14(3):305-15.
- A região setentrional da Baixada Fluminense. 18(1):3-69.
- As regiões naturais do Amapa; observações sobre fito e zoogeografia, geografia humana e geografia fisica. 14(3):243-304.
- Representação do relevo do Brasil. 18(4):539-52.
- O rio Oiapoque. 26(1):3-61.
- Sepetiba - contribuição ao estudo dos niveis de erosão do Brasil. 20(2):203-20.
- Tipos climaticos do Distrito Federal. 16(2):267-75.
- Tipos de clima do Estado do Rio de Janeiro. 14(1):57-80.
- Tipos de clima do Nordeste. 17(4):449-96.
- Utilização das fotografias aereas nas explorações geograficas. 12(2):251-68.
- O vale do medio Paraiba. 15(3):385-476.
- A vocação do Planalto Central do Brasil. 18(3):413-21.
- Uma zona agricola do Distrito Federal - o Mendanha. 20(4):429-61.

GEOGRAFIA HUMANA

- Análise dos componentes principais e análise fatorial na pesquisa geografica: alguns problemas e questões. 44(4):687-701.
- Antropogeografia. 19(3):357-9. RESENHA.
- A Asia do sudeste e o mundo tropical. 23(3):563-7.
- Aspectos geo-humanos de Mato Grosso: Corumba. 5(2):173-94.
- Os assentamentos humanos na America Latina. 42(4):913-23. RESENHA.
- Atibaia; aspectos fisicos e humanos. 11(4):543-69.
- O clima e o homem. 8(4):573-81. RESENHA.
- Consumo e habitos alimentares no Nordeste da França. 38(3):186-232.
- Contribuição para a divisão regional do Estado do Parana. 12(1):55-72.
- A cultura brasileira. 6(2):258-64. RESENHA.
- A difusão vista através de um prisma - a geografia. 40(1):83-110.
- Educação e comportamento espacial. 42(1):31-51.
- Elementos basicos da nacionalidade; a terra. 30(1):197-20.
- Ensaio de geografia humana da montanha. 9(3):343-66; (4):477-96.
- Espaço, geografia e ciencias sociais. 37(4):3-22.
- Estudo locacional para a implantação de escolas profissionalizantes de segundo grau no Municipio de Nova Iguaçu - Rio de Janeiro. 40(3/4):131-232.
- Evolução da geografia humana. 3(2):422-31.
- A excursão geografica. 3(4):864-73.
- O fator climatico nos sistemas territoriais de recreação. 43(2):145-265.
- Fundamentos geograficos do metodo no folclore brasileiro. 5(4):631-7.
- Geografia dos transportes no Brasil. 1(2):84-97; (3):60-72; (4):55-69. 2(1):35-52; (2):216-39; (3):407-39; (4):560-87. 3(1):54-81; (2):374-400; (3):589-606; (4):825-44.
- A geografia e as civilizações; os principios do metodo geografico. 10(2):295-300.
- Geografia humana do Brasil. 1(1):19-67; (2):20-56; (3):16-59.
- Geografia humana: ciencia ou ideologia? 43(3):451-3. RESENHA.
- A geografia social no Rio de Janeiro: 1960. 35(1):3-70.
- Geographie humaine et economique de la Chine. 5(3):475-81. RESENHA.

GEOGRAFIA HUMANA**CONT.**

- Interdependência da geografia e sociologia nos estudos da comunidade rural. 15(4):631-5.
- Latin America. 4(3):587-600. RESENHA.
- As monções e sua influencia nos povos do sudoeste da Asia. 23(4):721-7.
- Mudanças e tendencias em geografia humana. 40(2):192-3. RESENHA.
- O mundo habitado visto pelo Islã medieval. 42(1):195-8. RESENHA.
- Observações geograficas na Amazonia. 11(3):355-408. 12(2):171-250.
- O papel dos geografos "culturais" nas decisões industriais. 40(1):155-61.
- Patterns in human geography: an introduction to numerical methods. 40(2):194-5. RESENHA.
- Pernambucc - traços de sua geografia humana. 3(1):136-8. RESENHA.
- Princípios de organização funcional, uma contribuição aos estudos de regionalização. 37(4):167-72. RESENHA.
- Princípios de uma geografia humana e economica das regiões tropicais. 9(4):565-74. RESENHA.
- Principles of human geography. 3(4):858-63. RESENHA.
- O que aprendi no Brasil. 12(3):419-28.
- A região de São Luis do Paraitinga; estudo de geografia humana. 21(3):239-336.
- As regiões naturais do Amapa; observações sobre fito e zoogeografia, geografia humana e geografia fisica. 14(3):243-304.
- Vauban e a geografia moderna. 8(2):253-5.

GEOGRAFIA POLITICA

- A Africa e a comunidade francesa. 21(4):551-5.
- Algumas noções sobre geografia politica. 20(2):230-8.
- A Amazonia na estrutura espacial do Brasil. 36(2):3-36.
- Aspectos geograficos do Territorio do Rio Branco. 18(1):117-28.
- Aspectos geograficos, geologicos e politicos da questão do petroleo no Brasil. 8(4):509-34.
- A atual divisão politica da Africa. 26(4):616-23.
- O Barão do Rio Branco e o traçado das fronteiras do Brasil. 7(2):187-244.
- As cabeceiras do Orenoco e a fronteira brasileiro-venezuelana. 6(2):245-57.
- Delimitação da Amazonia para fins de planejamento economico. 10(2):163-210.
- Divisão dialectologica do territorio brasileiro. 17(2):213-9.
- Divisão regional do Brasil. 3(2):318-73.
- Divisão regional do Brasil. 4(1):149-56.
- Divisão territorial do Brasil. 2(3):372-406.
- Esboço de uma nova divisão regional do Parana. 29(3):83-102.
- Esboço preliminar da divisão do Brasil nas chamadas "Regiões Homogeneas". 29(2):59-64.
- Evolução politica e crescimento da cidade do Rio de Janeiro. 27(4):569-86.
- As fronteiras do Brasil no regime colonial. 1(4):91-109. RESENHA.
- Fronteiras internacionais. 3(3):626-35. RESENHA.
- A geografia como fator das vitorias diplomaticas do Barão do Rio Branco. 7(2):261-302.
- Geografia das fronteiras no Brasil; alguns aspectos. 4(4):749-70.
- Geografia das fronteiras. 1(3):95-110. RESENHA.
- Geografia e nacionalismo: uma discussão. 8(1):133-8.
- Geografia e planejamento. 29(3):111-8.
- Geografia e poder nacional. 28(3):267-81.
- Geografia politica na geopolitica; recentes tendencias na Alemanha. 4(4):853-62.
- Geopolitica e geografia politica. 4(1):21-38.
- Importancia da geografia no poder nacional. 25(4):485-92.
- As Indias Ocidentais e a Federação (1964) 27(2):305-310.
- Limites meridionais e orientais da area de ocorrencia da floresta amazonica em territorio brasileiro. 15(1):3-122.
- Limites. 3(1):114-24.
- A mudança da capital do Brasil. 17(2):196-209.
- A mudança da capital do Pais a luz da ciencia geografica. 9(2):279-85.
- A mudança da capital do Pais. 10(3):449-51.
- Observações sobre o problema da divisão regional. 25(3):289-311.
- O Planalto Central e o problema da mudança da capital do Brasil. 11(4):471-542.
- Proposição de uma nova divisão politica do Brasil. 27(4):625-40.
- A proposito do problema da delimitação de unidades politicas. 5(4):638-45.
- A redivisão politica do Brasil. 3(3):533-53.
- A região geografica e sua importancia para o poder nacional. 26(3):459-63.
- A Republica da Guine. 22(3):485-7.
- Revisão da divisão municipal do Estado do Amazonas; relatorio preliminar. 27(2):259-88.
- Subsídios para uma nova divisão politica do Brasil. 22(2):169-208.
- Trabalhos de campo e de gabinete da segunda expedição geografica ao Planalto Central. 11(4):613-7.
- A transferencia da capital do Pais para o Planalto Central. 8(4):567-72.
- Tratado de Petropolis. 17(4):500-6. RESENHA.
- Varição da estimativa oficial da area do Brasil durante o periodo republicano. 2(1):83-8.

GEOGRAFIA POLITICA

CONT.

A vocação do Planalto Central do Brasil. 18(3):413-21.

GEOGRAFIA QUANTITATIVA

Análise de trajetória. 40(3/4):3-51.

Análise fatorial: problemas e aplicações na geografia, especialmente nos estudos urbanos. 34(4):77-100.

Cidades do Nordeste; aplicação de "factor analysis" no estudo de cidades nordestinas. 32(4):131-71.

O emprego de modelos na análise da distribuição da terra e das categorias dimensionais de estabelecimentos agrícolas no leste do Estado de São Paulo. 33(1):123-40.

A estrutura urbana brasileira: uma visão ampliada no contexto do processo brasileiro de desenvolvimento econômico. 34(3):19-123.

Fatorial ecology of metropolitan Toronto. 33(1):153-6. RESENHA.

As grandes cidades brasileiras: dimensões básicas de diferenciação e relações com o desenvolvimento econômico; um estudo de análise fatorial. 32(4):87-130.

Grandes regiões e tipos de agricultura no Brasil. 32(4):23-39.

Um paradigma para a geografia moderna. 34(3):3-18.

Polos de desenvolvimento no Brasil: uma metodologia quantitativa e uma exemplificação empírica. 34(2):52-80.

O processo de difusão no sistema urbano brasileiro: análise do padrão de distribuição espacial de centros urbanos e seu ajustamento a distribuições de probabilidades. 35(3):3-106.

O processo de difusão no sistema urbano brasileiro: análise do padrão de distribuição espacial de centros urbanos e seu ajustamento a distribuições de probabilidades. 35(3):3-106.

Projeção da população do Brasil; aplicação do método cadeia de Markov. 32(4):173-207.

A revolução quantitativa na geografia e seus reflexos no Brasil. 32(4):5-22.

Teorização e quantificação na geografia. 34(1):145-64.

Teorização e quantificação na geografia. 40(1):3-50.

Tipos de agricultura no Paraná; uma análise fatorial. 32(4):41-86.

O uso da análise fatorial na caracterização geral da área de influência de Presidente Prudente. 35(4):113-36.

A utilização das contabilidades micro e macroeconômicas em geografia. 41(4):169-85.

GEOGRAFIA REGIONAL

Análises regionais. 8(2):177-88.

Aspectos geográficos da zona agrícola do rio da Prata. 22(1):47-80.

Aspectos geográficos da zona cacauzeira da Bahia. 16(2):161-212.

Aspectos geográficos do Território Federal do Acre. 16(2):234-51.

A bacia do São Francisco: um sertão brasileiro. 11(1):119-22.

A bacia do Ucaiali. 22(2):209-57.

Bandeira Anhanguera - 1937. 2(2):155-72.

Castelo e suas relações com o meio rural; área de colonização italiana. 29(4):44-77.

A cidade de Jequié e sua região. 18(1):71-112.

Climatologia da região Centro-Oeste do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(4):3-30.

Climatologia da região Nordeste do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(2):3-51.

Climatologia da região Norte: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(3):124-53.

Climatologia da região Sudeste do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(1):3-48.

Climatologia da região Sul do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 33(4):3-65.

A colônia pindorama: uma modificação na paisagem agrícola dos tabuleiros alagoanos. 25(4):479-84.

Uma confusão de conceitos: região e regional. 41(1/2):147-50. RESENHA.

Considerações sobre o desenvolvimento regional e a localização espacial das atividades nos países em desenvolvimento. 41(3):135-50.

Divisão regional do vale do São Francisco. 6(2):179-218.

Estudo regional da Zona da Mata de Minas Gerais. 20(1):3-82.

Excursão a região colonial antiga do Rio Grande do Sul. 10(4):477-534.

Expedição a São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. 12(3):429-44; (4):597-613.

Geografia regional do Brasil. 3(3):613-20.

Geografia: ciência moderna ao serviço do homem. 6(3):313-26.

Uma hipótese sobre a origem do fenômeno urbano numa fronteira de recursos do Brasil. 40(1):111-22.

Ilhas Havaí: quinquagesimo Estado norte-americano. 21(2):221-2.

Introdução ao conhecimento da área maranhense abrangida pelo plano de valorização econômica da Amazônia. 17(3):239-99.

Limites meridionais e orientais da área de ocorrência da floresta amazônica em território brasileiro. 15(1):3-122.

Nordeste, planejamento e geografia. 25(3):327-42.

GEOGRAFIA REGIONAL**CONT.**

- Notas sobre a evolução da ocupação humana na Baixada Fluminense. 16(3):291-313.
- Observações geograficas sobre o Territorio do Guapore. 15(2):183-302.
- Observações sobre a Guiana Maranhense. 1(4):26-54.
- Oeste. 5(2):267-77. RESENHA.
- O Pantanal Mato-grossense. 26(3):465-78.
- Parana-Oeste. 6(4):527-36.
- Politica regional e mobilidade populacional numa fronteira de recursos do Brasil. 41(4):146-68.
- As possibilidades economicas do centro do Estado da Bahia. 12(4):614-20.
- Um programa geografico de experimentações e de pesquisas em zona tropical. 10(3):381-96.
- A região geografica e sua importancia para o poder nacional. 26(3):459-63.
- A região setentrional da Baixada Fluminense. 18(1):3-69.
- As regiões naturais da Baía; ensaio duma divisão. 1(1):68-76.
- Santa-Catarina na exposição do X Congresso Brasileiro de Geografia. 6(3):392-403.
- Situação ambiental da região noroeste de Minas Gerais. 41(4):127-45.
- O sudoeste paranaense antes da colonização. 32(1):87-98.
- O trabalho de campo nas pesquisas originais de geografia regional. 6(1):35-50.
- O uso da terra no leste da Paraíba. 17(1):49-90.
- O vale do medio Paraíba. 15(3):385-476.
- O vale do São Francisco; experiencia de planejamento regional. 12(1):122-36.
- Variação temporal, 1950-1970, dos desequilibrios intra-regionais em Minas Gerais: uma análise de mercados minimos. 41(3):3-79.
- Uma viagem de reconhecimento ao sul de Goias. 9(3):313-42.
- A zona pioneira ao norte do rio Doce. 13(2):223-64.
- A Zona Braçantina no Estado do Para. 23(3):527-55.

GEOGRAFIA URBANA

- Alguns aspectos geograficos da cidade de Rio Branco e do nucleo colonial seringal empresa - Territorio do Acre. 13(4):545-76.
- Alguns aspectos geograficos do Municipio de Itaquai. 22(3):381-432.
- Análise de aglomerações urbanas no Brasil. 38(4):106-30.
- Análise fatorial: problemas e aplicações na geografia, especialmente nos estudos urbanos. 34(4):77-100.
- Uma análise geografica da urbanização brasileira: serviços de infra-estrutura nos principais centros urbanos do pais. 42(3):435-76.
- A apropriação dos beneficios das ações do estado em areas urbanas: seus determinantes e análise através de ecologia fatorial. 43(4):457-76.
- Areas de pesquisa para determinação de areas metropolitanas. 31(4):53-127.
- Aspectos do fato urbano no Brasil. 23(2):263-362.
- Aspectos espaciais da ação recente dos incorporadores imobiliarios no Municipio do Rio de Janeiro. 44(2):297-316.
- Aspectos geograficos da cidade de Cataguases. 17(4):423-48.
- Avaliação da metodologia proposta para a revisão da divisão do Brasil em regiões funcionais urbanas. 38(3):3-30.
- Brasília anos 80: uma visão geografica da organização urbana. 42(4):897-909.
- Campina Grande e sua função como capital regional. 25(4):415-51.
- Caruaru: a cidade e sua area de influencia. 27(4):587-614.
- A cidade de Jequié e sua região. 18(1):71-112.
- A cidade do Rio de Janeiro: descentralização das atividades terciarias; os centros funcionais. 36(1):53-98.
- A cidade do Rio de Janeiro: evolução fisica e humana. 27(2):191-232.
- Cidade e região no sudoeste paranaense. 32(2):3-155.
- As cidades de Santa Catarina: base economica e classificação funcional. 33(1):85-121.
- Cidades do Nordeste; aplicação de "factor analysis" no estudo de cidades nordestinas. 32(4):131-71.
- Cidades serranas; Teresopolis, Nova Friburgo, Petropolis. 9(1):3-56.
- Condições de habitação da população de baixa renda da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 43(4):605-29.
- A configuração espacial do sistema urbano brasileiro como expressão no territorio da divisão social do trabalho. 44(4):541-90.
- Considerações sobre a distribuição dos equipamentos urbanos no espaço pernambucano e indicação dos polos existentes. 32(1):73-85.
- Considerações sobre perspectivas geograficas do meio ambiente urbano. 38(4):3-21.
- Contribuição a análise espacial do sistema universitario brasileiro. 36(1):3-32.
- Contribuição ao estudo da area de influencia de Aracaju. 27(2):233-58.
- Contribuição ao estudo da hierarquia urbana no Ceara. 39(3):54-86.
- Contribuição ao estudo de aglomerações urbanas no Brasil. 37(1):50-84.
- Contribuição ao estudo do papel dirigente das metropoles brasileiras. 30(2):56-87.
- Contribuição ao estudo do papel do Estado na evolução da estrutura urbana. 43(4):577-85.
- Crescimento nacional e nova rede urbana: o exemplo do Brasil. 29(4):78-92.

- Crescimento periferico da cidade do Rio de Janeiro: padrões espaciais da ocupação residencial. 42(2):265-309.
- Uma definição estatística da hierarquia urbana. 34(3):154-71.
- Diferenciais de produtividade industrial e estrutura urbana. 36(2):37-56.
- Difusão de inovações: comentários em torno de um tema. 40(2):131-41.
- Diretrizes e prioridades em pesquisas urbanas. 35(1):87-104.
- Distribuição ordem-tamanho, hierarquias de cidade pelo tamanho e o modelo de Beckmann: alguns resultados empiricos. 41(4):117-26.
- Dois ensaios de geografia urbana: Pirapora e Lapa. 6(4):509-26.
- Elaboração de um modelo de estrutura espacial para o sistema administrativo do novo Estado do Rio de Janeiro. 38(3):31-92.
- Ensaio para a estrutura urbana do Rio de Janeiro. 22(1):3-45.
- Escalas de urbanização: uma perspectiva geografica do sistema urbano brasileiro. 40(1):51-82.
- Espaço, valor da terra e equidade dos investimentos em infra-estrutura do Município do Rio de Janeiro. 41(1/2):32-71.
- A estrutura urbana brasileira: uma visão ampliada no contexto do processo brasileiro de desenvolvimento economico. 34(3):19-123.
- Estrutura urbana do Estado do Rio de Janeiro; uma análise no tempo. 43(4):477-560.
- Estudo das relações entre cidade e região. 31(1):43-56.
- Estudo regional da Zona da Mata de Minas Gerais. 20(1):3-82.
- Os estudos de redes urbanas no Brasil. 29(4):93-116.
- Estudos urbano-regionais na area de influencia do Recife. 37(1):3-49.
- Evolução politica e crescimento da cidade do Rio de Janeiro. 27(4):569-86.
- Expansão do espaço urbano no Rio de Janeiro. 23(3):495-525.
- Fisionomia e estrutura do Rio de Janeiro. 27(3):329-87.
- Focalizando conceituações no urbano. 45(1):137-48. RESENHA.
- Formas de projecção espacial das cidades na area de influencia de Fortaleza. 33(2):39-101.
- As funções regionais e a zona de influencia de Campinas. 31(2):3-39.
- Funções urbanas no Nordeste. 40(2):142-91.
- A geografia e sua influencia sobre o urbanismo. 2(4):521-41.
- A geografia social no Rio de Janeiro: 1960. 35(1):3-70.
- Geografia urbana e sua influencia sobre o sapeamento das cidades. 3(1):20-53.
- A geografia urbana e sua influencia sobre o trafego. 3(3):495-532.
- A geografia urbana e sua influencia sobre o urbanismo superficial e subterraneo. 4(1):63-96.
- Geografia urbana. 3(2):407-8.
- Goiania; uma cidade "criada". 3(1):3-19.
- As grandes cidades brasileiras: dimensões basicas de diferenciação e relações com o desenvolvimento economico; um estudo de análise fatorial. 32(4):87-130.
- Hierarquia de centros na cidade do Rio de Janeiro. 38(1):83-123.
- Hierarquia de localidades centrais em areas subpovoadas: o caso de Rondonia. 39(2):135-46.
- Uma hipótese sobre a origem do fenomeno urbano numa fronteira de recursos do Brasil. 40(1):111-22.
- O impacto do metro sobre a alocação dos recursos publicos em infra-estrutura urbana no Estado do Rio de Janeiro apos a fusão. 45(1):111-22.
- Industrialização e tamanho urbano. 39(1):46-86.
- Industrialização, urbanização e a persistencia das desigualdades regionais do Brasil. 38(2):3-99.
- Lambari. 9(4):521-53.
- Localização industrial em Salvador. 20(3):245-76.
- Maraba - centro comercial da castanha. 20(4):383-427.
- Mensuração de desenvolvimento urbano: a tecnica de escalograma. 38(4):131-5.
- Migrações internas no Brasil e suas repercussões no crescimento urbano e desenvolvimento economico. 35(2):3-102.
- Modelo de alocação de terminais rodoviaros. 42(4):679-785.
- Um modelo para estudo da difusão e emissoras de televisão nas cidades brasileiras; uma versão preliminar. 37(3):56-72.
- Modelos estruturais da distribuição varejista; analogias com teorias de povoamento e le utilização de terra urbana. 38(4):143-69.
- Moldura floristica as obras de engenharia rural. 3(2):415-21.
- Nova Iguaçu; absorção de uma celula urbana pelo grande Rio de Janeiro. 24(2):155-256.
- Ação dos agentes modeladores no uso do solo urbano. 43(1):123-31. RESENHA.
- A organização espacial do sistema urbano brasileiro: relações entre a estrutura das cidades e as relações entre elas. 36(3):75-90.
- A organização urbana do Espírito Santo analisada atraves da circulação de onibus intermunicipais. 35(2):103-23.
- Padrões de ligações e sistema urbano: uma análise aplicada aos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. 37(3):16-55.
- Padrões de localização industrial e o planejamento regional. 37(1):123-91.
- Paula Mattos, uma comunidade italiana do Rio de Janeiro. 36(1):99-135.

GEOGRAFIA URBANA**CONT.**

- Periferização urbana no Brasil: um projeto de estudo nas áreas metropolitanas. 45(1):51-92.
- Polos de desenvolvimento no Brasil: uma metodologia quantitativa e uma exemplificação empírica. 34(2):52-80.
- Principais linhas de abordagem e estudos empíricos a nível intra-urbano: uma resenha em torno da localização industrial. 44(3):415-44.
- O processo de difusão no sistema urbano brasileiro: análise do padrão de distribuição espacial de centros urbanos e seu ajustamento a distribuições de probabilidades. 35(3):3-106.
- O processo de difusão no sistema urbano brasileiro: análise do padrão de distribuição espacial de centros urbanos e seu ajustamento a distribuições de probabilidades. 35(3):3-106.
- Processos espaciais e a cidade. 41(3):100-10.
- Proposição metodológica para revisão da divisão do Brasil em regiões funcionais urbanas. 38(2):100-29.
- Rede de localidades centrais: uma tipologia aplicada ao Brasil. 44(4):639-75.
- A rede fluminense de localidades centrais; um estudo com base na circulação intermunicipal de ônibus. 34(3):172-90.
- Reflexões sobre necessidades teóricas para estudos geográficos de problemas da urbanização brasileira. 39(3):87-91.
- A região do alto curso superior do Tietê. 22(4):519-83.
- Regiões nodais/funcionais: alguns comentários conceituais e metodológicos. 37(1):85-94.
- Representação gráfica de uma matriz de distâncias sociais. 38(1):142-86.
- Ritmos de crescimento urbano do Nordeste. 27(3):483-90.
- A segregação residencial da população economicamente ativa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, segundo grupos de rendimento mensal. 43(4):587-603.
- O sistema urbano brasileiro: uma análise através dos fluxos aéreos de passageiros. 39(3):92-111.
- O sistema urbano brasileiro: uma análise e interpretação para fins de planejamento. 35(4):3-34.
- O sistema urbano no Norte e Nordeste do Brasil e a influência das novas estradas. 43(1):99-122.
- O sistema viário da aglomeração paulistana; apreciação geográfica da situação atual. 33(2):3-38.
- Subsídios a regionalização e classificação funcional das cidades: estudo de caso - Estado de São Paulo. 36(3):30-74.
- Subsídios para o estudo do sistema urbano do Nordeste: evolução da acessibilidade dos centros urbanos entre 1930 e 1974. 38(4):70-105.
- Taubaté; estudo de geografia urbana. 27(1):71-109.
- Tentativa de classificação das cidades brasileiras. 8(3):283-316.
- Urbanização e industrialização na orla oriental da Baía de Guanabara. 18(4):495-522.
- O uso da análise fatorial na caracterização geral da área de influência de Presidente Prudente. 35(4):113-36.
- A zona de influência de Aracaju. 31(3):103-50.

GEOGRAFO

- O papel dos geógrafos "culturais" nas decisões industriais. 40(1):155-61.
- Regulamentação da profissão de geógrafo. 31(3):178-9.

GEOLOGIA

- Água subterrânea no cristalino paulista. 28(3):187-205.
- Águas de São Pedro. 6(1):51-8.
- Algumas contribuições geológicas dos estudos de solos realizados no Estado de São Paulo. 10(1):41-104; (4):553.
- O alto São Lourenço; um reconhecimento geográfico. 8(4):535-58.
- Análise da variação granulométrica de sedimentos na Barra da Tijuca. 35(1):105-39.
- Aspectos de problemas energéticos do Brasil; combustíveis e energia atômica. 17(4):507-56.
- Aspectos geográficos, geológicos e políticos da questão do petróleo no Brasil. 8(4):509-34.
- Assoreamento da baía de Jaraguá, da enseada de Pajuçara, e a erosão da Ponta Verde. 29(2):52-8.
- Bandeira Anhangüera - 1937. 2(2):155-72.
- As betas e a cassiterita de São João del Rei. 5(2):195-214.
- Breves notícias sobre a geologia dos Estados do Paraná e Santa Catarina. 10(3):447-8. RESENHA.
- O carvão mineral como fonte alternativa de energia. 45(3/4):311-91.
- Considerações sobre as formações permocarboníferas brasileiras. 5(1):39-50.
- Considerações sobre o pleistoceno sul-americano. 23(3):569-74.
- Contribuição a geologia da região centro-ocidental da Bahia. 9(1):57-82.
- Contribuição a geologia do sudoeste da Bahia. 10(2):255-87.
- Contribuição ao estudo da erosão no Brasil e seu controle. 23(4):591-642.
- Contribuição ao estudo da geologia do território federal do Amapá. 14(1):3-26.

GEOLOGIA

CONT.

- Contribuição ao estudo da geomorfologia e do quaternário do litoral de Laguna, Santa Catarina. 12(4):535-64.
- De Goiás a Cuiabá através do chapadão matogrossense. 8(2):211-26.
- Dicionário geológico-geomorfológico. 29(1):110-2.
- Divisão regional do vale do São Francisco. 6(2):179-218.
- Ensaio sobre o relevo tectônico do Brasil. 13(2):171-222.
- Erosão e energia do relevo. 6(1):124-7.
- A erosão nos solos arenosos da região Sudoeste do Rio Grande do Sul. 39(4):82-150.
- O estado atual dos solos do Município de Campinas, Estado de São Paulo. 4(1):39-62.
- O estado atual dos solos do Município de Itapeverica, SP. 13(4):515-44.
- Estudo agrogeológico dos campos Puciari-Humaita, Estado do Amazonas e Território Federal de Rondonia. 21(4):443-97.
- Estudo comparativo de alguns solos típicos do Planalto Central brasileiro. 14(2):127-80.
- Estudo morfométrico das bacias hidrográficas do planalto de São Carlos, SP. 30(4):42-50.
- Estudo sumário de algumas formações sedimentares do Distrito Federal. 13(3):443-64.
- Fronteiras da geologia e da geografia e a unidade desta ciência. 3(3):637-46.
- Fundamentos geográficos do planejamento do Município de Corumbá. 34(1):49-144.
- Geografia humana do Brasil. 1(1):19-67; (2):20-56; (3):16-59.
- Geologia, petrologia e geomorfologia da Ilha de São Francisco do Sul. 22(2):133-68.
- A geomorfologia do Brasil oriental. 18(2):147-265.
- Inferências do comportamento de uma drenagem. 23(1):244-6.
- Introdução a leitura das cartas geológicas. 9(2):288. **RESENHA.**
- O karst das vizinhanças setentrionais de Belo Horizonte; Minas Gerais. 18(4):451-70.
- O lago Arari da Ilha de Marajó e seus problemas. 25(2):273-6.
- Levantamento agro-geológico do Estado de São Paulo. 3(1):82-107.
- Levantamento de reconhecimento detalhado dos solos do Município de Saquarema, RJ, para fins de planejamento do uso dos mesmos. 42(1):79-134.
- Levantamentos geológicos na região Centro-Oeste brasileira. 27(3):491-514.
- A linha de falha da escarpa de Salvador. 24(3):481-4.
- Mapa geológico da folha de Vitória. 34(2):120-30.
- Notas sobre a geologia e formação da costa do extremo norte do Brasil. 28(2):99-111.
- Um novo método de representação cartográfica do relevo e da estrutura aplicado a região do Rio de Janeiro. 6(2):219-34.
- Observações sobre a erosão dos solos em Brasília. 23(1):217-34.
- Observações sobre a Guiana Maranhense. 1(4):26-54.
- Paisagens físicas da Guanabara. 27(4):539-68.
- A Patagônia vista por um brasileiro; notas de viagem. 2(4):542-59.
- Projeto RADAM; análise e interpretação das folhas geológicas (bacia Maranhão-Piauí). 44(1):147-61.
- Quadro provisório de superfícies de erosão e aplainamento no Brasil; inferências paleoclimáticas e econômicas. 27(4):641-2.
- O reconcavo da Baía e o petróleo do Lobato; considerações de caráter geográfico. 1(2):57-83.
- Reconhecimento ao longo dos rios Itacaiuna e Parauapebas; Município de Marabá, Estado do Pará. 34(1):165-84.
- Reconhecimento de capturas através de fotografias aéreas. 30(4):22-37.
- Recursos minerais das bacias sedimentares; exemplos brasileiros. 21(3):337-61.
- Relação entre os graus de limitações do uso do solo por suscetibilidade a erosão e as unidades de mapeamento de solo. 44(3):445-76.
- Uma revisão do quaternário paulista: do presente para o passado. 31(4):1-51.
- O rio Oiapoque. 26(1):3-61.
- Sedimentologia e paleogeografia de depósitos piemonticos na Usina de Peixotos. 18(3):323-72.
- Serra das Araras; os movimentos coletivos do solo e aspectos da flora. 33(3):3-51.
- O solo da Amazonia. 4(2):299-312.
- Os solos - recurso natural renovável. 26(2):227-30.
- Os solos do núcleo colonial do tingua. 21(2):147-63.
- Os solos e a hidrologia das encostas do alto rio Cachoeira, RJ; estudo preliminar. 42(3):585-611.
- Vales tectônicos na planície amazônica? 12(4):511-34.

GEOMETRIA

- Geografia, geometria e explanação. 41(1/2):115-39.
- Representação gráfica de uma matriz de distâncias sociais. 38(1):142-86.

GEOMORFOLOGIA

- As aplicações da fotogrametria aos estudos geomorfológicos. 11(3):309-53.
- Aspectos do vale do rio Araguaia. 24(4):543-63.

- Aspectos geograficos da zona agricola do rio da Prata. 22(1):47-80.
 Aspectos morfologicos e os diferentes problemas da ocupação do solo. 22(4): 666-70.
 Atibaia; aspectos fisicos e humanos. 11(4):543-69.
 A cidade do Rio de Janeiro: evolução fisica e humana. 27(2):191-232.
 Considerações a respeito da erosão dos solos. 43(2):301-12.
 Considerações geomorfologicas a proposito dos movimentos de massa ocorridos no Rio de Janeiro. 30(1):55-73.
 Contribuição a geomorfologia da area da folha Paulo Afonso. 14(1):27-56.
 Contribuição a geomorfologia do Brasil central. 32(3):3-39.
 Contribuição ao estudo da geografia da região sudoeste da Bahia. 9(2):185-248.
 Contribuição ao planejamento de pesquisas e movimentos de massa. 30(3):51-4.
 Contribuição da aerofotogrametria na pesquisa dos sambaquis de Vitoria, Espirito Santo. 30(2):117-9.
 O desequilibrio do quadro natural de Franca, SP e a formação das voçorocas. 36(4):37-80.
 Dicionario geologico-geomorfologico. 29(1):110-2.
 Divisão regional do vale do São Francisco. 6(2):179-218.
 Equilibrio e dinamica dos sistemas geomorfologicos. 38(3):233-6. RESENHA.
 Esboço geomorfologico da area de Rio Claro, São Paulo. 29(3):64-76.
 Esboço morfologico do planalto ocidental do São Francisco. 19(1):87-92.
 Esboço preliminar de um estudo geomorfologico da folha de Araruama. 30(4): 51-3.
 Estudo agrogeologico dos campos Puciari-Humaita, Estado do Amazonas e Territorio Federal de Rondonia. 21(4):443-97.
 Estudo geomorfologico de uma região do alto Rio Branco. 22(4):619-36.
 Estudo regional da Zona da Mata de Minas Gerais. 20(1):3-82.
 Estudos geomorfologicos no Nordeste brasileiro. 20(2):135-80.
 Fundamentos geograficos da mineração brasileira. 7(1):3-137.
 Geomorfologia da Bahia. 42(4):822-61.
 A geomorfologia do Brasil oriental. 18(2):147-265.
 Geomorfologia do Estado do Acre. 43(1):87-97.
 Geomorphology in environmental management; an introduction. 41(3):169-72. RESENHA.
 Histograma cumulativo concentrico para analises sedimentologicas. 27(1):123-8.
 Importancia da geomorfologia na geografia fisica. 26(2):221-6.
 Os lateritos dos campos do Rio Branco e sua importancia para a geomorfologia. 17(2):220-4.
 Levantamento de reconhecimento detalhado dos solos do Municipio de Saguarema, RJ, para fins de planejamento do uso dos mesmos. 42(1):79-134.
 Notas sobre a biogeografia de uma parte da Serra do Mar. 9(4):497-520.
 Notas sobre meteorização. 41(1/2):95-109.
 Um novo metodo de representação cartografica do relevo e da estrutura aplicado a região do Rio de Janeiro. 6(2):219-34.
 Observações geograficas na Amazonia. 11(3):355-408. 12(2):171-250.
 Observações gerais acerca da morfologia dos solos da Zona da Mata. 20(2): 225-9.
 Observações pedo-geomorfologicas entre Boa Vista e Lethem. 25(3):373-81.
 Ocorrencias singulares na fitofisionomia da região do alto Xingu-Araguaia. 31(4):129-40.
 Paisagens fisicas da Guanabara. 27(4):539-68.
 Parana-Oeste. 6(4):527-36.
 A Patagonia vista por um brasileiro; notas de viagem. 2(4):542-59.
 Planos e peneplanos. 9(3):413-22.
 Primeira expedição cientifica a serra de Paranapiacaba e ao alto Ribeira 19(2):123-77; (3):255-99; (4):445-60.
 Problemas morfologicos do Brasil tropical atlantico. 5(4):523-50. 6(2):155-78.
 Projeto RADAM; analise e interpretação das folhas geologicas(bacia Maranhão-Piauí). 44(1):147-61.
 Reconhecimento de capturas atraves de fotografias aereas. 30(4):22-37.
 Reconhecimento geomorfico nos planaltos divisores das bacias amazonica e do Prata entre os meridianos 51 e 56 wg. 10(3):397-441.
 A região do alto curso superior do Tiete. 22(4):519-83.
 A região setentrional da Baixada Fluminense. 18(1):3-69.
 O relevo da Amazonia. 5(3):323-42.
 Relevo do Brasil. 4(1):97-130.
 Uma revisão do quaternario paulista: do presente para o passado. 31(4):1-51.
 Sepetiba - contribuição ao estudo dos niveis de erosão do Brasil. 20(2):203-20.
 Superficies aplainadas e terraços na Amazonia. 31(1):65. RESENHA.
- GEOMORFOLOGIA FLUVIAL**
 O alto São Lourenço; um reconhecimento geografico. 8(4):535-58.
 Bacia do alto Paraguaí. 5(1):3-38.
 Cone aluvial do Taquari, unidade geomorfica marcante na planicie quaternaria do Pantanal. 39(4):164-80.

GEOMORFOLOGIA FLUVIAL

CONT.

- Considerações geomorfológicas sobre o meio Amazonas. 30(2):3-20.
 Enchentes e movimentos coletivos do solo no vale do Paraíba em dezembro de 1948 - influência da exploração destrutiva das terras. 11(2):223-61.
 Interpretação geográfica dos fenômenos hidrologicos na bacia do alto e medio rio Preto. 25(1):65-93.
 Tipos de planícies aluviais e de leitos fluviiais na Amazonia brasileira. 39(2):3-40.

GEOMORFOLOGIA LITORANEA

- Análise da variação granulométrica de sedimentos na Barra da Tijuca. 35(1):105-39.
 Aspectos geográficos do sudeste do Espírito Santo. 19(2):179-219.
 Baía Cabralia e Porto Seguro. 6(1):97-105.
 Contribuição a geomorfologia do litoral paulista. 17(1):3-48.
 Contribuição ao estudo da geomorfologia e do quaternário do litoral de Laguna, Santa Catarina. 12(4):535-64.
 Contribuição geográfica ao estudo da pesca no litoral de Santa Catarina. 23(1):121-215.
 Estudo geomorfológico da área de Barra de São João e Morro de São João. 37(3):3-15.
 Evolução dos meandros no rio Purus na folha SC. 19, Rio Branco. 42(3):638-45.
 A evolução geomorfológica da Baía de Guanabara e das regiões vizinhas. 6(4):445-508.
 Feições morfológicas e demográficas do litoral do Espírito Santo. 5(2):215-34.
 Geologia, petrologia e geomorfologia da Ilha de São Francisco do Sul. 22(2):133-68.
 A morfogenese do litoral catarinense. 3(4):785-804.
 Morfometria planimétrica das praias entre Santos e São Sebastião, SP. 37(4):110-23.
 Observações sobre a Guiana Maranhense. 1(4):26-54.
 Ocupação humana e aproveitamento do Município de Mangaratiba. 21(1):63-102.
 A propósito dos depósitos conchíferos no litoral do Oeste africano. 14(1):111-2. RESENHA.
 O reconcavo da Baía e o petróleo do Lobato; considerações de caráter geográfico. 1(2):57-83.
 A Serra do Mar e o litoral na área de Caraguatatuba, SP; contribuição a geomorfologia litorânea tropical. 37(2):99-151; (3):73-138; (4):124-66.
 Significado geomorfológico do sambaqui de sernambetiba. 24(4):565-70.
 Subsídios ao estudo da geomorfologia costeira da praia dos Bandeirantes; restinga de Jacarepagua. 33(2):103-36.

GEOPOLÍTICA

- Atlas de geopolítica. 5(1):113-23. RESENHA.
 O Barão do Rio Branco e o traçado das fronteiras do Brasil. 7(2):187-244.
 Fundamentos geográficos da mineração brasileira. 7(1):3-137.
 Geografia e nacionalismo: uma discussão. 8(1):133-8.
 Geografia e poder nacional. 28(3):267-81.
 Geografia política na geopolítica; recentes tendências na Alemanha. 4(4):853-62.
 Geopolítica e geografia política. 4(1):21-38.
 Geopolitics: the struggle for space and power. 4(4):849-52. RESENHA.
 Importância da geografia no poder nacional. 25(4):485-92.
 A mudança da capital do Brasil. 17(2):196-209.
 A propósito do problema da delimitação de unidades políticas. 5(4):638-45.
 A redivisão política do Brasil. 3(3):533-53.
 Subsídios para uma nova divisão política do Brasil. 22(2):169-208.

GOELDI, EMILIO AUGUSTO

Biografia. 8(1):129-31.

GOMES, AUGUSTO DA CUNHA

Biografia. 11(1):111-4.

GORCEIX, CLAUDE-HENRI

Bibliografia de Henri Gorceix. 5(4):703-6.

Biografia. 5(4):627-30.

GUILLOBEL, JOSE CANDIDO

Biografia. 5(2):235-7.

GUIMARÃES, JOSE MARIA MOREIRA

Biografia. 2(4):588-9.

GUSMÃO, ALEXANDRE DE

Biografia. 12(1):89-93.

HABITAÇÃO

- Aspectos espaciais da ação recente dos incorporadores imobiliários no Município do Rio de Janeiro. 44(2):297-316.
 Condições de habitação da população de baixa renda da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 43(4):605-29.
 Imigração e favelas: o caso do Rio de Janeiro em 1970. 44(2):357-67.

HALFELD, HENRIQUE GUILHERME FERNANDO

Biografia. 6(1):93-6.

HARTT, CHARLES FREDERIC

Biografia. 2(4):591-3.

HEBERLE, AFONSO DE GUAIRA

Alguns desenhos de Guaira Heberle. 4(4):843-8. RESENHA.

HIDROGRAFIA

Agua no Nordeste. 22(3):343-80.

Algumas considerações geograficas sobre o formador principal do rio Amazonas. 22(1):99-114.

Alguns aspectos fisiograficos do Territorio do Guapore. 7(2):245-60.

Aspectos da hidrografia brasileira. 24(3):327-75.

Cone aluvial do Taquari, unidade geomorfica marcante na planicie quaternaria do Pantanal. 39(4):164-80.

Contribuição a geografia fisica dos furos de Breves e da parte ocidental de Marajo. 5(3):449-74.

Cuiaba, afluente do Paraguai. 4(1):3-20.

Do rio Amazonas e da pororoca. 5(1):87-96.

Esboço morfologico do planalto ocidental do São Francisco. 19(1):87-92.

Estudo geomorfologico de uma região do alto Rio Branco. 22(4):619-36.

Evolução dos meandros no rio Purus na folha SC. 19, Rio Branco. 42(3):638-45.

A evolução geomorfologica da Baia de Guanabara e das regiões vizinhas. 6(4):445-508.

A extensão dos nossos rios. 1(4):116-8.

Geografia amazonica: nas fronteiras do Norte. 6(3):327-48.

Notas sobre a geografia da Amazonia. 4(4):709-48.

Notas sobre a geologia e formação da costa do extremo norte do Brasil. 28(2):99-111.

A proposito de meandros. 19(4):477-99.

Os regimes dos rios brasileiros. 19(2):225-43.

O rio Oiapoque. 26(1):3-61.

Tipos de planícies aluviais e de leitos fluviais na Amazonia brasileira. 39(2):3-40.

HIDROLOGIA

Agua de São Pedro. 6(1):51-8.

Um documento inedito sobre a pororoca. 24(2):273-84.

O estado atual dos conhecimentos sobre os recursos de agua do Nordeste. 23(1):3-119.

A extensão dos nossos rios. 1(4):116-8.

Instruções e tabelas para computação da evapotranspiração potencial e balanço hidrico ano a ano a partir de valores mensais. 43(2):267-82.

Interpretação geografica dos fenomenos hidrologicos na bacia do alto e medio rio Preto. 25(1):65-93.

Navegação fluvial no Brasil. 21(4):499-516.

Precis d'hydrologie marine et continentale. 42(3):664-76. RESENHA.

Primeira expedição científica a serra de Paranapiacaba e ao alto Ribeira. 19(2):123-77; (3):255-99; (4):445-60.

Problemas da erosão e do escoamento das aguas na cidade do Rio de Janeiro. 22(4):637-65.

Reconhecimento ao longo dos rios Itacaiana e Parauapebas; Municipio de Maraba, Estado do Para. 34(1):165-84.

Os rios e sua importancia para a navegação e a energia hidreletrica. 22(2):293-306.

Os solos e a hidrologia das encostas do alto rio Cachoeira, RJ; estudo preliminar. 42(3):585-611.

Uso racional e integrado dos recursos hidricos da bacia do rio das Velhas; região de estudos II. 42(2):332-60.

HIDROMETRIA

Rios brasileiros com mais de 500 km de extensão. 24(1):126-34.

HIERARQUIA URBANA

A cidade do Rio de Janeiro: descentralização das atividades terciarias; os centros funcionais. 36(1):53-98.

Contribuição ao estudo da hierarquia urbana no Ceara. 39(3):54-86.

Uma definição estatistica da hierarquia urbana. 34(3):154-71.

Distribuição ordem-tamanho, hierarquias de cidade pelo tamanho e o modelo de Beckmann: alguns resultados empiricos. 41(4):117-26.

Elaboração de um modelo de estrutura espacial para o sistema administrativo do novo Estado do Rio de Janeiro. 38(3):31-92.

Estudos urbano-regionais na area de influencia do Recife. 37(1):3-49.

Funções urbanas no Nordeste. 40(2):142-91.

Hierarquia de centros na cidade do Rio de Janeiro. 38(1):83-123.

Hierarquia de localidades centrais em areas subpovoadas: o caso de Rondonia. 39(2):135-46.

Modelos estruturais da distribuição varejista; analogias com teorias de povoamento e de utilização de terra urbana. 38(4):143-69.

A organização espacial do sistema urbano brasileiro: relações entre a estrutura das cidades e as relações entre elas. 36(3):75-90.

A organização urbana do Espirito Santo analisada atraves da circulação de onibus intermunicipais. 35(2):103-23.

HIERARQUIA URBANA

CONT.

- Padrões de ligações e sistema urbano: uma análise aplicada aos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. 37(3):16-55.
- O processo de difusão no sistema urbano brasileiro: análise do padrão de distribuição espacial de centros urbanos e seu ajustamento a distribuições de probabilidades. 35(3):3-106.
- O processo de difusão no sistema urbano brasileiro: análise do padrão de distribuição espacial de centros urbanos e seu ajustamento a distribuições de probabilidades. 35(3):3-106.
- Rede de localidades centrais: uma tipologia aplicada ao Brasil. 44(4):639-75.
- A rede fluminense de localidades centrais; um estudo com base na circulação intermunicipal de ônibus. 34(3):172-90.
- Regiões nodais/funcionais: alguns comentários conceituais e metodológicos. 37(1):85-94.
- Subsídios a regionalização e classificação funcional das cidades: estudo de caso - Estado de São Paulo. 36(3):30-74.

HISTORIA SOCIAL

- Nordeste do Brasil 1700-1750; reexame de uma crise. 36(2):85-102.
- Os quilombos baianos. 24(4):579-93.

HUBER, JACQUES

- Biografia. 8(2):247-9.

HUMBOLDT, FREDERICO HENRIQUE ALEXANDRE DE

- Frederico Henrique Alexandre de Humboldt; noções bibliográficas a sua obra. 22(4):678-703.
- A vida e a obra de Humboldt. 22(3):465-77.

HERING, HERMANN VON

- Biografia. 12(4):592-4.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

- Como se distribui a iluminação pública do Rio de Janeiro. 7(4):547-72.

INDICE DE OLIVER

- Cartografia da concentração ou diversificação da precipitação no Estado da Bahia: uma aplicação do índice de Oliver. 44(1):137-46.

INDIGENISMO

- Bebgororoti; uma figura mitológica dos índios gorotire. 20(1):113-22.
- Fronteiras guaranis. 2(1):79-82. RESENHA.

INDUSTRIA

- Algumas considerações sobre a implantação de distritos industriais. 38(4):22-69.
- O carvão mineral como fonte alternativa de energia. 45(3/4):311-91.
- Causas geográficas do desenvolvimento das olarias na Baixada da Guanabara. 17(2):123-51.
- Considerações em torno da geografia industrial: teoria, métodos e uma nova técnica de mensuração da atividade fabril. 37(1):95-122.
- Considerações metodológicas sobre tamanho de firma. 39(4):151-63.
- Contribuição aos estudos da estrutura espacial do sistema industrial no Brasil; a criação de um sistema de dados. 44(2):317-29.
- Demanda de mão-de-obra industrial: um estudo de caso. 44(2):263-95.
- Estudos para a geografia da indústria no Brasil Sudeste. 25(2):155-271.
- Localização industrial em Salvador. 20(3):245-76.
- Métodos gráficos e matemáticos para localização de indústrias através de minimização de custos de transportes e adequação a realidade com introdução de novos fatores utilizando um método para avaliação numérica de uma comunidade. 38(1):3-82.
- Padrões de localização e estrutura de fluxos dos estabelecimentos industriais na Região Metropolitana de Salvador. 44(4):591-637.
- Padrões de localização espacial e estrutura de fluxos dos estabelecimentos industriais da área metropolitana de Recife. 42(2):203-64.
- Padrões de localização industrial e o planejamento regional. 37(1):123-91.
- Padrões regionais de crescimento do emprego industrial de 1950 a 1970. 39(1):3-45.
- Para um novo enfoque de diversificação e especialização industrial. 39(3):151-74.
- Principais linhas de abordagem e estudos empíricos a nível intra-urbano: uma resenha em torno da localização industrial. 44(3):415-44.
- Produção industrial e número de estabelecimentos em Goiás; gênero de indústrias, valor da produção e número de operários. 29(2):84-7.
- Questões da concentração geográfica dos estabelecimentos industriais. 42(2):310-31.
- Tendências da distribuição espacial da atividade manufatureira no Brasil. 39(2):175-85.

INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

- Diferenciais de produtividade industrial e estrutura urbana. 36(2):37-56.
- Evolução das indústrias de transformação de Pernambuco entre 1970 e 1974. 42(1):52-78.

INDUSTRIALIZAÇÃO

- Aspectos geográficos de um centro industrial: Jundiá em 1962. 28(4):329-74.
- Considerações metodológicas sobre tamanho de firma. 39(4):151-63.

INDUSTRIALIZAÇÃO**CONT.**

- Emprego e industrialização: a experiência da Região Metropolitana do Recife, RMR - 1950-1970. 39(4):181-214.
Energia elétrica: fator de desenvolvimento industrial na zona metalúrgica de Minas Gerais. 31(1):26-42.
Estudo geográfico das indústrias de Blumenau. 27(3):389-481.
Estudos para a geografia da indústria no Brasil Sudeste. 25(2):155-271.
Evolução das indústrias de transformação de Pernambuco entre 1970 e 1974. 42(1):52-78.
A função industrial de Petropolis. 28(1):19-55.
Gerð Kohlhepp. 31(2):81-5. RESENHA.
Industrialização e tamanho urbano. 39(1):46-86.
Industrialização, urbanização e a persistência das desigualdades regionais do Brasil. 38(2):3-99.
O papel dos geógrafos "culturais" nas decisões industriais. 40(1):155-61.
Reflexões sobre a evolução da estrutura espacial do Brasil sob o efeito da industrialização. 36(3):3-29.
Steindl e o processo de concentração industrial. 38(2):177-88. RESENHA.
Urbanização e industrialização na orla oriental da Baía de Guanabara. 18(4):495-522.

INUNDAÇÃO

- Problemas da erosão e do escoamento das águas na cidade do Rio de Janeiro. 22(4):637-65.

INVESTIMENTO PÚBLICO

- Espaço, valor da terra e equidade dos investimentos em infra-estrutura do Município do Rio de Janeiro. 41(1/2):32-71.

IRRIGAÇÃO

- Água no Nordeste. 22(3):343-80.
Levantamento do mapa de solos da bacia de irrigação do açude público Santo Antônio de Ruças; Município de Ruças, Estado do Ceará. 8(3):351-66.

KIDDER, DANIEL PARISH

- Biografia. 11(2):267-9.

KOCH-GRUNBERG, THEODOR

- Biografia. 5(3):445-8.

KOSERITZ, CARLOS VON

- Biografia. 15(3):481-3.

LA CONDAMINE, CHARLES MARIE DE

- Biografia. 4(2):354-5.

LADARIO, JOSE DA COSTA AZEVEDO, BARÃO DE

- Biografia. 4(1):131-3.

LANGSDORFF, GEORGE HEINRICH VON

- Biografia. 11(4):588-90.

LATERIZAÇÃO

- Formação de lateritos sob a floresta equatorial amazônica; Território Federal do Guaporé. 14(4):407-26.
Os lateritos dos campos do Rio Branco e sua importância para a geomorfologia. 17(2):220-4.
Ocorrência de lateritos na bacia do alto Purus. 17(1):107-14.

LAU, PERCY ALFRED

- Biografia. 34(1):NÃO PAGINADO.

LAZER

- O fator climático nos sistemas territoriais de recreação. 43(2):145-265.

LEGISLAÇÃO

- Histórico da criação do Conselho Nacional de Geografia. 1(1):9-18.
Mapas municipais. 1(1):80-94.
Resolução n. 18 de 12 de julho de 1938 da Assembleia Geral do Conselho Nacional de Geografia; prove a publicação da Revista Brasileira de Geografia. 1(1):7-8.

LEITÃO, CÂNDIDO FIRMINO DE MELO

- Biografia. 11(3):427-30.

LEME, ALBERTO BETIM PAES

- Biografia. 2(3):440-1.

LEVASSEUR, P. ÉMILE

- Biografia. 7(2):309-12.

LEVERGER, AUGUSTO JOÃO MANUEL

- Biografia. 3(4):848-9.

LIAIS, E.

- Biografia. 7(4):649-52.

LIMA, JOSE FRANCISCO DE ARAUJO

- Biografia. 8(3):367-9.

LIRA, JOÃO SALUSTIANO

- Biografia. 3(3):607-9.

LISBOA, MIGUEL ARROJADO RIBEIRO

- Biografia. 6(4):537-42.

LITORAL

- Contribuição a geomorfologia do litoral paulista. 17(1):3-48.
Contribuição geográfica ao estudo da pesca no litoral de Santa Catarina. 23(1):121-215.

- LITORAL** **CONT.**
 A evolução geomorfológica da Baía de Guanabara e das regiões vizinhas. 6(4): 445-508.
 Feições morfológicas e demográficas do litoral do Espírito Santo. 5(2):215-34.
 A morfogenese do litoral catarinense. 3(4):785-804.
 Morfometria planimétrica das praias entre Santos e São Sebastião, SP. 37(4): 110-23.
 Notas sobre a geologia e formação da costa do extremo norte do Brasil. 28(2):99-111.
 Problemas morfológicos do Brasil tropical atlântico. 5(4):523-50. 6(2):155-78.
 A Serra do Mar e o litoral na área de Caraguatatuba, SP; contribuição a geomorfologia litorânea tropical. 37(2):99-151; (3):73-138; (4):124-66.
 Terminologia das áreas litorâneas. 28(4):397-403.
- LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL**
 Algumas considerações sobre a implantação de distritos industriais. 38(4): 22-69.
 Aspectos geográficos de um centro industrial: Jundiá em 1962. 28(4):329-74.
 Causas geográficas do desenvolvimento das olarias na Baixada da Guanabara. 17(2):123-51.
 Considerações em torno da geografia industrial: teoria, métodos e uma nova técnica de mensuração da atividade fabril. 37(1):95-122.
 Contribuição aos estudos da estrutura espacial do sistema industrial no Brasil; a criação de um sistema de dados. 44(2):317-29.
 Estudo geográfico das indústrias de Blumenau. 27(3):389-481.
 Estudos para a geografia da indústria no Brasil Sudeste. 25(2):155-271.
 A função industrial de Petrópolis. 28(1):19-55.
 Localização industrial em Salvador. 20(3):245-76.
 Métodos gráficos e matemáticos para localização de indústrias através de minimização de custos de transportes e adequação a realidade com introdução de novos fatores utilizando um método para avaliação numérica de uma comunidade. 38(1):3-82.
 Padrões de localização e estrutura de fluxos dos estabelecimentos industriais na Região Metropolitana de Salvador. 44(4):591-637.
 Padrões de localização espacial e estrutura de fluxos dos estabelecimentos industriais da área metropolitana de Recife. 42(2):203-64.
 Padrões de localização industrial e o planejamento regional. 37(1):123-91.
 Para um novo enfoque de diversificação e especialização industrial. 39(3): 151-74.
 Principais linhas de abordagem e estudos empíricos a nível intra-urbano: uma resenha em torno da localização industrial. 44(3):415-44.
 Questões da concentração geográfica dos estabelecimentos industriais. 42(2): 310-31.
 Tendências da distribuição espacial da atividade manufatureira no Brasil. 39(2):175-85.
 Urbanização e industrialização na orla oriental da Baía de Guanabara. 18(4): 495-522.
- LOFGREN, JOÃO ALBERTO CONSTANTINO**
 Biografia. 12(2):288-90.
- LOPES, RAIMUNDO**
 Biografia. 10(3):441-3.
- LUND, PETER WILHELM**
 Biografia. 11(3):431-4.
- MAGALHÃES, BASÍLIO DE**
 Biografia. 23(2):421-4.
- MAGALHÃES, JOSÉ VIEIRA COU TO DE**
 Biografia. 3(1):108-9.
- MANGUEZAL**
 Distribuição dos manguezais do Brasil. 43(1):47-63.
 Fauna dos manguezais brasileiros. 42(4):786-821.
 Observações sobre a Guiana Maranhense. 1(4):26-54.
- MAPA**
 O mapa ibero-americano na escala de 1:1000000. 8(1):139-46.
- MAPA MUNICIPAL**
 Exposição de mapas municipais. 2(2):248-9.
 Mapas municipais. 1(1):80-94.
 Mapas municipais. 3(1):138-46.
- MAPEAMENTO**
 Contribuição a metodologia do mapeamento da vegetação do Brasil: fotointerpretação e estrutura da vegetação; folha "Corredeira da Escaramuça" SP. 30(3):3-10.
 Mapeamento da utilização da terra. 31(3):151-60.
- MAPEAMENTO GEOLOGICO**
 Mapa geológico da folha de Vitória. 34(2):120-30.
 O reconvexo da Baía e o petróleo do Lobato; considerações de caráter geográfico. 1(2):57-83.
- MAPEAMENTO GEOMORFOLOGICO**
 Contribuição a geomorfologia da área da folha Paulo Afonso. 14(1):27-56.

MAPEAMENTO GEOMORFOLOGICO

CONT.

- Contribuição a geomorfologia de Brasil central. 32(3):3-39.
 Esboço geomorfológico da área de Rio Claro, São Paulo. 29(3):64-76.

MATE

- Contribuição ao estudo geográfico da erva-mate. 17(1):94-106.

MATOS, RAIMUNDO JOSE DA CUNHA

- Biografia. 8(4):563-5.

MELLO, FRANCISCO INACIO MARCONDES HONEM DE

- Biografia. 1(4):85-7.

MERCADO CONSUMIDOR

- O conceito de mercado mínimo e sua aplicação no estudo das disparidades regionais. 38(4):136-42.
 Expansão do mercado urbano e transformação da economia pastoril. 28(4):297-328.
 O mercado carioca e seu sistema de abastecimento. 28(2):129-56.

METEOROLOGIA

- Análise dinâmica da precipitação pluviométrica na região serrana do Sudeste do Brasil, especialmente na Serra das Araras. 33(3):53-162.
 Bandeira Anhanguera - 1937. 2(2):155-72.
 Circulação atmosférica do Brasil; contribuição ao estudo da climatologia do Brasil. 28(3):232-50.
 Circulação atmosférica do Nordeste e suas consequências - o fenômeno das secas. 26(2):147-57.
 Circulação superior. 15(4):517-96. 16(1):3-75.
 Contribuição ao estudo das massas de ar da bacia do São Francisco. 19(3):301-40.
 Esboço climatológico da região leste brasileira. 29(2):3-24; (3):3-63; (4):3-43. 30(1):3-54.
 O estado atual dos conhecimentos sobre os recursos de água do Nordeste. 23(1):3-119.
 Iminência duma "grande" seca nordestina; algumas indicações empíricas de sua possível ocorrência em torno de meados do atual decênio. 12(1):3-15.
 Insolação em São Paulo no ano de 1964. 28(2):157-60.
 Meteorologia do nordeste brasileiro. 7(3):357-444.
 Observações meteorológicas na costa norte e nordeste do Brasil. 21(4):533-7.
 Previsão da geada. 19(4):421-44.
 O princípio de simetria; circulação secundária no hemisfério sul - inverno. 24(3):377-439.
 Subsídios para o estudo de um ciclo climatológico do sueste brasileiro; temperaturas máximas do Rio de Janeiro no período de 1879-1938. 1(3):3-15.

METODOLOGIA DA PESQUISA

- Contribuição ao planejamento de pesquisas e movimentos de massa. 30(3):51-4.
 Formação do cartógrafo para a reforma agrária. 28(3):282-9.
 As normas da elaboração e da redação de um trabalho geográfico. 5(4):559-72.
 Orientação científica dos métodos de pesquisa geográfica. 5(1):51-60.
 O trabalho de campo nas pesquisas originais de geografia regional. 6(1):35-50.

MIGRAÇÃO

- O aspecto migratório da região Sudeste: um estudo da situação socio-econômica da população migrante e natural segundo características de áreas. 40(2):3-35.
 Aspectos geográficos da imigração e colonização do Brasil. 9(2):249-70.
 As correntes migratórias para o Distrito Federal. 35(3):133-62.
 Imigração e favelas: o caso do Rio de Janeiro em 1970. 44(2):357-67.
 Informe preliminar sobre características gerais da população, segundo caminhos migratórios - Estado do Rio de Janeiro em 1974/75; áreas: metropolitana, urbana e rural não metropolitana. 42(3):516-69.
 Localização inicial do imigrante na cidade: o caso do Rio de Janeiro. 38(3):116-21.
 A migração como indicador para o estudo de aglomerações urbanas no Brasil. 43(1):65-85.
 As migrações internas e as estatísticas nacionais. 35(2):125-33.
 Migrações internas no Brasil e suas repercussões no crescimento urbano e desenvolvimento econômico. 35(2):3-102.
 As migrações internas no Brasil, reflexos de uma organização do espaço desequilibrada. 30(2):98-116.
 Migrações internas; um subsistema no processo de desenvolvimento. 33(3):163-70.
 Padrões espaciais de migração; Estado de São Paulo. 37(2):77-90.
 O problema da colonização permanente no Sul do Brasil. 1(4):70-84.
 Problemas de imigração e colonização - política imigratória. 26(4):624-36.
 Proposição metodológica para análise dos diferenciais entre migrantes e nativos nas áreas metropolitanas do Sudeste. 37(2):3-43.

MILHO

- Produção de milho e suínos no Brasil meridional. 16(3):329-66.

MINERAÇÃO

- As betas e a cassiterita de São João del Rei. 5(2):195-214.
 O crescimento do patrimônio mineral do Brasil no último decênio. 3(4):771-84.

MINERAÇÃO

CONT.

Fundamentos geograficos da mineração brasileira. 7(1):3-137.
Garimpos na região de Jacobina - Estado da Baía. 3(4):815-24.
O ouro e a vida nalgumas regiões do Brasil. 2(1):16-34.
Primeira expedição científica a serra de Paranapiacaba e ao alto Ribeira
19(2):123-77; (3):255-99; (4):445-60.

MODELO DE VON THUNEN

O modelo de Von Thunen: uma discussão. 40(2):60-130.

MORAIS, RAIMUNDO

Biografia. 7(4):653-6.

MORIZE, HENRIQUE CHARLES

Biografia. 9(3):427-31.

MOUCHEZ, AMEDEE ERNEST BARTHELEMY

Biografia. 3(2):404-5.

MOURA, ANTONIO ROLIM DE

Biografia. 18(4):523-6.

NIEMEYER, CONRADO JACOB DE

Biografia. 9(2):275-7.

NIMUENDAJU, CURT

Biografia. 13(1):88-90.

NORMALIZAÇÃO

A carta do Brasil ao milionésimo. 22(1):81-98.

Comissão de estudos de norma de convenções cartograficas na ABNT. 22(4):704-12.

Padronização de nomes geograficos no Brasil. 42(1):147-55.

Uniformização das convenções cartograficas. 21(3):399-406.

NUTRIÇÃO

Novas fontes de nutrição para combater o problema mundial de alimentação.
41(3):151-63.

OCEANOGRAFIA

O Atlantico; vida e historia de um oceano. 1(2):98-111. RESENHA.

Oceanografia. 3(4):851-2.

OLARIA

Causas geograficas do desenvolvimento das olarias na Baixada da Guanabara.
17(2):123-51.

OLIVEIRA, EUSEBIO PAULO DE

Biografia. 2(1):53-5.

OLIVEIRA, MANUEL ANTONIO VITAL DE

Biografia. 19(1):83-6.

ORTON, JAMES

Biografia. 10(2):292-4.

OURO

O ouro e a vida nalgumas regiões do Brasil. 2(1):16-34.

PALEOCLIMATOLOGIA

Os climas do passado. 16(4):439-65.

PALEOGEOGRAFIA

A cidade do Rio de Janeiro: evolução fisica e humana. 27(2):191-232.

Considerações sobre as formações permo-carboníferas brasileiras. 5(1):39-50.

Contribuição a geologia da região centro-ocidental da Bahia. 9(1):57-82.

Contribuição a geologia do sudoeste da Bahia. 10(2):255-87.

Divisão regional do vale do São Francisco. 6(2):179-218.

Reconhecimento geomorfoico nos planaltos divisores das bacias amazonica e do Prata entre os meridianos 51 e 56 wg. 10(3):397-441.

Sedimentologia e paleogeografia de depósitos piemonticos na Usina de Peixotos. 18(3):323-72.

PALINOLOGIA

Palinologia; fundamentos, tecnicas e algumas perspectivas. 23(4):695-717.

PALMITO

Notas sobre o palmito em Iguape e Cananeia. 19(3):345-55.

PARIMA, FRANCISCO XAVIER LOPES DE ARAUJO, BARÃO DE

Biografia. 18(3):409-12.

PARQUE NACIONAL

Criação de um parque nacional na Ilha da Trindade e Arquipelago Martim Vaz.
24(4):573-8.

PECUARIA

Contribuição ao estudo das feiras de gado; Feira de Santana e Arcoverde.
14(1):101-10.

Distribuição do gado bovino no sudeste do Planalto Central. 14(1):113-9.

Expansão do mercado urbano e transformação da economia pastoril. 28(4):297-328.

Notas para um estudo da distribuição do rebanho bovino no Brasil meridional.
17(3):331-42.

Problemas de abastecimento do Rio de Janeiro em leite e carne. 22(3):433-64.

Produção de milho e suínos no Brasil meridional. 16(3):329-66.

Reconhecimento na bacia leiteira do Rio de Janeiro. 26(4):609-15.

Regiões agrícolas do Estado do Parana: uma definição estatística. 32(1):3-42.

PEDOLOGIA

Achegas para um glossario de ciencia do solo. 9(4):575-6.

PEDOLOGIA

CONT.

- Algumas contribuições geológicas dos estudos de solos realizados no Estado de São Paulo. 10(1):41-104; (4):553.
- Aspectos do vale do rio Araguaia. 24(4):543-63.
- Considerações a respeito do levantamento pedológico do Brasil. 11(4):571-84.
- O estado atual dos solos do Município de Campinas, Estado de São Paulo. 4(1):39-62.
- O estado atual dos solos do Município de Itapeçerica, SP. 13(4):515-44.
- Estudo agrogeológico dos campos Puciari-Humaita, Estado do Amazonas e Território Federal de Rondonia. 21(4):443-97.
- Estudo comparativo de alguns solos típicos do Planalto Central brasileiro. 14(2):127-80.
- I. C. Falesi et alteri: "solos da estação experimental de Porto Velho - T. R. Rondonia". 31(1):57-64.
- Impossibilidade do uso racional do solo no alto Xingu, Mato Grosso. 29(1):102-9.
- Levantamento agro-geológico do Estado de São Paulo. 3(1):82-107.
- A natureza e as possibilidades do solo no vale do rio Pardo entre os Municípios de Caconde, SP, e Poços de Caldas, MG. 18(3):287-321.
- Observações gerais acerca da morfologia dos solos da Zona da Mata. 20(2):225-9.
- Observações pedo-geomorfológicas entre Boa Vista e Lethem. 25(3):373-81.
- Origem das terras pretas de Baje, RS. 13(3):370-402.
- Possibilidades de recuperação do campo cerrado. 18(4):471-93.
- Os solos de Brasília e suas possibilidades de aproveitamento agrícola. 24(1):43-78.
- Os solos e a reforma agrária no Brasil. 27(1):129-36.
- PENA, DOMINGOS SOARES FERREIRA**
Biografia. 8(1):125-7.
- PEREIRA, DUARTE PACHECO**
Biografia. 19(4):501-4.
- PEREIRA, JOSE SATURNINO DA COSTA**
Biografia. 10(4):555-7.
- PEREIRA, JOSE VERISSIMO DA COSTA**
Biografia. 18(2):NÃO PAGINADO.
- PESCA**
Contribuição ao estudo da pesca na região do rio Arari; Ilha de Marajo. 18(3):373-407.
- Contribuição geográfica ao estudo da pesca no litoral de Santa Catarina. 23(1):121-215.
- A pesca e seus problemas. 22(2):279-91.
- A pesca no litoral do Rio de Janeiro. 12(1):17-53.
- Pescadores da Ponta do Caju; aspectos da contribuição de portugueses e espanhóis para o desenvolvimento da pesca na Guanabara. 20(2):181-201.
- PESQUISA ver METODOLOGIA DA PESQUISA**
- PETROLEO**
Aspectos de problemas energeticos do Brasil; combustiveis e energia atomica. 17(4):507-56.
- Aspectos geograficos, geologicos e politicos da questão do petroleo no Brasil. 8(4):509-34.
- O mercado de gas liquefeito de petroleo no Brasil. 32(3):91-130.
- O reconcavo da Baía e o petroleo do Lobato; considerações de carater geografico. 1(2):57-83.
- PETROLOGIA**
Geologia, petrologia e geomorfologia da Ilha de São Francisco do Sul. 22(2):133-68.
- PINHEIRO, JOSE FELICIANO FERNANDES**
Biografia. 16(1):123-5.
- PINTO, ALFREDO MOREIRA**
Biografia. 9(3):423-5.
- PINTO, EDGARD ROQUETTE**
Biografia. 17(3):327-30.
- PLANEJAMENTO ECONOMICO**
Delimitação da Amazonia para fins de planejamento economico. 10(2):163-210.
- Planejamento regional - suas caracteristicas e particularidades; ensinamentos decorrentes de experiencias estrangeiras. 20(4):341-81.
- Planificação economica e planejamento regional. 25(3):383-7.
- O vale do São Francisco; experiencia de planejamento regional. 12(1):122-36.
- PLANEJAMENTO MUNICIPAL**
Estudos basicos para definição de polos de desenvolvimento no Brasil. 29(1):82-101.
- PLANEJAMENTO REGIONAL**
Crescimento economico e estrutura espacial do Brasil. 34(4):101-16.
- Divisão regional e problema regional. 32(2):157-70.
- Esboço preliminar da divisão do Brasil nas chamadas "Regiões Homogeneas". 29(2):59-64.
- Estudo critico de planejamentos regionais do Nordeste. 27(1):111-21.
- Geografia e planejamento. 29(3):111-8.
- O impacto regional das politicas economicas no Brasil. 39(3):3-53.

PLANEJAMENTO REGIONAL

CONT.

- Um modelo de análise regional para fins de planejamento econômico: integração de sistemas de regiões formais e funcionais. 35(1):71-85.
Nordeste, planejamento e geografia. 25(3):327-42.
Padrões de localização industrial e o planejamento regional. 37(1):123-91.
Planejamento regional. 25(1):95-104.
Planificação econômica e planejamento regional. 25(3):383-7.
Política de programas integrados em áreas prioritárias do Nordeste 30(1):84-91.
O sistema de atlas complexo de planejamento do Brasil. 39(3):144-50.

PLANEJAMENTO URBANO

- O sistema urbano brasileiro: uma análise e interpretação para fins de planejamento. 35(4):3-34.

PLUVIOMETRIA

- Análise da precipitação na região do Cariri cearense; contribuição ao estudo da climatologia dinâmica no Nordeste brasileiro. 33(1):3-37.
Análise dinâmica da precipitação pluviométrica na região serrana do Sudeste do Brasil, especialmente na Serra das Araras. 33(3):53-162.
Climatologia da região Centro-Oeste do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(4):3-30.
Climatologia da região Nordeste do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(2):3-51.
Climatologia da região Norte: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(3):124-53.
Climatologia da região Sudeste do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(1):3-48.
Climatologia da região Sul do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 33(4):3-65.
Distribuição das normais de chuvas no Estado do Espírito Santo. 13(4):614-8.
A distribuição normal das chuvas no Estado de São Paulo. 8(1):3-70.
O estado atual dos conhecimentos sobre os recursos de água do Nordeste. 23(1):3-119.
Isolinhas de unidade do clima no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal. 16(3):315-27.
Notas sobre o clima do Estado do Paraná. 16(1):126-32.
Tipos climáticos do Distrito Federal. 16(2):267-75.
Tipos de clima do Nordeste. 17(4):449-96.

POLITICA

- Aspectos econômicos das relações internacionais do Brasil. 30(2):88-97.
Mercado Comum Europeu. 30(3):77-87.
O mundo afro-asiático. 26(1):124-35.
Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; as novas medidas de política econômica afetando o setor agropecuario. 41(3):130-4.
A região geográfica e sua importância para o poder nacional. 26(3):459-63.
Regimes políticos e sistemas de governo. 26(4):597-608.
As relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América. 26(2):251-60.

POLO DE DESENVOLVIMENTO

- Considerações sobre a distribuição dos equipamentos urbanos no espaço pernambucano e indicação dos polos existentes. 32(1):73-85.
Estudos básicos para definição de polos de desenvolvimento no Brasil. 29(1):82-101.
Polos de desenvolvimento no Brasil: uma metodologia quantitativa e uma exemplificação empírica. 34(2):52-80.

POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

- Condições de habitação da população de baixa renda da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 43(4):605-29.
Condições de vida da população de baixa renda nas áreas metropolitanas do Rio de Janeiro e Porto Alegre. 41(4):3-58.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

- Aspectos demográficos de Santa Catarina; alguns fundamentos econômicos. 28(3):206-31.
Estudo da população ativa fluminense e sua utilização na delimitação das zonas econômicas do Estado. 19(4):461-75.
A segregação residencial da população economicamente ativa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, segundo grupos de rendimento mensal. 43(4):587-603.

POROROCA

- Achegas para uma bibliografia da pororoca amazônica. 5(1):96-8.
Do rio Amazonas e da pororoca. 5(1):87-96.
Um documento inédito sobre a pororoca. 24(2):273-84.
Excursão ao Amapá: a pororoca 9(2):289. RESENHA.

PORTO

- Estudo geográfico dos portos e de suas hinterlandias. 31(2):40-65.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

- A produção agrícola do Brasil em 1957. 21(2):195-220.
Regiões agrícolas do Estado do Paraná: uma definição estatística. 32(1):3-42.

PROJETO RADAM

Projeto RADAM; análise e interpretação das folhas geológicas (bacia Maranhão-Piauí). 44(1):147-61.

PROPRIIDADE RURAL

Características gerais da agricultura brasileira em meados do século XX. 23(2):363-420.

Distribuição das propriedades rurais no sudeste do Planalto Central. 14(2):209-12.

Distribuição das propriedades rurais no Estado de Minas Gerais. 13(1):47-70.

RECLUS, ELISEE

Biografia. 1(3):92-3.

RECURSOS ENERGETICOS

Aspectos de problemas energeticos do Brasil; combustíveis e energia atômica. 17(4):507-56.

RECURSOS FLORESTAIS

Pesquisa florestal como meio de valorização econômica da Amazônia. 32(2):189-200.

RECURSOS HIDRICOS

O estado atual dos conhecimentos sobre os recursos de água do Nordeste. 23(1):3-119.

RECURSOS MINERAIS

As betas e a cassiterita de São João del Rei. 5(2):195-214.

O carvão mineral como fonte alternativa de energia. 45(3/4):311-91.

O crescimento do patrimônio mineral do Brasil no último decênio. 3(4):771-84.

Fisiografia da zona ferrífera de Minas Gerais. 5(2):241-9.

Fundamentos geográficos da mineração brasileira. 7(1):3-137.

Polígono das secas; sumula dos seus recursos minerais. 15(3):485-9.

Primeira expedição científica a serra de Paranapiacaba e ao alto Ribeira 19(2):123-77; (3):255-99; (4):445-60.

Recursos minerais das bacias sedimentares; exemplos brasileiros. 21(3):337-61.

O solo da Amazônia. 4(2):299-312.

RECURSOS NATURAIS

Agricultura e meio ambiente. 42(2):426-32. RESENHA.

Biogeografia insular aplicada a conservação. 43(3):383-98.

A conferência científica sobre conservação e utilização dos recursos naturais. 11(3):438-40.

A conservação da natureza ante a exploração econômica da Amazônia. 37(2):44-76.

Considerações a respeito da erosão dos solos. 43(2):301-12.

Diagnóstico do desmatamento nos maciços da Tijuca, Pedra Branca e Gericino, Município do Rio de Janeiro. 41(3):80-99.

Os diferentes tipos de vegetação do Brasil e sua possibilidade de exploração e utilização. 26(2):231-44.

A geografia aplicada na conservação dos recursos naturais básicos, tendo em vista o poder nacional e a segurança nacional. 28(1):57-60.

Oleos essenciais de plantas do Distrito Federal; o óleo essencial de Siparuna Cujabana (Mart.) DC. 41(1/2):110-4.

Situação ambiental da região noroeste de Minas Gerais. 41(4):127-45.

Uso racional e integrado dos recursos hídricos da bacia do rio das Velhas; região de estudos II. 42(2):332-60.

REFLORESTAMENTO

A destruição do cerrado e o reflorestamento como meio de valorização regional. 32(1):43-66.

Reflorestamento e silvicultura. 22(4):671-7.

REFORMA AGRARIA

Formação do cartógrafo para a reforma agrária. 28(3):282-9.

O problema da terra no Brasil: latifúndios e reforma agrária; medidas de proteção ao rústico. 21(2):127-46.

Os solos e a reforma agrária no Brasil. 27(1):129-36.

REGIÃO HOMOGENEA

Considerações metodológicas para a definição de espaços homogêneos: o Estado do Espírito Santo como exemplificação empírica. 42(4):862-77.

Esboço de uma nova divisão regional do Paraná. 29(3):83-102.

Esboço preliminar da divisão do Brasil nas chamadas "Regiões Homogêneas". 29(2):59-64.

Estudos básicos para definição de polos de desenvolvimento no Brasil. 29(1):82-101.

REGIÃO METROPOLITANA

Áreas de pesquisa para determinação de áreas metropolitanas. 31(4):53-127.

Classificação dos municípios das regiões metropolitanas, segundo níveis de urbanização. 39(4):66-81.

Contribuição ao estudo de aglomerações urbanas no Brasil. 37(1):50-84.

Contribuição ao estudo do papel dirigente das metrópoles brasileiras. 30(2):56-87.

As grandes cidades brasileiras: dimensões básicas de diferenciação e relações com o desenvolvimento econômico; um estudo de análise fatorial. 32(4):87-130.

REGIÃO METROPOLITANA

CONT.

The measurement of the economic base of the metropolitan area. 38(4):170-3.
RESENHA.

Periferização urbana no Brasil: um projeto de estudo nas áreas metropolitanas. 45(1):51-92.

Proposição metodologica para análise dos diferenciais entre migrantes e nativos nas áreas metropolitanas do Sudeste. 37(2):3-43.

REGIÃO NATURAL

Divisão regional do Brasil. 3(2):318-73.

Observações sobre o problema da divisão regional. 25(3):289-311.

As regiões naturais da Baía; ensaio duma divisão. 1(1):68-76.

As regiões naturais do Amapa; observações sobre fito e zoogeografia, geografia humana e geografia física. 14(3):243-304.

REGIONALIZAÇÃO

A Amazonia na estrutura espacial do Brasil. 36(2):3-36.

Avaliação da eficiencia espacial de uma regionalização administrativa através do conceito de momento de inercia. 39(1):143-57.

Avaliação da metodologia proposta para a revisão da divisão do Brasil em regiões funcionais urbanas. 38(3):3-30.

A cadeia de Markov como metodo descritivo de distancia funcional: delimitação de regiões funcionais e nodais. 34(4):31-75.

Cidade e região no sudoeste paranaense. 32(2):3-155.

Uma confusão de conceitos: região e regional. 41(1/2):147-50. RESENHA.

Considerações metodologicas para a definição de espaços homogêneos: o Estado do Espírito Santo como exemplificação empirica. 42(4):862-77.

Considerações sobre a região do Rio de Janeiro. 33(4):99-107.

Crescimento economico e estrutura espacial do Brasil. 34(4):101-16.

Divisão regional e problema regional. 32(2):157-70.

Espaço geografico: classificação e divisão; um metodo e uma abordagem conceitual. 45(1):93-109.

Espaço, geografia e ciencias sociais. 37(4):3-22.

Estudo das relações entre cidade e região. 31(1):43-56.

Estudos urbano-regionais na area de influencia do Recife. 37(1):3-49.

A experiencia dos estudos de fluxos no IBG, como subsidio a regionalização. 31(2):66-80.

Formal, funcional, and nodal regions: three fallacies. 37(2):152-5. RESENHA.

Formas de projeção espacial das cidades na area de influencia de Portaleza. 33(2):39-101.

As funções regionais e as zonas de influencia de São Luis. 33(4):67-97.

Grandes regiões e tipos de agricultura no Brasil. 32(4):23-39.

O impacto regional das politicas economicas no Brasil. 39(3):3-53.

Um modelo de análise regional para fins de planejamento economico: integração de sistemas de regiões formais e funcionais. 35(1):71-85.

O norte do Espírito Santo; região periferica em transformação. 35(3):107-32; (4):35-112.

Organização espacial da agricultura no Estado do Rio de Janeiro. 39(2):41-98.

A organização espacial do sistema urbano brasileiro: relações entre a estrutura das cidades e as relações entre elas. 36(3):75-90.

Padrões regionais de crescimento do emprego industrial de 1950 a 1970. 39(1):3-45.

Princípios de organização funcional, uma contribuição aos estudos de regionalização. 37(4):167-72. RESENHA.

Proposição metodologica para revisão da divisão do Brasil em regiões funcionais urbanas. 38(2):100-29.

A proposito de um modelo de ocupação racional da Amazonia. 38(1):137-41.

Reflexões sobre a evolução da estrutura espacial do Brasil sob o efeito da industrialização. 36(3):3-29.

Regionalização. 31(1):5-25.

Regiões nodais/funcionais: alguns comentarios conceituais e metodologicos. 37(1):85-94.

Relação custo da terra - distancia - uma análise espacial. 41(1/2):72-94.

Subsidios a regionalização e classificação funcional das cidades: estudo de caso - Estado de São Paulo. 36(3):30-74.

O teorema de Borsuk e aspectos tecnicos do modelo de potenciais. 40(1):147-54.

O uso da análise fatorial na caracterização geral da area de influencia de Presidente Prudente. 35(4):113-36.

Variación temporal, 1950-1970, dos desequilibrios intra-regionais em Minas Gerais: uma análise de mercados mínimos. 41(3):3-79.

REGO, LUIZ FLORES MORAIS

Biografia. 3(4):845-7.

REIS, AARÃO LEAL DE CARVALHO

Biografia. 15(1):153-5.

RELEVO

Cartografia geografica. 26(4):489-521.

O Cerro de la Neblina seria um pico da serra do Caburi. 18(4):535-8.

Ensaio sobre o relevo tectonico do Brasil. 13(2):171-222.

RELEVO

CONT.

- Erosão e energia do relevo. 6(1):124-7.
 Esboço morfológico do planalto ocidental do São Francisco. 19(1):87-92.
 The face of South America. 5(1):104-12. RESENHA.
 Notas sobre a geografia da Amazonia. 4(4):709-48.
 Um novo método de representação cartográfica do relevo e da estrutura aplicado a região do Rio de Janeiro. 6(2):219-34.
 Picos do Parana. 4(1):137-42. RESENHA.
 Problemas morfológicos do Brasil tropical atlântico. 5(4):523-50. 6(2):155-78.
 O relevo da Amazonia. 5(3):323-42.
 Relevo do Brasil. 4(1):97-130.
 Representação do relevo do Brasil. 18(4):539-52.

RENDA (ECONOMIA)

- Uma análise das desigualdades de crescimento da renda no Brasil, segundo os conceitos da teoria da informação. 33(4):109-17.
 Condições de vida da população de baixa renda nas áreas metropolitanas do Rio de Janeiro e Porto Alegre. 41(4):3-58.
 Considerações metodológicas sobre as medidas de desigualdades. 39(2):99-134.
 Distribuição de renda do Brasil: algumas qualificações sobre o aumento da desigualdade entre 1960 e 1970. 39(1):110-22.
 Fluxos interestaduais de vazamento de renda e pobreza urbana. 42(3):477-515.
 Nota sobre o papel da educação na diferenciação das rendas entre 1960 e 1970. 38(1):124-36.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

- Apresentação. 1(1):3-6.
 Editorial comemorativo dos 30 anos de publicação. 31(1):3-4.
 Índice acumulado. 1(4):145-8. 2(1):148-52; (4):713-25. 3(4):975-90. 4(4):921-35. 5(4):707-18. 6(4):591-602. 7(4):679-93. 8(4):605-19. 9(4):615-29. 10(4):621-33. 11(4):635-46. 12(4):641-51. 13(4):627-36. 14(4):513-21. 15(4):653-60. 16(4):549-56. 17(4):569-78. 18(4):559-67. 20(4):527-40. 21(4):579-83. 22(4):721-4. 23(4):739-42. 24(4):609-11. 25(4):549-51. 26(4):663-6. 27(4):648-50. 28(4):415-7. 29(4):NÃO PAGINADO. 30(4):83-5. 31(4):229-34. 32(4):213-8. 33(4):123-8. 34(4):123-8. 35(4):141-5. 36(4):129-32. 37(4):175-80. 38(4):175-80. 44(4):723-8. 45(3/4):445-8.
 Resolução n. 18 de 12 de julho de 1938 da Assembleia Geral do Conselho Nacional de Geografia; prove a publicação da Revista Brasileira de Geografia. 1(1):7-8.

RIBEIRO, DUARTE DA PONTE

Biografia. 8(3):371-3.

RIBYROLLES, CARLOS DE

Biografia. 10(1):109-11.

RIO, JOSE PIRES DO

Biografia. 13(1):85-7.

RIO BRANCO, JOSE MARIA DA SILVA PARANHOS, VISCONDE DE

Biografia. 1(3):89-91.

RODOVIA

- A geografia no plano rodoviário nacional. 6(1):106-23.
 A Rodovia Plácido de Castro e sua importância no povoamento e na colonização da região; Território Federal do Acre. 16(4):499-510.
 O sistema urbano no Norte e Nordeste do Brasil e a influência das novas estradas. 43(1):99-122.

RODRIGUES, JOÃO BARBOSA

Biografia. 4(2):351-3.

ROHAN, HENRIQUE DE BEAUREPAIRE

Biografia. 3(2):401-3.

RONDON, CANDIDO MARIANO DA SILVA

Biografia. 23(3):557-61.

ROOSEVELT, THEODORE

Biografia. 6(3):369-74.

SAINT-HILAIRE, AUGUSTE DE

Biografia. 2(2):243-5.

SALINA

- A ocupação humana na região Araruama-Cabo Frio; notas de excursão. 30(3):55-76.
 Ritmo climático e extração do sal em Cabo Frio. 37(4):23-109.
 O sal no Rio Grande do Norte. 14(3):339-53.

SAMBAQUI

- Contribuição ao estudo da geomorfologia e do quaternário do litoral de Laguna, Santa Catarina. 12(4):535-64.
 Contribuição da aerofotogrametria na pesquisa dos sambaquis de Vitória, Espírito Santo. 30(2):117-9.
 A propósito dos depósitos conchíferos no litoral do Oeste africano. 14(1):111-2. RESENHA.
 Sambaquis do litoral carioca. 27(1):3-69.
 Significado geomorfológico do sambaqui de Sernambetiba. 24(4):565-70.

SAMPAIO, ALBERTO JOSE DE

Biografia. 11(2):263-6.

- SAMPAIO, TEODORO FERNANDES**
Biografia. 4 (4):837-9.
- SAUDE**
Anopheles gambiae no Brasil, 1930 a 1940. 7(4):657-9.
Codajás: comunidade amazonica; estudo medico-social de uma população da hinterlandia amazonica. 22(3):321-42.
Panorama sanitario do Brasil. 30(4):54-62.
O que veio antes, o caramujo ou o ovo? o problema de difusão da esquistossomose no Brasil. 36(4):109-27.
- SCHNOOR, EMILIO**
Biografia. 15(4):617-9.
- SCHULTZ, WALDENAR**
Contribuições geograficas alemãs para a formação de um conhecimento científico do Brasil no seculo XIX. 30(4):38-41.
- SECA**
Aplicação de indices climaticos ao Nordeste do Brasil. 30(4):3-21.
Aspectos da seca de 1951, no Ceara. 13(3):327-69.
A atual seca nordestina. 15(1):162-4.
Circulação atmosferica do Nordeste e suas consequencias - o fenomeno das secas. 26(2):147-57.
Contribuição para o problema da seca. 15(1):156-61.
Iminencia duma "grande" seca nordestina; algumas indicações empiricas de sua possivel ocorrencia em torno de meados do atual decenio. 12(1):3-15.
Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; consequencias sociais da seca no Nordeste. 41(4):90-9.
Perspectivas da açudagem no Nordeste seco. 16(2):213-27.
- SEDIMENTOLOGIA**
Atribuição dos estudos de sedimentologia em geografia fisica. 27(2):289-93.
Histograma cumulativo concentrico para analises sedimentologicas. 27(1):123-8.
Sedimentologia e paleogeografia de depositos piemonticos na Usina de Peixotos. 18(3):323-72.
- SEGURANÇA NACIONAL**
A geografia aplicada na conservação dos recursos naturais basicos, tendo em vista o poder nacional e a segurança nacional. 28(1):57-60.
Importancia da geografia no poder nacional. 25(4):485-92.
- SENSOREAMENTO REMOTO**
Utilização de imagens orbitais como forma adequada no controle de areas de preservação. 44(3):497-504.
Utilização de imagens orbitais no gerenciamento de bacias hidrograficas. 42(2):382-401.
- SETOR INFORMAL**
O biscateiro como uma categoria de trabalho: uma analise antropologica. 36(2):57-84.
Comercio ambulante e ocupações de rua no Rio de Janeiro. 6(1):3-34.
- SETOR TERCARIO**
A cidade do Rio de Janeiro: descentralização das atividades terciarias; os centros funcionais. 36(1):53-98.
- SILVA, HERMINIO MALHEIROS FERNANDES**
Biografia. 16(3):367-9.
- SILVA, JOAQUIM CAETANO DA**
Biografia. 7(2):303-8.
- SILVA, JOSE BONIFACIO DE ANDREADA E**
Biografia. 24(1):105-9.
- SILVEIRA, ALVARO ASTOLFO DA**
Biografia. 9(2):271-3.
- SISAL**
Contribuição ao estudo da influencia da lavoura especulativa do sisal no Estado da Bahia. 31(3):3-102.
- SOCIOLOGIA**
Caracteristicas socio-espaciais de uma clientela do ensino supletivo. 44(1):163-79.
Interdependencia da geografia e sociologia nos estudos da comunidade rural. 15(4):631-5.
Interpretação dos interesses e aspirações do povo brasileiro; analise sociologica. 26(1):97-102.
Panorama social brasileiro. 26(4):637-45.
Tendencias no desenvolvimento da sociologia da educação. 41(4):186-8.
- RESENHA.**
- SOIDO, ANTONIO CLAUDIO**
Biografia. 12(4):589-91.
- SOLO**
Algumas considerações sobre as abordagens aos estudos do solo e do clima na agricultura. 42(3):570-84.
Algumas contribuições geologicas dos estudos de solos realizados no Estado de São Paulo. 10(1):41-104; (4):553.
Considerações a respeito da erosão dos solos. 43(2):301-12.
Contribuição ao estudo da erosão no Brasil e seu controle. 23(4):591-642.

- A erosão nos solos arenosos da região Sudoeste do Rio Grande do Sul. 39(4): 82-150.
- O estado atual dos solos do Município de Campinas, Estado de São Paulo. 4(1):39-62.
- O estado atual dos solos do Município de Itapeverica, SP. 13(4):515-44.
- Estudo comparativo de alguns solos típicos do Planalto Central brasileiro. 14(2):127-30.
- I. C. Falesi et aliteri: "solos da estação experimental de Porto Velho - T. R. Rondonia". 31(1):57-64.
- Impossibilidade do uso racional do solo no alto Xingu, Mato Grosso. 29(1): 102-9.
- Levantamento agro-geológico do Estado de São Paulo. 3(1):82-107.
- Levantamento de reconhecimento detalhado dos solos do Município de Saquarema, RJ, para fins de planejamento do uso dos mesmos. 42(1):79-134.
- Levantamento do mapa de solos da bacia de irrigação do açude público Santo Antonio de Ruças; Município de Ruças, Estado do Ceara. 8(3):351-66.
- A natureza e as possibilidades do solo no vale do rio Pardo entre os Municípios de Caconde, SP, e Poços de Caldas, MG. 18(3):287-321.
- Observações geograficas na Amazonia. 11(3):355-408. 12(2):171-250.
- Observações gerais acerca da morfologia dos solos da Zona da Mata. 20(2): 225-9.
- Observações sobre a erosão dos solos em Brasília. 23(1):217-34.
- Origem das terras pretas de Baje, RS. 13(3):370-402.
- Relação entre os graus de limitações do uso do solo por suscetibilidade a erosão e as unidades de mapeamento de solo. 44(3):445-76.
- Serra das Araras; os movimentos coletivos do solo e aspectos da flora. 33(3):3-51.
- O solo da Amazonia. 4(2):299-312.
- Os solos - recurso natural renovavel. 26(2):227-30.
- Os solos de Brasília e suas possibilidades de aproveitamento agricola. 24(1):43-78.
- Os solos do nucleo colonial do tingua. 21(2):147-63.
- Os solos e a reforma agraria no Brasil. 27(1):129-36.
- SOUSA, MARTIN AFONSO DE**
Biografia. 12(3):416-8.
- STADEN, HANS**
Biografia. 17(2):193-5.
- STEINEN, KARL VON DEN**
Biografia. 4(4):840-1.
- TANINO**
Bosques chaquenhos e extração de tanino no Brasil. 17(3):343-6.
- TAPAJOS, TORQUATO XAVIER MONTEIRO**
Biografia. 5(3):441-4.
- TAUNAY, AFONSO DE E.**
Biografia. 24(2):269-72.
- TAUNAY, ALFREDO D'ESCRAGNOLLE**
Biografia. 5(1):81-3.
- TECTONICA**
Ensaio sobre o relevo tectonico do Brasil. 13(2):171-222.
Vales tectonicos na planicie amazonica? 12(4):511-34.
- THEVET, ANDRE**
Biografia. 17(4):497-9.
- TIPOS E ASPECTOS DO BRASIL**
Agregado. 9(3):459-61.
Agreste. 3(2):434-5.
Água de cacimba no Nordeste. 16(3):389-90.
Aguadeiro; São Francisco. 9(1):141-2.
Alça-prima. 23(1):247-8.
Arpoadores de jacares. 1(4):119-20.
Arquitetura colonial de São Luis do Maranhão. 44(1):185-7.
Aves de arribação no Nordeste. 31(2):86-7.
Babaçuais. 6(1):141-3.
Balsas. 6(4):561-4.
O bananeiro. 8(2):257-9.
Barqueiros do São Francisco. 5(4):657-62.
Barranqueiros. 11(2):283-5.
Boiadeiro. 8(3):385-7.
Bois de sela. 2(3):479-80.
Buritizal. 4(4):871-2.
Burros de carga. 2(4):651-2.
Caçadores de onça. 17(3):361-2.
Caatinga. 2(1):91-2.
Caboclo amazonico. 10(4):603-5.
Cacaual. 3(4):885-6.
Cachoeiras do Iguaçú. 15(3):490-1.
Cafezal. 7(3):495-500.
Caiçaras no Rio Grande do Norte. 23(2):441-3.
O cajueiro nordestino. 24(4):594-5.

- Cambiteiros. 12(1):147-8.
 Campo cerrado. 2(3):477-8.
 Campos de criação do Rio Grande do Sul. 2(2):262-3.
 Campos de guarapuava. 7(2):320.
 Campos do Rio Branco. 4(3):609-10.
 Canavial. 8(1):149-53.
 Canoairos de rios encachoeirados. 19(3):371-2.
 Carnaubais. 5(2):281-2.
 Carreiros. 28(4):404-5.
 Carreteiro. 12(3):474-5.
 Carro de bois. 3(3):667-8.
 Carroças coloniais do Sul do Brasil. 4(1):161-2.
 Carvoeiro. 8(4):585-6.
 Casa do agregado. 9(3):462-4.
 A casa do praiano. 8(2):261-3.
 Casas de madeira do Parana. 21(1):115-6.
 Cassacos. 26(1):137-8.
 Castanhais. 5(3):487-9.
 Cerâmica popular do Nordeste. 16(4):511-2.
 Cercas sertanejas. 21(4):557-8.
 O cesteiro. 27(1):165-6.
 Charqueada. 6(2):277-9.
 O colhedor de cocos. 9(2):292-4.
 Colheita de café. 7(3):501-4.
 Colheita de carnauba. 14(3):369-70.
 Como era o Território das Missões. 45(2):257-9.
 Coqueirais das praias do Nordeste. 3(1):153-4.
 Costeiras. 13(2):317-8.
 Coxilhas. 12(3):476-7.
 Criação de caprinos no Nordeste. 17(4):557-8.
 Cultivo do algodão no Nordeste. 43(1):133-5.
 Curral de aparte. 20(3):327-8.
 Derrubada. 8(4):587-8.
 Dunas litoraneas. 45(1):149-50.
 Engenhos e usinas. 8(1):154-8.
 Ervais. 5(1):127-8.
 Ervateiros. 5(1):129-30.
 O espia. 13(2):315-6.
 Extratores de pinho. 7(2):317-9.
 Fabricante de farinha. 10(2):311-2.
 Fabrico de rapadura no Nordeste. 18(2):277-8.
 Fabrico de tijolos de alvenaria no interior do Brasil. 18(1):129-30.
 Faiscadores. 7(1):156-61.
 Favelas. 10(3):459-60.
 A fazedeira de redes. 22(3):488-9.
 Feira de gado. 8(3):389-91.
 Feira de passarinhos. 26(4):646-7.
 Feira de Caruaru. 29(1):113-4.
 Feiras do sertão nordestino. 18(3):439-40.
 Fernando de Noronha. 42(3):658-60.
 Floresta da encosta oriental. 2(4):653-4.
 Floresta em galeria. 3(3):669-70.
 Flutuantes. 28(2):179-80.
 As formações rochosas de Torres. 43(3):449-50.
 Gaiolas e vaticanos. 4(2):385-6.
 O galpão. 12(4):623-4.
 Garimpeiros. 4(4):873-4.
 Garimpo de lavras. 28(3):290-1.
 O gaúcho. 2(2):260-1.
 Geadas e nevadas. 20(1):123-8.
 Gerais. 6(4):565-8.
 A Gruta de Maguine. 19(1):93-4.
 Grutas calcáreas do São Francisco - Bom Jesus da Lapa. 5(4):663-5.
 Igapo. 42(4):910-2.
 Jangadeiros. 3(1):151-2.
 O juteiro. 28(1):83-4.
 A lavadeira. 10(3):457-8.
 Legendas de caminhões nas estradas nordestinas. 20(4):509-10.
 O maciço de Itatiaia. 43(2):321-2.
 O mandiocal. 10(2):313-4.
 Manguezais. 12(1):143-6.
 Mata da poaia. 11(1):136-8.
 Mineração de cassiterita. 31(1):66-8.
 O misto. 26(2):277-8.
 Mocambo. 9(2):295-6.
 Monumentos da natureza. 44(3):535-7.
 Mutirão. 21(2):223-4.
 Muxungo. 9(4):579-80.

- Negras baianas. 3(4):883-4.
 Obrageiro. 13(1):123-4.
 Olinda. 44(2):385-7.
 Padeiro flutuante. 27(3):522-3.
 Palafitas na Amazonia. 31(4):219-22.
 Pantanal. 6(2):281-5.
 Paraty. 43(4):635-7.
 O pau-de-arara. 17(2):225-6.
 Peão. 12(4):621-2.
 Pesca do pirarucu. 10(1):140-2.
 Pescador de pirarucu. 10(1):137-9.
 O pescador de tarrafa. 11(4):622-4.
 Pescadores do litoral sul. 7(4):666-9.
 Pinhal. 4(1):163-4.
 Planície dos goitacases. 9(4):581-3.
 O poaieiro. 11(1):133-5.
 A pororoca. 29(2):88-90.
 Porteira de moirões. 19(2):245-6.
 Pranchas. 11(2):286-7.
 A queimada. 24(1):135-6.
 Rastejadores de abelhas. 26(3):479-81.
 Regatões. 5(3):483-5.
 Região central de Minas Gerais; Serra do Curral-del-Rei. 7(1):162-7.
 Rendeiras do Nordeste. 5(2):279-80.
 Restinga. 7(4):662-5.
 Rincão. 24(2):299-300.
 Rochas maravilhosas no sertão piauiense. 45(3/4):441-3.
 Rodeio. 23(4):728-9.
 A rodovia Belem-Brasilia. 34(1):185-6.
 Salinas. 6(1):137-9.
 Os saveiros. 30(4):63-5.
 Seringueiros. 4(2):383-4.
 Serraria. 15(4):636-7.
 Sete Cidades. 42(3):661-3.
 O tangerino. 19(4):513-4.
 Tapera. 13(1):125-6.
 O tapiri. 44(4):721-2.
 Theodore Roosevelt. 6(3):369-74.
 Tipo de pesca no Nordeste; a moita. 17(1):115-6.
 Tirador de caroa. 11(3):445-7.
 Transamazonica. 34(1):187-8.
 Travessia do gado. 12(2):337-8.
 Trecho de um rio na Amazonia. 1(4):121-2.
 Trecho encachoeirado do São Francisco. 9(1):143-5.
 O uru. 12(2):335-6.
 As usinas de caroa. 11(3):448-50.
 Vales submersos na Amazonia. 24(3):485-7.
 Vaqueiro de Marajo. 2(1):89-90.
 O vaqueiro do Nordeste. 3(2):432-3.
 Vaqueiro do Rio Branco. 4(3):607-8.
 Vaquejadas. 16(1):148-9.
 O vendedor de coco verde. 22(1):121-2.
 O vendedor de palha. 27(4):643-5.
 O vendedor de redes. 22(4):713-4.
 A vendedora de tacaca. 27(2):311-2.
 Ver-o-peso. 10(4):606-8.
 Veredas do sertão brasileiro. 31(3):166-7.
 Vila velha. 18(4):553-4.
 A vindima. 22(2):307-10.
 Viveiros de peixes do Recife. 11(4):625-7.
 Vocoroca; suas causas e seus efeitos. 23(3):575-6.
 Walter Alberto Egler. 24(4):571-2.

TOPOGRAFIA

- Goiânia; uma cidade "criada". 3(1):3-19.
 A gruta de Maquine e seus arredores; reconhecimento topografico. 3(2):270-317; (3):555-87.
 O reconcavo da Baía e o petroleo do Lobato; considerações de carater geografico. 1(2):57-83.
 Traçado semigrafico do perfil topografico - metodo UFSM. 44(3):505-18.

TOPONIMIA

- Bibliografia sobre toponimia. 44(3):529-34.
 Grafia dos nomes geograficos. 4(4):863-70.
 Os nomes geograficos e a cartografia. 21(1):103-10.
 A proposito das listas de toponimos e das nomenclaturas geograficas. 8(3):375-8.
 A proposito dos toponimos indigenas. 1(4):113-6.
 Toponimia brasilica. 13(1):102-22.
 Toponimia fluvial tanabiense. 2(2):256-9.

TOPONIMIA

CONT.

Toponimos do Municipio de Olinda. 24(3):441-73.

Toponimos estrangeiros. 9(3):433-43.

TRABALHADOR RURAL

Regime de exploração da terra no Nordeste; uma tentativa de expressão cartografica. 25(3):343-72.

TRABALHO

O biscoiteiro como uma categoria de trabalho: uma análise antropológica. 36(2):57-84.

As cidades de Santa Catarina: base economica e classificação funcional. 33(1):85-121.

Comercio ambulante e ocupações de rua no Rio de Janeiro. 6(1):3-34.

Demanda de mão-de-obra industrial: um estudo de caso. 44(2):263-95.

Emprego e industrialização: a experiencia da Região Metropolitana do Recife, RMR - 1950-1970. 39(4):181-214.

Estrutura profissional do nordeste e leste setentrional. 24(3):474-80.

Geografia do emprego em Manaus. 31(4):153-78.

A inserção precoce no mercado de trabalho e a clientela do ensino supletivo: um estudo da pobreza urbana. 44(2):331-55.

Notas sobre o pessoal ocupado no setor agropecuario do Parana, segundo dados censitarios de 1970. 40(1):123-41.

Padrões regionais de crescimento do emprego industrial de 1950 a 1970. 39(1):3-45.

Transformações tecnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira em areas de nivel medio de modernização. 45(3/4):263-309.

Transformações tecnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira. 45(1):3-50.

Transformações tecnicas e relações de trabalho na agricultura brasileira em areas de baixo nivel de modernização. 45(2):155-204.

TRAFEGO

A geografia urbana e sua influencia sobre o trafego. 3(3):495-532.

TRANSPORTE

Caminhos minimos em transporte. 43(3):335-57.

Classificação regional das estradas de ferro brasileiras. 5(1):99-103.

E. F. Noroeste do Brasil: o seu futuro. 9(2):286-7. RESENHA.

Uma estrada de ferro do Nordeste. 12(1):97-121. RESENHA.

Estudo geografico dos portos e de suas hinterlandias. 31(2):40-65.

Expansão dos transportes interiores; alguns planos de viação, a luz da geografia. 9(3):367-412.

A ferrovia Corumba-Santa Cruz de la Sierra. 5(1):61-80.

Ferrovias do Sudeste. 29(3):103-10.

A geografia da circulação sobre os continentes. 9(1):113-29. RESENHA.

Geografia dos transportes no Brasil. 1(2):84-97; (3):60-72; (4):55-69. 2(1):35-52; (2):216-39; (3):407-39; (4):560-87. 3(1):54-81; (2):374-400; (3):589-606; (4):825-44.

A geografia no plano rodoviario nacional. 6(1):106-23.

Um guia ferroviario brasileiro do fim do seculo XIX. 16(2):252-66.

O impacto do metro sobre a alocação dos recursos publicos em infra-estrutura urbana no Estado do Rio de Janeiro apos a fusão. 45(1):111-22.

Metodologia para a identificação de sistemas, problemas e diretrizes de transporte metropolitano: uma aplicação na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 43(4):561-76.

Metodos graficos e matematicos para localização de industrias atraves de minimização de custos de transportes e adequação a realidade com introdução de novos fatores utilizando um metodo para avaliação numerica de uma comunidade. 38(1):3-82.

O metropolitano e a renovação urbana do Catete. 43(3):359-81.

Modelo de alocação de terminais rodoviaros. 42(4):679-785.

Navegação fluvial no Brasil. 21(4):499-516.

Navegabilidade e outros aproveitamentos do rio Doce. 23(2):433-40.

A organização urbana do Espirito Santo analisada atraves da circulação de onibus intermunicipais. 35(2):103-23.

A rede fluminense de localidades centrais; um estudo com base na circulação intermunicipal de onibus. 34(3):172-90.

A Rodovia Placido de Castro e sua importancia no povoamento e na colonização da região; Territorio Federal do Acre. 16(4):499-510.

Rotas pioneiras de Santa Catarina. 3(4):805-14.

O sistema urbano brasileiro: uma análise atraves dos fluxos aereos de passageiros. 39(3):92-111.

O sistema urbano no Norte e Nordeste do Brasil e a influencia das novas estradas. 43(1):99-122.

O sistema viario da aglomeração paulistana; apreciação geografica da situação atual. 33(2):3-38.

Subsidios para o estudo do sistema urbano do Nordeste: evolução da acessibilidade dos centros urbanos entre 1930 e 1974. 38(4):70-105.

Transportes na Amazonia. 4(3):545-72.

Transportes no Brasil. 26(1):103-23.

TRIGO

O trigo no Brasil. 13(4):591-608.

TURISMO

Apuração e análise do movimento turístico de áreas receptoras a partir de dados de contagem diária de veículos: o caso do litoral paulista. 38(3):122-85.

O fator climático nos sistemas territoriais de recreação. 43(2):145-265.

URBANISMO

Aproveitamento de algumas espécies do "cerrado" na arborização de cidades, especialmente em Brasília. 21(3):389-93.

A geografia urbana e sua influência sobre o urbanismo superficial e subterrâneo. 4(1):63-96.

URBANIZAÇÃO

Uma análise geográfica da urbanização brasileira: serviços de infra-estrutura nos principais centros urbanos do país. 42(3):435-76.

A apropriação dos benefícios das ações do estado em áreas urbanas: seus determinantes e análise através de ecologia fatorial. 43(4):457-76.

Aspectos do fato urbano no Brasil. 23(2):263-362.

Aspectos espaciais da ação recente dos incorporadores imobiliários no Município do Rio de Janeiro. 44(2):297-316.

Brasília anos 80: uma visão geográfica da organização urbana. 42(4):897-909.

Campina Grande e sua função como capital regional. 25(4):415-51.

A cidade de Jequié e sua região. 18(1):71-112.

A cidade do Rio de Janeiro: evolução física e humana. 27(2):191-232.

Cidades do Nordeste; aplicação de "factor analysis" no estudo de cidades nordestinas. 32(4):131-71.

Classificação dos municípios das regiões metropolitanas, segundo níveis de urbanização. 39(4):66-81.

Como se distribui a iluminação pública do Rio de Janeiro. 7(4):547-72.

Condições de habitação da população de baixa renda da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 43(4):605-29.

A configuração espacial do sistema urbano brasileiro como expressão no território da divisão social do trabalho. 44(4):541-90.

Contribuição ao estudo do papel do Estado na evolução da estrutura urbana. 43(4):577-85.

Crescimento nacional e nova rede urbana: o exemplo do Brasil. 29(4):78-92.

Crescimento periférico da cidade do Rio de Janeiro: padrões espaciais da ocupação residencial. 42(2):265-309.

Uma definição estatística da hierarquia urbana. 34(3):154-71.

Diretrizes e prioridades em pesquisas urbanas. 35(1):87-104.

Ensaio para a estrutura urbana do Rio de Janeiro. 22(1):3-45.

Escalas de urbanização: uma perspectiva geográfica do sistema urbano brasileiro. 40(1):51-82.

A estrutura urbana brasileira: uma visão ampliada no contexto do processo brasileiro de desenvolvimento econômico. 34(3):19-123.

Estrutura urbana do Estado do Rio de Janeiro; uma análise no tempo. 43(4):477-560.

Estudo das relações entre cidade e região. 31(1):43-56.

Os estudos de redes urbanas no Brasil. 29(4):93-116.

Estudos urbano-regionais na área de influência do Recife. 37(1):3-49.

Evolução política e crescimento da cidade do Rio de Janeiro. 27(4):569-86.

Expansão do espaço urbano no Rio de Janeiro. 23(3):495-525.

Fisionomia e estrutura do Rio de Janeiro. 27(3):329-87.

Focalizando conceituações no urbano. 45(1):137-48. RESENHA.

As funções regionais e a zona de influência de Campinas. 31(2):3-39.

A geografia e sua influência sobre o urbanismo. 2(4):521-41.

Geografia urbana e sua influência sobre o saneamento das cidades. 3(1):20-53.

Goiania; uma cidade "criada". 3(1):3-19.

As grandes cidades brasileiras: dimensões básicas de diferenciação e relações com o desenvolvimento econômico; um estudo de análise fatorial. 32(4):87-130.

O impacto do metro sobre a alocação dos recursos públicos em infra-estrutura urbana no Estado do Rio de Janeiro após a fusão. 45(1):111-22.

Industrialização e tamanho urbano. 39(1):46-86.

Industrialização, urbanização e a persistência das desigualdades regionais do Brasil. 38(2):3-99.

Marabá - centro comercial da castanha. 20(4):383-427.

O metropolitano e a renovação urbana do Catete. 43(3):359-81.

Nova Iguaçu; absorção de uma célula urbana pelo grande Rio de Janeiro. 24(2):155-256.

A organização espacial do sistema urbano brasileiro: relações entre a estrutura das cidades e as relações entre elas. 36(3):75-90.

Periferização urbana no Brasil: um projeto de estudo nas áreas metropolitanas. 45(1):51-92.

Polos de desenvolvimento no Brasil: uma metodologia quantitativa e uma exemplificação empírica. 34(2):52-80.

O processo de difusão no sistema urbano brasileiro: análise do padrão de distribuição espacial de centros urbanos e seu ajustamento a distribuições de probabilidades. 35(3):3-106.

URBANIZAÇÃO

CONT.

- O processo de difusão no sistema urbano brasileiro: análise do padrão de distribuição espacial de centros urbanos e seu ajustamento a distribuições de probabilidades. 35(3):3-106.
- Rede de localidades centrais: uma tipologia aplicada ao Brasil. 44(4):639-75.
- A rede fluminense de localidades centrais; um estudo com base na circulação intermunicipal de ônibus. 34(3):172-90.
- Reflexões sobre necessidades teóricas para estudos geográficos de problemas da urbanização brasileira. 39(3):87-91.
- Ritmos de crescimento urbano do Nordeste. 27(3):483-90.
- O sistema urbano brasileiro: uma análise através dos fluxos aéreos de passageiros. 39(3):92-111.
- O sistema urbano brasileiro: uma análise e interpretação para fins de planejamento. 35(4):3-34.
- O sistema viário da aglomeração paulistana; apreciação geográfica da situação atual. 33(2):3-38.
- Taubaté; estudo de geografia urbana. 27(1):71-109.
- Urbanização e industrialização na orla oriental da Baía de Guanabara. 18(4):495-522.

USO DO SOLO

- Aspectos geográficos da zona agrícola do rio da Prata. 22(1):47-80.
- Aspectos geográficos da zona cacauzeira da Bahia. 16(2):161-212.
- Aspectos morfológicos e os diferentes problemas da ocupação do solo. 22(4):666-70.
- Brasil país tropical; problemas das regiões tropicais, a ocupação dessas áreas. 21(1):3-27.
- Características gerais da agricultura brasileira em meados do século XX. 23(2):363-420.
- A dinâmica espacial do uso do solo agrícola no Estado de São Paulo no período 1935/1970. 43(3):405-18.
- O estado atual dos solos do Município de Campinas, Estado de São Paulo. 4(1):39-62.
- Geografia econômica do nordeste potiguar. 24(1):3-42; (2):256.
- Impossibilidade do uso racional do solo no alto Xingu, Mato Grosso. 29(1):102-9.
- Irecê: uma área agrícola "insulada" no sertão baiano. 25(4):453-74.
- Land economics. 6(4):546-50.
- Levantamento agro-geológico do Estado de São Paulo. 3(1):82-107.
- Mapeamento da utilização da terra. 31(3):151-60.
- Modelos estruturais da distribuição varejista; analogias com teorias de povoamento e de utilização de terra urbana. 38(4):143-69.
- A natureza e as possibilidades do solo no vale do rio Pardo entre os Municípios de Caconde, SP, e Poços de Caldas, MG. 18(3):287-321.
- Notas sobre a ocupação humana da montanha no Distrito Federal. 21(3):363-88.
- Ação dos agentes modeladores no uso do solo urbano. 43(1):123-31. RESENHA.
- Problemas da utilização da terra nos arredores de Curitiba. 18(2):269-76.
- A produção agrícola do Brasil em 1957. 21(2):195-220.
- Regime de exploração da terra no Nordeste; uma tentativa de expressão cartográfica. 25(3):343-72.
- Relação entre os graus de limitações do uso do solo por suscetibilidade a erosão e as unidades de mapeamento de solo. 44(3):445-76.
- A teoria de Von Thunen sobre a influência da distância do mercado relativamente a utilização da terra; sua aplicação a Costa Rica. 10(1):3-40.
- O uso da terra no leste da Paraíba. 17(1):49-90.
- O uso das fotografias aéreas na identificação das formas de utilização agrícola da terra. 28(2):161-73.
- O vale do médio Paraíba. 15(3):385-476.
- A vegetação e o uso da terra no Planalto Central. 10(3):335-80.

UVA

- Fitoclimograma esquemático da videira no Brasil. 28(2):113-27.
- Produção de uva no Rio Grande do Sul. 14(4):472-85.

VEGETAÇÃO ver FITOGEOGRAFIA**VESPUCIO, AMERICANO**

- Biografia. 12(1):94-6.

VOCABULARIO

- Achegas para um glossário de ciência do solo. 9(4):575-6.
- Contribuição para o estudo da flora florestal paulista; vocabulário de nomes vulgares. 3(4):881-2.
- Ensaio geográfico sobre o vocabulário zoológico popular do Brasil. 1(3):73-88.
- Os mapas em isolinhas. 30(1):92-7.
- Os neologismos e a cartografia. 22(1):115-9.
- Plainos e peneplanos. 9(3):413-22.
- A propósito das listas de toponímicos e das nomenclaturas geográficas. 8(3):375-8.
- Terminologia das áreas litorâneas. 28(4):397-403.

VOCABULARIO

CONT.

Terminologia geografica. 5(1):124-6; (2):278; (3):482; (4):655-6. 6(1):133-6; (2):272-6; (4):558-60. 7(1):153-5; (2):313-6; (3):493-4; (4):660-1. 8(1):147-8; (2):256; (3):383-4; (4):582-4. 9(1):138-40; (2):290-1; (3):457-8; (4):577-8. 10(1):131-6; (2):305-10; (3):452-5; (4):599-602. 11(1):125-32; (2):279-82; (3):441-4; (4):618-21. 12(1):138-41; (2):331-3; (3):471-3.

VOÇOROCA

O desequilíbrio do quadro natural de Franca, SP e a formação das voçorocas. 36(4):37-80.

VON MARTIUS, CARL FRIEDRICH PHILIPP

Biografia. 2(1):56-7.

VULTOS DA GEOGRAFIA DO BRASIL

Aarão Leal de Carvalho Reis. 15(1):153-5.
Afonso de E. Taunay. 24(2):269-72.
Alberto Betim Paes Leme. 2(3):440-1.
Alberto Jose de Sampaio. 11(2):263-6.
Alcide Dessalines d'Orbigny. 4(1):134-5.
Alexandre de Gusmão. 12(1):89-93.
Alfred Russel Wallace. 5(1):84-5.
Alfredo d'Escragnoille Taunay. 5(1):81-3.
Alfredo Moreira Pinto. 9(3):423-5.
Alipio Gama. 8(2):243-5.
Alvaro Astolfo da Silveira. 9(2):271-3.
Amedee Ernest Barthelemy Mouchez. 3(2):404-5.
Americo Vespuccio. 12(1):94-6.
Andre Thevet. 17(4):497-9.
Antonio Alves Camara. 12(2):285-7.
Antonio Claudio Soido. 12(4):589-91.
Antonio Ernesto Gomes Carneiro. 6(1):89-92.
Antonio Rolim de Moura. 18(4):523-6.
Auguste de Saint-Hilaire. 2(2):243-5.
Augusto da Cunha Gomes. 11(1):111-4.
Augusto João Manuel Leverger. 3(4):848-9.
Augusto Tasso Fragoso. 8(4):559-61.
Barão de Caçapava. 9(1):109-11.
Barão de Capanema. 7(1):139-42.
Barão de Ladario. 4(1):131-3.
Barão de Parima. 18(3):409-12.
Basilio de Magalhães. 23(2):421-4.
Bras Dias de Aguiar. 10(1):105-8.
Candido Firmino de Melo Leitão. 11(3):427-30.
Candido Mariano da Silva Rondon. 23(3):557-61.
Candido Mendes de Almeida. 10(2):289-91.
Capistrano de Abreu. 6(2):235-40.
Carl Friedrich Philipp Von Martius. 2(1):56-7.
Carlos de Ribeyrolles. 10(1):109-11.
Carlos von Koseritz. 15(3):481-3.
Carlos Viegas Gago Coutinho. 21(2):191-4.
Charles Frederic Hartt. 2(4):591-3.
Charles Marie de la Condamine. 4(2):354-5.
Claude-Henri Gorceix. 5(4):627-30.
Conrado Jacob de Niemeyer. 9(2):275-7.
Curt Nimuendaju. 13(1):88-90.
Daniel Parish Kidder. 11(2):267-9.
Domingos Soares Ferreira Pena. 8(1):125-7.
Duarte da Ponte Ribeiro. 8(3):371-3.
Duarte Pacheco Pereira. 19(4):501-4.
E. Liais. 7(4):649-52.
Edgard Roquette Pinto. 17(3):327-30.
Elisee Reclus. 1(3):92-3.
Emilio Schnoor. 15(4):617-9.
Emilio Sugusto Goeldi. 8(1):129-31.
Emilio Wolf. 11(1):115-7.
Emmanuel de Martonne. 18(1):113-6.
Euclides da Cunha. 2(2):240-1.
Eusebio Paulo de Oliveira. 2(1):53-5.
Everardo Adolpho Backheuser. 17(1):91-3.
Fernando Antonio Raja Gabaglia. 19(3):341-4.
Francisco Antonio Pimenta Bueno. 9(1):105-7.
Francisco Inacio Marcondes Homem de Mello. 1(4):85-7.
George Heinrich von Langsdorff. 11(4):588-90.
Gregorio Taumaturgo de Azevedo. 15(4):613-6.
Hans Staden. 17(2):193-5.
Henri-Anatole Coudreau. 5(2):238-9.
Henrique de Beaurepaire Rohan. 3(2):401-3.
Henrique Charles Morize. 9(3):427-31.
Henrique Guilherme Fernando Halfeld. 6(1):93-6.
Henry Walter Bates. 10(3):444-6.
Hercules Florence. 9(4):560-4.

- Hermann von Ihering. 12(4):592-4.
 Herminio Malheiros Fernandes Silva. 16(3):367-9.
 Jacques Huber. 8(2):247-9.
 Jaime Cortesão. 23(4):691-4.
 James Orton. 10(2):292-4.
 Jean Ferdinand Denis. 6(4):543-5.
 Jean Louis Rodolphe Agassiz. 2(3):443-5.
 João Alberto Constantino Lofgren. 12(2):288-90.
 João Barbosa Rodrigues. 4(2):351-3.
 João Batista Debret. 10(4):558-60.
 João Martins da Silva Coutinho. 4(3):573-5.
 João Pandia Calogeras. 9(4):555-9.
 João Salustiano Lira. 3(3):607-9.
 Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo. 6(3):363-8.
 Joaquim Caetano da Silva. 7(2):303-8.
 John Casper Branner. 3(1):111-3.
 Jorge Zarur. 20(3):315-8.
 Jose de Anchieta. 16(2):229-33.
 Jose de Lima Figueiredo. 20(1):107-11.
 Jose Bonifacio de Andrada e Silva. 24(1):105-9.
 Jose Candido Guillobel. 5(2):235-7.
 Jose Feliciano Fernandes Pinheiro. 16(1):123-5.
 Jose Francisco de Araujo Lima. 8(3):367-9.
 Jose Maria Moreira Guimarães. 2(4):588-9.
 Jose Pires do Rio. 13(1):85-7.
 Jose Saturnino da Costa Pereira. 10(4):555-7.
 Jose Verissimo da Costa Pereira. 18(2):NÃO PAGINADO.
 Jose Vieira Couto de Magalhães. 3(1):108-9.
 Jules Nicolas Crevaux. 4(3):576-7.
 Karl von den Steinen. 4(4):840-1.
 Leo Heinrich Waibel. 14(2):199-201.
 Luis Cruls. 7(3):473-6.
 Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres. 16(4):493-5.
 Luiz Filipe Gonzaga de Campos. 5(4):623-6.
 Luiz Flores Morais Rego. 3(4):845-7.
 Manuel Antonio Vital de Oliveira. 19(1):83-6.
 Martim Afonso de Sousa. 12(3):416-8.
 Maximiliano Alexandre Pelije de Wied. 6(2):241-4.
 Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa. 6(4):537-42.
 Orville A. Derby. 1(4):88-9.
 Otavio Augusto de Faria Correia. 15(3):477-80.
 P. Emile Levasseur. 7(2):309-12.
 Pedro de Alcantara Bellegarde. 11(4):585-7.
 Pedro Alvares Cabral. 20(2):221-4.
 Pero Vaz de Caminha. 19(2):221-4.
 Peter Wilhelm Lund. 11(3):431-4.
 Raimundo Jose da Cunha Matos. 8(4):563-5.
 Raimundo Lopes. 10(3):441-3.
 Raimundo Morais. 7(4):653-6.
 Richard Francis Burton. 7(1):143-8.
 Teodoro Fernandes Sampaio. 4(4):837-9.
 Theodor Koch-Grunberg. 5(3):445-8.
 Torquato Xavier Monteiro Tapajoz. 5(3):441-4.
 Vicente Licinio Cardoso. 12(3):413-5.
 Visconde de Rio Branco. 1(3):89-91.
 Wilhelm Ludwig von Eschwege. 3(3):610-1.
 Wladimir Besnard. 25(4):475-8.
- WAIBEL, LEO HEINRICH**
 Biografia. 14(2):199-201.
 Contribuição de Leo Waibel a geografia brasileira. 30(1):74-83.
- WALLACE, ALFRED RUSSEL**
 Biografia. 5(1):84-5.
- WIED, MAXIMILIANO ALEXANDRE PELIJE DE**
 Biografia. 6(2):241-4.
- WOLF, EMILIO**
 Biografia. 11(1):115-7.
- ZARUR, JORGE**
 Biografia. 20(3):315-8.
- ZONA RURAL**
 A area rural do Distrito Federal brasileiro. 33(1):39-83.
- ZOOGEOGRAFIA**
 Alguns animais curiosos da Amazonia. 4(2):357-69.
 Aspectos zoogeograficos do Brasil. 24(1):79-104.
 Fauna amazonica. 5(3):343-70.
 A fauna brasileira. 26(4):593-6.
 Fauna dos manguezais brasileiros. 42(4):786-821.
 A fauna terrestre. 26(2):245-50.

ZOOGEOGRAFIA**CONT.**

As regiões naturais do Amapá; observações sobre fito e zoogeografia, geografia humana e geografia física. 14(3):243-304.
As zonas de fauna da América tropical. 8(1):71-118.

ZOOLOGIA

Ensaio geográfico sobre o vocabulário zoológico popular do Brasil. 1(3):73-88.